

ONDA DE FANATICOS ATEMORIZA A POPULAÇÃO DE MURIAÉ

Assegurado com os novos preços o abastecimento de carne à população

"PLANO MESTRE"

CONTRA A RUSSIA

A MANHÃ

ANO IX

RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 19 de maio de 1950

NÚMERO 2.701

Director: HEITOR MONIZ

Gerente: MARTINHO DE SOUZA

É IMPOSSÍVEL INFLUIR OU CONQUISTAR IDEOLOGICAMENTE O POVO FRANCES

Uma nação sofrida encontra o seu caminho de recuperação — O Loire, os castelos, a arte e a história — Ninguém fala em guerra em Paris — A Renascença e a Idade Média — Um escritor agredido por um Cisne no Chateau de Villandry

(De Sérvulo de Mello, exclusivamente de "A Manhã")

PARIS, maio — (Especial para A MANHÃ) — Existe na França, já bem definida, uma resistência organizada contra as forças desagregadoras da sociedade e da nação francesa. Isso quer dizer que a França recuperou a consciência de si mesma e naturalmente, como organismo poli-

tico, opõe barreiras intransponíveis aos elementos dissociativos, muito especialmente aos que vêm do Leste europeu. É claro que intelectualmente os russos jamais poderiam exercer qualquer influência sobre a mentalidade ultra politizada des-

ONDA DE FANATICOS

Ainda a tragédia verificada em Muriaé — "Não conhecem a civilização" — Exterminaram mais três pessoas

BELO HORIZONTE, 18 (Asa-press) — Notícias de Muriaé revelam que o brutal homicídio ocorrido há dias naquela cidade, assume feições de intensa dramaticidade. Envolvendo um punhado de criaturas obscuras por uma crença exótica, a tragédia, em suas proporções exatas, deixa entrever um profundo problema psicanalítico, gerado pela paixão religiosa que, criando raízes, ameaça transmutar o espírito ordenado do povo do distrito de Belisário. Os assassinatos de d. Gloria Pontes Pereira quase foram linchados pelo povo. A prisão preventiva dos criminosos já foi decretada.

"Não conhecem a civilização"

BELO HORIZONTE, 18 (Asa-press) — Dando impressões a reportagem sobre o episódio de Belisário, em Muriaé, o dr. Heli Pellegrino, médico do Hospital de Neuro-Psiquiatria Infantil, disse: O episódio de Belisário lembra de perto a história magistralmente estudada por Euclides da Cunha

em "Os Sertões". Os fanáticos daquela localidade não conhecem a civilização: estão num estágio cultural antiquíssimo. Exterminaram mais três pessoas. BELO HORIZONTE, 18 (Asa-press) — Revelam ainda de Muriaé que a morte de d. Gloria Pontes Pereira veio abrir caminho para novas investigações. Tudo indica que os observados e paranoicos religiosos exterminaram mais três pessoas.

Tremores de terra em Porto Rico

S. JUAN DE PORTO RICO, 18 (I.N.S.) — Com intervalo de duas horas foram sentidos três tremores de terra na madrugada de hoje. Cada um dos tremores durou cerca de 4 minutos. Os tremores, embora leves, alarmaram a população especialmente no centro da ilha mas não houve danos nem desgraças pessoais.

COVARDE HOMICIDIO EM CAXIAS

Abatido com três facadas no peito — Antes, o assassino esfaqueara outro homem — "Zinho", autor de três crimes de morte

Violenta cena de sangue se registrou ontem em Caxias, numa tendinha. Um homem esfaqueou outro no peito e, advertido por um terceiro, desfechou-lhe três golpes, prostrando-o sem vida.

Os personagens Foram personagens das sangrentas ocorrências Sebastião Francisco de Oliveira, vulgo "Zinho", de 50 anos, casado, proprietário de uma tendinha à estrada Rio-Petropolis, 3.303, nos fundos da qual reside, autor de

dois homicídios: Alcebades Furtado, de 54 anos, domo no lugar chamado Cen-

Jacatirão, 40, no lugar denominado Corte 8, que foi internado no Hospital Getúlio Vargas.

A tentativa de homicídio Cerca das 12 horas, a tendinha mencionada, chegou "Mulatinho" que, com Sebastião Francisco, o "Zinho", tinha uma rixa.

Os dois homens discutiram e

(Conclui na 7.ª pág.)



Sebastião Francisco de Oliveira, vulgo "Zinho", o bárbaro matador.

tenário, que pereceu, deixando viúva e oito filhos; e Valdemar Cristo, vulgo "Mulatinho", de 40 anos, solteiro, morador à rua

Medidas econômicas e militares sem precedentes adotadas pelas nações do Pacto do Atlântico — Trezentos e cinquenta milhões de pessoas sob comando norte-americano — Abandonada toda esperança de um próximo fim da guerra fria — Decisão dos doze chanceleres aliados

LONDRES, 18 (INS) — As 12 nações signatárias do pacto do Atlântico Norte anunciaram hoje um "plano mestre" destinado a unir seus recursos militares e econômicos com o fim de formar um forte sistema defensivo as ameaças de agressão ou subversão, direta ou indireta, da União Soviética. Numa série de comunicados que marcaram o fim da reunião de 4 dias do Conselho do Atlântico, reconhece-se que o principal problema que enfrenta a aliança ocidental é o financiamento do custoso plano.

Atitude em face da Rússia LONDRES, 18 (U.P.) — As doze nações signatárias do Pac-

to do Atlântico comprometem seus 350.000.000 de habitantes a adotarem medidas econômicas e militares sem precedentes sob a direção de um generalismo norte-americano, para proteger a paz e para lutar, se necessário, em defesa de sua liberdade.

Os ministros de Relações Exte-

riores das doze nações, reunidos para criar a "Grande Fraternidade do Atlântico", abandonaram toda a esperança de chegar agora a uma solução da guerra fria com a Rússia. Entretanto, insistiram em que se acham dispostos a aproveitar a qualquer

(Conclui na 7.ª pág.)

Cortará o Brasil meio a meio

A Central do Brasil irá até Belém

GOIANIA, 18 (Asa-press) — A determinação do presidente Dutra de atacar os serviços de construção da Estrada de Ferro Central do Brasil, que se encontravam paralisados há vários anos nas imediações de Pirapora, foi recebida pelas populações goianas com indistinctível regozijo. A ponte de trilho daquela ferrovia, que cortará o Brasil de meio a meio, com destino a Belém do Pará, já se encontra nas cabeceiras do Ribeirão Cedro, a 12 quilômetros da cidade

de goiana de Formosa, a qual dista de Pirapora pouco mais de 300 quilômetros. Enquanto esses trabalhos estão sendo atacados com intensidade por várias turmas, as obras de terraplenagem já foram iniciadas nos primeiros 120 quilômetros, entre Pirapora e o rio Paracatu. Sete empresas de engenharia estão se esforçando para dar cabo, dentro do menor prazo de tempo possível, dos trechos cuja construção lhes foram confiados pelo Ministério da Viação.



Ondas de água na av. 17 de Agosto, e um aspecto da rua Sebastião Alves

3 MORTOS E CERCA DE 3.000 PESSOAS DESABRIGADAS

O trágico balanço da cheia no Recife — Assistência social às famílias desabrigadas

RECIFE, 18 (Especial para A Manhã) — A polícia pôde saber do número exato das primeiras vítimas da cheia, que estão abrigadas em diversos pontos da cidade e cujo montante atingiu a 2996, assim discriminado:

Rua José Bonifácio, 651 — 20 adultos e 20 crianças; 16; Igreja da Torre — 70 adultos e 50 crianças; Cerâmica da Torre — 100 adultos e 60 crianças; Ginásio da Madalena — 80 adultos e 30 crianças; Sobrado Grande, da Madalena — 70 adultos e 50 crianças; Fábrica Lubecca, a rua dos Prazeres n.º 243 — 13

adultos e 44 crianças; Visconde de Goiana n.º 406 — 23 adultos e 66 crianças; Vila Iapetec — 547 adultos e 463 crianças; Centro Educativo do Cordeiro — 30 adultos e 24 crianças; Produção Animal — 361 adultos e 351 crianças; Serraria Moliterno — 70 adultos e 35 crianças; Grupo Henrique Dias no Cordeiro — 20 adultos e 10 crianças; Avenida Caxangá n.º 1185 — 15 adultos e 13 crianças; grupo Pe-

(Conclui na 7.ª pág.)

CAIU O B-29

16 PESSOAS MORTAS SHAVEPORT, Louisiana, 18 (U. P.) — A Força Aérea Norte-Americana informou que o B-29, que levantou voo da base aérea de Barksdale, caiu nas ilhas dos Açores, ontem à noite, morrendo todas as 16 pessoas, que se encontravam a bordo. Um despacho recebido da base aérea de Lages, nos Açores, diz que ocorreu um defeito no avião, quando em voo para a Inglaterra, e que o mesmo caiu no momento em que tentava aterrissar. Faltam detalhes, em virtude das dificuldades de comunicação.

Encontrados os planos da pilha atômica

NOVA IORQUE, 18 (U. P.) — A polícia considera o roubo em que se encontravam planos sobre a energia atômica, como o maior, consequência de uma grande farsa. A principal parcela um melodrama de espionagem, mas o automóvel foi encontrado abandonado em Coney Island, com os planos intactos, menos de 3 horas depois de ter sido roubado o veículo, ontem. O laboratório nacional de Brookhaven, em Long Island, declarou que os planos em questão são relacionados com a construção da pilha atômica, mas não são considerados secretos.

Identificado o cadáver encontrado no "Brasil"

NOVA IORQUE, 18 (U. P.) — As autoridades do Hospital Bellevue identificaram o cadáver do marítimo brasileiro encontrado no porão do transatlântico "Brasil" como sendo de Martins Lopes da Costa, de 34 anos, e que viajara como clandestino. Sua morte é atribuída à fumaça de um incêndio irrompido no porão e que, segundo informa o comandante, ficou limitado a um fardo de lã sendo extinto a jato de vapor. O marítimo brasileiro foi identificado pela ficha da-tiloscópica, verificando-se que também viajou como clandestino em 1946.

"DO BRASIL PARA O ESTRELOTO INTERNACIONAL"

A MANHÃ, "A Noite", a Rádio Nacional e Pelmax do Brasil ativam o concurso "MISS 1950" — O filme "Encontro no Rio", em fase de preparativos — Permitidas as inscrições sob sigilo, isto é, guardando segretos os nomes e retratos das candidatas que assim o desejem

Cada vez mais sensacional torna-se o certame promovido por PELMAX do Brasil com a colaboração de "A MANHÃ", "A Noite", Rádio Nacional e demais órgãos da cadeia e patrocínio do produtor Jaime A. Menasce.

O concurso vem alcançando sucessivos êxitos com novas inscrições de candidatas do Rio. Temos recebido informações dos Estados com respeito às candidatas das capitais, todas jovens e bonitas dispostas a abdicar o

(Conclui na 7.ª pág.)

(Conclui na 7.ª pág.)

(Conclui na 7.ª pág.)

(Conclui na 7.ª pág.)

(Conclui na 7.ª pág.)

(Conclui na 7.ª pág.)

A FORÇA DA NECESSIDADE

Luiz Magalhães

VIVEMOS, há pouco, com os ouvidos atormentados pela grita desesperada dos que tentam a concorrência alienígena aos produtos básicos da nossa economia. Reclamava-se contra o projeto, que se afirmava já definitivamente organizado, de estimular a produção agrícola da África, procurando obter ali o café, o algodão, o cacau e outros gêneros de exportação tradicionais do Brasil.

No silêncio do nosso raciocínio, apreciando esse quase pânico em vários setores das atividades produtivas, ficamos pensando em que havia um enorme exagero em tudo isso. E, mais do que exagero, uma falta total de confiança na capacidade realizadora do nosso povo, tantas vezes afirmada em emergências realmente graves e ameaçadoras.

E ocorreu-nos, como exemplo mais recente e mais expressivo, a mudança radical da fisionomia brasileira, com a transformação de "país essencialmente agrícola" em nação de atividades múltiplas, onde se exploram as grandes jazidas de minérios e de combustíveis líquidos e sólidos, como se produzissem, nos grandes estabelecimentos industriais, artigos manufaturados que nada ficam a dever, tecnicamente, aos similares estrangeiros.

Efetivamente, quem acompanha, com interesse, o noticiário de todos os dias, terá tido inúmeras oportunidades de se surpreender com notícias de iniciativas de todo ignoradas, como a produção, em proporções já apreciáveis, não só de peças essenciais, mas mesmo, de motores de todos os tipos, destinados aos fins mais variados. E os tecidos, e os calçados, os artefatos variadíssimos que outrora eram importados e que, agora, já se produzem abundante e satisfatoriamente no país.

Porem, o que mais impressiona, analisando apenas uma parte da quadro geral das transformações que a necessidade impôs nos últimos anos, com a formação de circunstâncias decorrentes das duas conflagrações mundiais e a nova mentalidade administrativa, é o que ocorre no Estado de São Paulo.

Recordemos que a economia paulista estava baseada, exclusivamente, na produção do seu famoso café. Poucos outros produtos mereciam o interesse dos produtores e raros eram os campos em que a rubrica preciosa, que faz o encanto de todos os paladares do mundo, não predominasse discretamente. O paulista vivia do café, pensava pelo café e o nível da sua existência estava fixado rigorosamente pelas cotações do café.

Vem a crise universal. Começou a grande "debacle". O café perdeu a sua posição de poder, deixou de ser o ditador da economia nacional. E São Paulo deu a impressão de haver entrado no declínio do declínio, no rumo de decadência que marcou, após a libertação dos escravos, as sinuosas favelas do território fluminense.

Iluído, apenas. O paulista reagiu, como só sabem reagir os povos realmente fortes. Afirmou a sua capacidade de produzir, desmoralizou os derrotistas e lutou pela reconquista da posição de liderança que sempre ocupou na economia brasileira.

Não havia mais mercados para o café? Então era preciso traçar de outra vida. E o paulista plantou cereais, plantou algodão, plantou bananas e formou um rebanho grande, valioso como os melhores do país, fazendo de cada uma dessas múltiplas atividades um estelo para garantir o edifício imponente que o café ergiera.

Não devemos temer o futuro quando é possível encontrar, ao mais simples exame do panorama nacional, exemplos como esses. Podemos confiar em nós, na nossa capacidade, no nosso poder de adaptação às circunstâncias.

Um povo como esse, que assim sabe enfrentar as dificuldades que surgem, é um povo destinado aos mais altos postos no conceito universal.

Sem ufanismo, sem falso nacionalismo, sem presunção desproporcionada, devemos acreditar no futuro do Brasil, na grandeza do nosso destino, na prosperidade crescente de um povo que não se abate mas que, antes, se estimula na luta contra os obstáculos.

DISCOS USADOS

COMPRA-SE - PAGA-SE BEM

Av. Marechal Floriano, 13, 1.º and. — Tel.: 43-2729

Atropelamento e morte no Realengo

O MENOR FALLEceu NO PRÓPRIO LOCAL DO ACIDENTE — REMOVIDO O CORPO PARA O I.M.I.

Lamentável acidente em que morreu um menor de apenas 10 anos, ocorreu durante o dia de ontem na rua São Pedro de Alcântara, em Realengo.

Dirigindo uma bicicleta, passava por essa rua o menor Gilson Lima, quando, ao atingir o número 1636, foi violentamente colhido pelo auto-carga, chapa 7-68-33, que trafegava em sentido contrário.

Gilson, que era filho de Rubens Lima, residente à rua Au-

gusto Paris, 64, em Nilópolis e que se achava passando uns dias em casa de parentes seus no Realengo, sofreu graves lesões, tendo tido morte imediata no próprio local do acidente.

Dirigia o carro atropelador o motorista Eldio Chaves, que abandonando o veículo logo a seguir, desapareceu do local.

Tomou conhecimento da ocorrência o comissário Asdrubal, de serviço no 27.º Distrito, que solicitou a perícia, fazendo remover o cadáver para o necrotério do I. M. L.

Princípio de incêndio em São Gonçalo

No bairro de São Gonçalo, município fluminense, ocorreu um princípio de incêndio numa casa de móveis, estabelecida à rua Dr. Porciúncula número 286.

As chamas irromperam num depósito nos fundos do estabelecimento, comparecendo ao local os bombeiros de Niterói, comandados pelo tenente Raimundo Mirim Filho, que logo extinguiu o fogo.

O comissário da delegacia de Vigilância e Capturas tomou conhecimento do fato.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

Dr. Humberto Alexandre

RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1.º

2as. — 4as. — 6as. das 14 às 16 hs. — 22-4093

SERVIÇO DE ELETROCHOQUE A DOMICILIO

RES. 46-3652

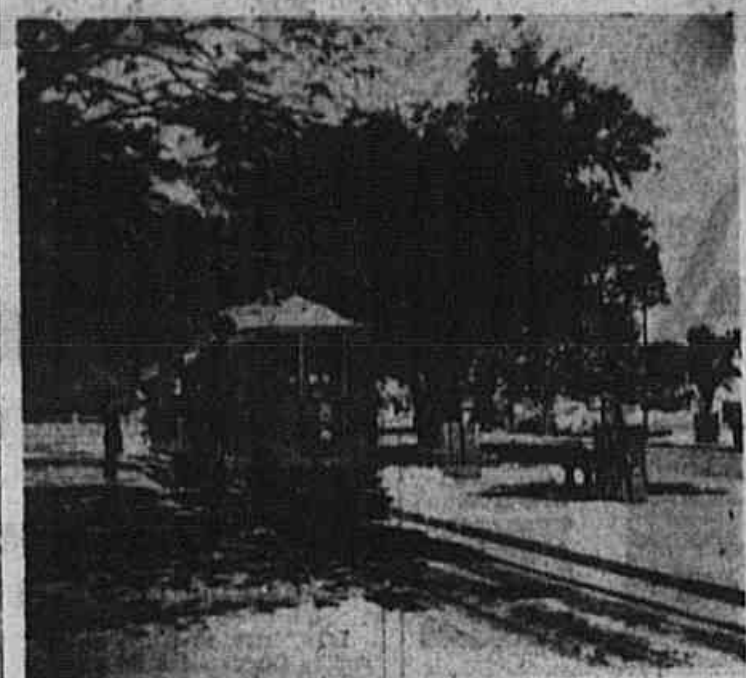


A EXPOSIÇÃO DE EDMOND ROUSTAN NO PALACE HOTEL — No salão nobre da Associação de Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, está sendo realizada a exposição de pintura de Edmond Roustan, pintor egípcio radicado no Brasil, que desfruta de amplas simpatias nesta Capital. Os novos trabalhos de Edmond Roustan reafirmam a sua forte tendência artística, como pintor clássico que é, portador de um colorido apreciado por quantos já conhecem os seus quadros. Na mostra que vem de abrir aquele artista, predominam paisagens belíssimas e flores, razões pelas quais tem sido muito apreciada.

Governador, o grande centro residencial da Guanabara

A ponte e a estrada são presentes generosos que estão sendo mal aproveitados — Um horroroso serviço de ônibus está inutilizando a boa vontade dos que se uniram para tornar a ilha mais feliz — A viagem pela ponte que a Aeronáutica ofereceu ao povo

IV



O bondinho na ilha, ainda é o tradicional transporte da Ribeira, para os vários pontos da localidade

Estamos focalizando Governador, a ilha imensa da Guanabara, que deveria ser a maior e mais importante zona residencial do Distrito Federal. Tem tudo para ocupar essa posição e a sua extensão territorial comporta uma população imensa, maior do que a de muitas importantes cidades do país. Mas há razões que impedem a prosperidade da ilha enorme. E nós, com o intuito de colaborar no esforço das autoridades em benefício do povo, estamos apontando os impedimentos de governação e desenvolvendo vários aspectos gerais da grande ilha, os bons e os máis. Hoje entramos em um capítulo triste: os ônibus de Governador.

A ponte e a estrada

O governo do general Dutra, realizou um sonho que a população da ilha não se atreva a sonhar, fazendo a ligação de Governador ao continente.

O preço, necessariamente alto dessa obra, não tem nenhuma expressão em relação à sua utilidade, que é imensa. E um melhoramento de suma relevância, que o povo de Governador sabe apreciar devidamente.

E no dia em que se realizou a inauguração festiva da ponte que a Aeronáutica construiu, e que ofereceu, como um presente régio, ao povo da ilha, aquela gente conformada sentiu que conquistava a sua independência, livrando-se da ditadura há tantos anos imposta pela Cantareira.

Depois...

Depois da ponte veio a estrada. Os primeiros três quilômetros entregues aos veículos. Muitos outros pontos ou já quase prontos, prestes a ter o mesmo e precioso destino. Uma fortuna em asfalto, em cascalho, em maderação e em mão de obra, tudo para o amparo e o bem estar de um punhado de criaturas laboriosas e ordeiras.

A ilha, entre incrédula e agradecida, via realizar-se o sonho que não tivera coragem de sonhar. E via estender-se aquela avenida bonita, no meio da mata, entre terras incultas, percorrendo muitos quilômetros entre as bonitas instalações da Aeronáutica e a parte habitada da ilha.

A desilusão

Mas não tardou em que surgisse a desilusão. A concessão do serviço de ônibus, na parte interna do percurso, deveria pertencer a uma velha empresa que, há muitos anos, vem servindo modesta, mas eficientemente, ao povo da ilha. Não se sabe porque, outros conquistaram o direito de conquistar os insulares. E a ilha exultou, porque todos acreditavam que, com maiores recursos, os concessionários viessem a proporcionar um serviço à altura da importância da linha, que poderia conquistar 50.000 clientes.

E aí estava a desilusão. Porque a empresa a quem foi entregue o serviço interno dos transportes coletivos de Governador, não quer ou não pode oferecê-lo razoavelmente, ao menos.

Viagem de tormenta

Se o passageiro se dispuser a se dirigir vinte ou trinta minutos exposto ao mau tempo, em uma fila da praça Mauá, talvez consiga um lugarzinho, espremido, em pé, no interior de um ônibus. E fará uma viagem relativamente boa, percorrendo a

avenida Rodrigues Alves e a soberba rodovia Rio-Petrópolis, na nova variante, até o início da estrada Brigadeiro Trompowski, que a liga ao Galeão.

Mas aí começa o desespero. Nova Vila. Também ao tempo, sem a menor possibilidade de abrigo, em um agrado prazeroso não existe um único estabelecimento comercial, porque é zona militar e pertence ao Ministério da Aeronáutica.

Em vários pontos, grupos de latagões, de aspecto feroz, divertem-se com o tormento dos que esperam. Há muitos ônibus parados, na praça e na garagem próxima, mas se alguém se atrever a fazer a menor interpretação a um dos numerosos funcionários, que são os que mais enchem os veículos, arrisca-se a receber, de volta, um tremendo desaforo. E melhor não perguntar. O ônibus, afinal, deve chegar, dentro de alguns minutos ou de uma hora inteira.

Baldeação prevista

Entretanto, é impossível que a concessão não haja previsto regulamento para essa baldeação, considerada necessária pelo contraste entre as condições técnicas dos dois trechos do percurso.

Mas nunca, em nenhum caso, sob nenhum pretexto, alguém conseguiu, jamais, continuar a viagem normalmente, deixando um ônibus para pegar o ônibus que deveria estar esperando, no ponto conveniente, na hora marcada, com capacidade para atender aos que chegam da cidade ou do interior da ilha.

O normal, especialmente para os que se destinam ao trajeto da Ribeira, é esperar 30 minutos, de dia ou de noite e ninguém mais se preocupa com isso, tanto o abuso é considerado normal.

A providência

Quando o prefeito Mendes de Moraes, com a sua comprovada boa vontade, em que a ilha tem toda a confiança, ficou informado de que ocorre, mandando apurar a veracidade do que afirmamos, vai mandar tomar providências.

O governador colabora eficientemente nessa obra maravilhosa de dotar a ilha de meios adequados de transporte. Não pode nem tem nenhum interesse em permitir que o abuso persista.

Até porque para as autoridades, juízes sérios para as autoridades, porque não demora muito a que a ilha imensa se transforme em um manicomio, cheio de criaturas enervadas e intratáveis, porque estão chegando ao limite da loucura, no esforço para dominar a revolta contra os máis concessionários.

A MANHA

Director: Heitor Menis
Gerente: Marinho de Souza
Director da Publicidade: Djalmir Teixeira

Redação e Oficinas: Rua Macadure Cabral, 48
TELEFONES — Redação: 43-6068. Publicidade: 43-6067. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-6079. REDE INTERNA — 43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação: 43-6068, 43-5485 e 43-5495. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-1965

SAO PAULO: Aderbal Gurgel — Representante, Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8005

ASSINATURAS: Anual Cr\$ 150,00 — Semestral Cr\$ 80,00
NUMERO AVULSO Cr\$ 0,50 — DOMINGOS Cr\$ 1,00

Informações uteis

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional vai iniciar no próximo dia 23 o pagamento do funcionalismo federal, referente ao mês corrente.

NA PREFEITURA

Será iniciado amanhã o pagamento do funcionalismo municipal, referente ao mês em curso.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: — Rua 1.º de Março, 14 — Largo de Carlos, 10-12 — Rua Visconde de Albuquerque, 31 — Praça Tietê, 18 — Av. Mem. de Sá, 80 — 131-A — Rua da Glória, 80 — Ladeira do Senado, 5 — Rua do Catete, 280 — Rua das Laranjeiras, 131 — Rua Alcaide, 7-A — Rua Gal. Polidoro, 156 — Praia de Botafogo, 480 — R. S. João Batista, 13 — Rua Mal. Cantuária, 105 — Av. Ataulfo de Paiva, 282 e 1240-A — Rua Jardim Botânico, 588-A — Rua Humaitá, 63-A — Rua Souza Lima, 100 — Av. Copacabana, 813 e 1074 — Rua Teixeira de Melo, 25 — Rua Prudente de Moraes, 10-A — Rua Siqueira Campos, 240-A — Rua Duvidier, 18-A — Rua Moncorvo Filho, 46-B-Joia — Rua Gal. Pedro, 100 — Rua Estácio de Sá, 90 — Av. Presidente Vargas, 3850 — Rua Haddock Lobo, 123-B — Rua Catumbi, 88 — Rua Artur de Lencastre, 238 — Rua S. Cristóvão, 518 — Rua Campos Sales, 10-A — Rua São Luís Gonzaga, 677 — Campo de São Cristóvão, 102 — Rua Gal. Sampaio, 42 — Rua S. Januário, 706 — Rua Uruguaia, 317-A — Rua Conde de Bonfim, 740-A — Rua Desembargador João, 21 — Rua Leopoldo, 760-A — Rua Barão de Bom Retiro, 87 e 254-B — Rua Pereira Naves, 279 — Rua Barão de Mesquita, 590 — Av. 28 de Setembro, 21-A — 326 — Rua Lino Teixeira, 174 — Rua José Maurício, 40-A — Rua Lúcio Cardoso, 261 — Rua Dias da Cruz, 616 — Rua Lina de Vasconcelos, 240-A — Rua 24 de Maio, 1005 — Rua Alvaro de Miranda, 451 — Rua Arquias Cordeiro, 622 — R. Carolina Meyer, 174 — Rua José Reis, 45 — Av. 28 de Outubro, 7640 — Av. João Ribeiro, 263 — Rua Assis Carneiro, 30 — Praça Sargento Ruy de Paiva, 9 — Rua Padre Nobrega, 400 — Rua Cardoso de Moraes, Rua Barreiros, 614 — Estrada Engenheiro de Paiva, 582 — Rua Jucuratan, 124 — Rua Lobo Junior, 880 e 1976 — Rua Costa Mendes, 200 — Rua Abel Cunha, 145-B — Rua Itacambira, 104 — Rua João Rego, 146 — Estrada Vicente de Carvalho, 709 — Rua Itabora, 89 — Estrada Bras de Fina, 894 — Estrada Monsenhor Felix 728 — Rua Major Cordeiro, 384 — Rua Lucas Rodrigues, 10-A — Rua Bulhões Marial, 385-B — Estrada Monsenhor Felix, 936 — Rua Maria Passos, 841 — Estrada Mal. Rangel, 60 e 918-B — Estrada Monsenhor de Carvalho, 383-A — Estrada Monsenhor Felix 405 — Estrada Olaviano, 286 — Rua Carolina Machado, 480, 974 e 1568 — Estrada Nazaré, 2574 — Estrada do Eng. Novo, 48 — Rua Sirley, 62-B

DENTADURAS PERFEITAS



METODO ESPECIAL DE MODELAGEM DO

DR. ROMEU G. LOUREIRO

LAUREADO ESPECIALISTA

PREÇOS AO ALCANCE DA

CLASSE POBRE

TRABALHOS A PRESTA-
COES

AV. MARECHAL FLORIANO, 87

NOTA Científica

JUSTA HOMENAGEM A UM MEDICO BRASILEIRO

A descoberta de Röntgen de raios que têm o poder de atravessar os corpos e impressionar chapas fotográficas proporcionou aos médicos um método de exame de indiscutível valor. Aquilo que inicialmente era apenas uma curiosidade de laboratório, foi aos poucos encontrando centenas de aplicações em todos os domínios da técnica e da ciência.

Mas foi principalmente na medicina que os denominados Raios X se revelaram de grande utilidade não só para facilitar o diagnóstico das doenças como também na qualidade de agente terapêutico de surpreendentes efeitos. O diagnóstico e o tratamento da tuberculose pulmonar, por exemplo, somente se aperfeiçoaram depois que se tornou possível, por assim dizer, ver a extensão e a localização das lesões. Antes da existência dos aparelhos de raios X, não havia nenhum meio para se descobrir os casos de tuberculose pulmonar que evoluíam silenciosamente ou que ainda estavam na fase inicial da moléstia.

No entanto, os métodos comuns de radiografia são muito dispersivos. A radiografia de tamanho normal para a radiografia dos pulmões grande quantidade de reveladores e fixadores. Por esse motivo os médicos somente enviam aos gabinetes de radiografia os pacientes em relação aos quais existe alguma suspeita de lesão pulmonar.

Coube a um médico brasileiro, o dr. Manoel de Abreu, o mérito de conceber e construir um aparelho de raios X, mediante o qual pode ser fotografada em tamanho reduzido a imagem que se forma no "écran" radioscópico. Com o seu aparelho tornou-se exequível o exame radiográfico de milhares de pessoas por um custo desprezível. Estava assim resolvido o problema de identificar na massa da população os indivíduos portadores de tuberculose inicial, fase em que a doença evolui de forma silenciosa e assintomática.

O método de radiografar a Manoel de Abreu rapidamente se espalhou pelo mundo inteiro. O seu nome se tornou conhecido e respeitado nos centros médicos mais avançados de todos os países. Várias homenagens lhe foram prestadas por Sociedades Médicas do Brasil e do estrangeiro. Ainda recentemente, o "American College of Chest Physicians" decidiu conferir-lhe a "College Medal" por suas notáveis investigações científicas no domínio das doenças torácicas.

O cientista receberá a medalha durante o banquete de encerramento do 16.º Congresso Anual do "American College of Chest Physicians" que se realizará no dia 25 de junho próximo em São Francisco, California.

Importante doação à Casa de Ruy Barbosa

A LIGHT OFERECU AQUELA INSTITUIÇÃO VARIOS PARECERES DO ILUSTRE BRASILEIRO

O maior McCrimmon, que tem à sua esquerda, o dr. Antônio Gallotti, recebendo das mãos do professor Américo Lacombe o diploma referente à medalha comemorativa do centenário de Ruy Barbosa.



O maior McCrimmon, que tem à sua esquerda, o dr. Antônio Gallotti, recebendo das mãos do professor Américo Lacombe o diploma referente à medalha comemorativa do centenário de Ruy Barbosa.

Significativa contribuição para o brilhantismo das homenagens prestadas pela Casa de Ruy Barbosa à memória do seu grande patrono, por ocasião do seu centenário, foi a doação feita pela Light a essa instituição, por intermédio do seu operoso diretor, dr. Américo Jacobina Lacombe: originais e cópias de numerosos e importantes pareceres de Ruy, emitidos na qualidade de consultor jurídico da referida empresa.

Esses documentos representam valiosa cooperação às Obras Completas do eminente brasileiro publicadas pela Casa de Ruy Barbosa. São pareceres do mais alto valor.

Sir Alexander Mackenzie, fundador da Light no Brasil e jurista ilustre, teve oportunidade de manter por longos anos íntimo contacto com Ruy Barbosa a quem sempre devotou a mais profunda admiração. Os pareceres

res em apreço, recolhidos pelo Departamento Jurídico da Light, serão, agora, através daquelas Obras, largamente conhecidos no interesse de quantos se dedicam às questões de direito.

Pelo alto valor dessa doação, o Ministro da Educação, sr. Clemente Mariani, houve por bem agradecer a Light e, especialmente, os seus diretores, maior K. H. McCrimmon e dr. Antônio Gallotti, com as medalhas comemorativas do Centenário de Ruy Barbosa, criada pela lei 69, de 5 de maio de 1949, e respectivos diplomas.

O maior McCrimmon, sobrinho de Sir Alexander Mackenzie, está radicado em nosso país há muitos anos e foi por longo tempo diretor do Departamento Legal da Companhia e, como advogado, a exemplo do seu ilustre tio, é um profundo admirador da obra jurídica de Ruy Barbosa, bem como o dr. Gallotti, também um dos nossos mais renomados juristas. A cerimônia de entrega das medalhas foi realizada na Casa de Ruy Barbosa onde, a convite do professor Américo Lacombe, estiveram em visita amigos os acaudalados, quando tiveram o ensejo de conhecer vários outros documentos relativos à vida de Ruy Barbosa e à empresa que dirigem.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 92-3367 De 1 às 7 horas

EXTENSÃO DE BASE TERRITORIAL PARA UM SINDICATO

Por apostila de 19 de abril de 1950, foi declarada no livro de registro de cartas, a extensão da base territorial concedida pelo ministro Honório Monteiro, ao "Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários de Bauria", passando a se denominar "Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários da Zona Oeste do Estado de São Paulo".

VEM AO BRASIL UM PERITO DAS NAÇÕES UNIDAS

O prefeito Mendes de Moraes, em recente despacho com o secretário geral da Educação e Cultura, autorizou a abertura de concorrência pública destinada à obra de construção de um prédio para a rede do serviço de saúde das escolas secundárias, à rua São Francisco Xavier.

Essa construção faz parte do plano de edificação de unidades e serviços assistenciais instituído pela Secretaria Geral de Educação e Cultura.

O CINEMA NACIONAL E "QUANDO A NOITE ACABA"

Não sou crítico de cinema e mesmo crítico de coisa alguma. De mais a mais, adoro ser simples espectador quando não participante. Mas como espectador, valha-me Deus! Sou dos que mais critica. Alguns críticos não andam bem aqui por dentro e Freud diria sem cerimônias que são um tipo cheio de complexos. O cinismo não me assenta bem e o nihilismo de mais como um terno branco de fazenda jovem em cima de meu pai. Pois bem. Feita a minha apresentação mais ou menos psicológica e já que vocês sabem de minhas excepcionais aptidões para "meter o malho", como se diria pessoalmente, tentarei dar uma opinião sincera quanto a esta nova produção do cinema nacional, dirigida por Fernando de Barros. Em primeiro lugar agradeço o convite; em segundo, penso em retribuí-lo com este comentário.

Mas quando se fala em cinema nacional há descrença, ironia e mesmo impérios estampados nas fisionomias de todos. E não é com razão? Claro. Eles próprios, os produtores, diretores e artistas reconhecem isto. Apenas, o artista diz que a culpa é da direção, a direção diz ser da produção e a produção não diz coisa alguma, mas pensa alto e a gente escuta que a culpa é do povo, que é imbecil, que não sabe dar valor ao que é bom, e que é inútil gastar dinheiro em bons filmes quando na realidade o que "eles" querem é "chanchada".

Toda gente tem razão. A culpa cabe a uns e a outros mas não duvidamos que se há um mistério é o de insistir plantando hoje para colher amanhã. Lembrou-me que Walter Pinto, este dinâmico empresário teatral, ao lançar sua última produção "Esta com tudo e não está prosa", temia uma grande fracasso por considerar sua peça fora do alcance do público, de uma maneira geral. Até então moldara suas revistas no gosto popular, na caricatura carnavalesca frívola, despretensiosa, mas sempre muito comercial. O resultado, entretanto, foi um "record" para sua bilheteria. E que Walter Pinto se acostumara ao espaço perdendo a noção do tempo. O povo evoluiu, sim senhor. E aceitou de bom grado o que dez anos antes seria um fracasso. Ai está o resultado de uma educação artística que se vem processando e não muito lentamente. O cinema cumpriu esta missão. O cinema americano, é lógico. E, baseado nessas observações é que nos devemos convencer de que as coisas andam melhorando e deixarmos de lado o eterno "slogan": "Mas o nosso povo é inculto... não compreenderia...". Isto vai fechando um círculo vicioso. O cinema nacional, sobretudo, como meio de popularização de artes é um veículo inigualável. E entretanto, no Brasil, está totalmente desmoralizado. E por quê? Isto seria, respondendo, escrever um livro. Mas o fato é que para reconstruir-se um edifício novo sobre escombros torna-se necessário fibra. Muita fibra. A preceção do público é nódia e onde o defeito de um filme poderia passar despercebido, no filme estrangeiro, no cinema brasileiro não passa. Não se perdoa mais nada, mas, apesar de tudo, transige-se como em nenhum outro país do mundo no julgamento englobado. E o público está lá. Sempre firme a espera da realidade que ainda não chegou.

Fernando de Barros foi, talvez, um sonhador... Hoje porém, não o é. Apresentou sua primeira produção em 1949. "Caminhos do Sul", filme este que na opinião geral foi uma "promessa". Agora, porém, Fernando de Barros vem de realizar a promessa como diretor de "Quando a noite acaba". O a que assistimos foi uma realidade para o cinema nacional. Uma realidade já há tanto tempo esperada pacientemente por um público desiludido. Mas o milagre processou-se. Pela primeira vez as luzes se acendem e na sala de espetáculo lê-se aprovação e satisfação nas fisionomias. E verdade que o filme não é perfeito como não o são a maioria de todos os estrangeiros. A história, baseada em um tema essencialmente burguês desmolda-se com monotonia. Mas a direção salva o próprio argumento. E se por outro lado, o filme não apresenta um fundo musical competente, por outro, Tônia Carrero sagra-se, na minha opinião, uma excelente atriz cinematográfica. Dá-nos o que poderíamos exigir. Beleza, naturalidade e expressão. Move-se dentro de um cenário bem real e apresenta-se consistente de seu papel. Não o torna ridículo apesar de ser ingratu e traído por um amor e Orlando Villar sai a desempenhar a sua parte com uma promessa e Orlando Villar sai a desempenhar a sua parte com uma promessa. E um final ainda me disse: "Mas isto está bem longe do que ambiciono... Minhas idéias vão além. Tem-se de respeitar as idéias, novas das que já puseram em prática as velhas. Quando a noite acaba" é um título psicológico e resume toda a penumbra que se fez no alma de uma mulher que se entrega aos impulsos naturais. E na última cena, quando seus olhos vidrados se imobilizam para sempre, aquela fisionomia sofrida abre-se em esplendor, na presença da morte como se um feixe de luz, ao romper do dia iluminasse, finalmente, sua alma entregue às sombras... Era a noite que acabava.

L. MACHADO FILHO

A lei nova não podia prejudicar a situação jurídica dos funcionários OS AUTORES, POR SSO, GANHARAM A AÇÃO E VAO TER SEUS VENCIMENTOS REESTRUTURADOS

Perante o Juízo da Segunda Vara da Fazenda Pública, Thyrsos de Castro Amorim e outros intentaram uma ação ordinária contra a Prefeitura, para que lhes fosse reconhecido o direito à reclassificação, a partir de 1940, como oficiais de fiscalização, classe 76, depois classe 1 e, agora, 1 e, bem assim à diferença de vencimentos, e mais honorários de advogado.

Basearam o pedido na legislação anterior ao decreto nº 1.944, de 1939, a que este não atendeu, ferindo, assim, direito adquirido. A Prefeitura contestou a ação, sustentando não ter a pretensão dos autores amparo legal, pelo que pediu a improcedência da mesma.

O Juiz, como já o fez em casos análogos, anteriormente julgados, salientou que a lei nova deve regular situações jurídicas constituídas, sem criar embarras não ao funcionário, como à administração.

No caso não se podia fazer exceção para os autores que, efetivamente, foram prejudicados em sua carreira, com a transferência para uma inferior. Em consequência, julgou a ação procedente para condenar a Prefeitura a reajustar os vencimentos dos autores, de acordo com a inicial.

A nova diretoria da "Brazão"

Mais uma organização industrial do nosso país entrega a sua alta direção a uma personalidade brasileira: a "Brazão S. A.", ao renovar a sua Diretoria, elegeu para o alto cargo de presidente o dr. Abelardo da Cunha, que é, há vários anos a vogado dessa organização ocupando um cargo na sua Diretoria.

A "Brazão S. A." foi fundada em 1940 e é representante, no Brasil, da "United States Steel Export Co.", tendo tido na sua presidência, por muitos anos, o sr. W. Plant, um grande amigo do nosso país, ultimamente falecido.

A "United States Steel Export Co.", é, por sua vez, subsidiária da "United States Steel Corporation", a grande organização americana que se encarrega da venda dos produtos de aço dos Estados Unidos no mundo inteiro, inclusive, naturalmente, no Brasil.

Os demais diretores eleitos foram os srs. João Martins Ribeiro, Clyde Matthews Hoffman e Schuyler Merritt Meyer Jr.

O sr. Martins Ribeiro é o atual diretor da filial da "Brazão S. A.", em São Paulo; o sr. Clyde Matthews Hoffman é um

Homenageado o jornalista Antônio Vieira de Melo

O almoço realizado ontem nos salões do Automóvel Clube, oferecido por amigos e admiradores do atual superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional — Presente grande número de pessoas, inclusive membros do Governo — Brinde de honra ao chefe da Nação



Dois flagrantíssimos colúdios pela reportagem fotográfica de A MANHÃ, do almoço realizado ontem nos salões do Automóvel Clube, em homenagem ao jornalista Vieira de Melo. No primeiro plano, quando o homenageado pronunciava o seu discurso de agradecimento. Em baixo, quando falava o senhor Heitor Beltrão.

Nos salões do Automóvel Clube do Brasil, realizou-se, ontem à tarde, como vinha sendo anunciado, o almoço oferecido ao jornalista Antônio Vieira de Melo, por seus amigos e admiradores, no ensejo de sua investidura no cargo de Superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional.

Esse ato contou com a presença de grande número de pessoas, entre as quais vários políticos e figuras do governo como o ministro da Marinha, Almirante Silvino de Noronha, general Lima Camara, chefe de Polícia, Ministro Valdemar Marques, dr. Paulo Lira, sub-chefe do gabinete civil da presidência da República, senadores, deputados, vereadores, jornalistas. Fizeram uso da palavra, dentre outros oradores, o professor Paulo Lira, o sr. Heitor Beltrão, pelo Tijuca Tennis Clube, o deputado Altamirando Requião, pelo Estado da Bahia, terra do homenageado, o sr. Evandro Marçal, pelos jornalistas do "Diário Trabalhista", os srs. Alberto Dourado Lopes, Maciel Pinheiro, pelo Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura do Distrito Federal, e Inany de Melo Pereira, pelos funcionários da

Agência Nacional. Agradecendo o sr. Vieira de Melo, pronunciou um belo discurso, equilibrado e atual, que mereceu de todos os mais vivos aplausos.

BRINDE AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Dentre os oradores falou tam-

bém o ministro Silvino de Noronha, que, aproveitando a oportunidade, que coincidia com a data natalícia do presidente Eurico Gaspar Dutra, ergueu um brinde de honra ao chefe da Nação.

1.º Congresso Brasileiro de Hematologia e Hemoterapia

INSTALAÇÃO A 21 DO CORRENTE, EM QUITANDINHA — O TEMARIO ORGANIZADO — CONTINUA A RECEPÇÃO DE ADESOES — VISITAS DA COMISSÃO ORGANIZADORA AS ALTAS AUTORIDADES

Prosseguem, ativamente, os preparativos para instalação, a 21 do corrente, em Quitandinha, do 1.º Congresso Brasileiro de Hematologia e Hemoterapia, certamente esse que consagrará, no debate de importantes teses, os nomes mais destacados dessa especialidade médica em nosso país.

O temário oficial do Congresso é o seguinte:

1) temas de Hematologia e re-latores: 1) — Tratamento das leucopatas. Pedro Janini (São Paulo), João Maia de Mendonça, (Rio); 2) — Tratamento das Anemias. Oscar Urteaga (Lima), Michel A. Jamra (São Paulo), Carlos Estevo Frim (Porto Alegre); 3) — Tratamento das Síndromes hemorrágicas. Gastão Rosenfeld (São Paulo), Walter Osvaldo Cruz (Rio); 4) — Imunohematologia. Pedro Clóvis Junqueira (Rio), Humberto Costa Ferreira (São Paulo). II Temas de Hemoterapia e Relatores: 1) — Modo de ação de indicações clínicas do sangue e seus derivados. Menandro Novais (Salvador), Cortez Vilela (Juiz de Fora); 2) — Indicações da Hemoterapia em cirurgia. Mario Mesquita (Rio) Osvaldo Melone (São Paulo); 3) — Estudo médico social do doador Heraldo Maciel (Rio), Estácio Gonzaga (Salvador); 4) — Preservação do sangue e de seus derivados. Rui Faria (São Paulo); Mauro Souza Lima (Rio). III Temas Especiais — Fundação da Sociedade Brasileira de Hematologia e

Hemoterapia. IV — Temas li-vres.

GRANDE NÚMERO DE ADESOES

A Comissão Organizadora do Congresso de Hematologia e Hemoterapia, que vem funcionando sob a direção dos srs. Pedro Clóvis Junqueira e João Maia de Mendonça, à rua México, 31, 2.º andar, sala 202, continua a receber em grande número adesões, vindas de todos os Estados, o que garante extraordinário êxito ao certame.

A referida comissão comunica aos interessados que a taxa de adesão de cada congressista está fixada em Cr\$ 200,00, a qual assegura o direito de apresentar teses, participar dos debates do plenário, participar do programa social e receber um exemplar do Anuário do Congresso.

SERAO CONVOCADOS O PRESIDENTE DA REPUBLICA E O PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL

Hoje, às 10 horas, da manhã, a Comissão Organizadora, do Congresso de Hematologia e Hemoterapia deverá ser recebida no Palácio do Catete, em audiência, especial, pelo sr. presidente da República; e mais tarde, às 11 horas, pelo prefeito do Distrito Federal, no Guanabara, transmitindo, nessa oportunidade, aos generais Eurico Gaspar Dutra e Angelo Mendes de Moraes, o convite dos congressistas para que compareçam à solenidade de abertura da conferên-

Música

PROGRAMAS CORRIQUEIROS

Nos dias passados, citamos aqui um novo livro de Arthur Honegger, reproduzindo parte de um capítulo contra o perigo tradicionalismo dos empresários, que Honegger define "les fossiles". Estes e a incurável doença não é apenas cariosa) pouco ou nada se preocupam com arte e cultura, limitando-se a pedir aos seus contratados aquelas poucas músicas — sempre as mesmas — que mais satisficam a maioria preguiçosa do público e que ajudem a venda da bilheteria.

Num outro capítulo do livro em apreço, Honegger se refere ao hábito bôbo dos "fossiles" de valer-se (sempre para fins de bilheteria) de elementos literários e românticos na compilação dos seus programas, que deveriam ser apenas musicais: "C'est le choc aussi judicieux que raffiné de morceaux pouvant s'aligner sous la même étiquette et donner aux concerts cette unité fondamentale, indice des réalisations définitives."

"Celle de la Nature en Musique a déjà servi à plusieurs reprises. Presque inévitablement cela débute par la "Symphonie Pastorale" suivie des "Murmures de la Forêt" et des "Steppes de l'Asie Centrale". Cette fois, un gros effort a été fait car, à part l'insombrable "Pastorale", nous aurons le "Prélude à l'après-midi d'un faune" de Debussy, le "Carnaval" de Respighi et une "Suite pour un jour d'été" de Lelou. Mais que penserait-on, par exemple, de la "Muette de Portici", le "Duo des deux aveugles", un air de "Le sourd ou l'Auberge pleine" et d'un fragment de "La Lepruse"? Ou bien, moins attristant, "Le Volatile en Musique" ou, avec originalité, nous négligerions "Le Cygne" de Saint-Saens, la "Chauve-souris", la "Ballade des gros dindons" au bénéfice de l'"Ole du Caire" de Mozart, du "Cygne de Tuonela" de Sibelius, des "Canards mandarins" de Louis Breydis et de la "Pie voleuse" de Rossini?

"Il y aurait aussi la Bijouterie-Joaillerie en Musique groupant "L'Or du Rhin", de "Timbre d'argent", la "Perle du Brésil", les "Diamants de la couronne", les "Pêcheurs de perles", la "Reine Topaze", etc... Ou encore, Les Professions Libérales en Musique, avec "Poète et paysan", la "Glançuse" de Fourdrain, les "Francs-Juges", le "Calife de Bagdad"! N'insistons pas, les sujets de ce genre abondent, il en est un pourtant qui me paraît convenir tout particulièrement au goût des "fossiles": Les Vocations en Musique: la politique: Ouverture de "Rienzi", le dernier tribun; la métallurgie: "Chant de la forge" de "Siegfried"; la finance: "Prélude des Maîtres Chanteurs"; la navigation: Ouverture du "Vaisseau fantôme" (pour ceux qui craignent le mal de mer et préfèrent la navigation fluviale, ce dernier morceau pourrait être remplacé par le "Voyage sur le Rhin" ou à la rigueur par le "Prélude" de "Lohengrin").

Outra moda extra-musical, adotada pelos empresários "fossiles", é a de programar autores cujo nome tenha a mesma letra inicial: Bach-Beethoven-Brahms. Parece, porém, que em Paris, como no Rio, a iniciativa continua parada na letra B. Honegger pergunta a si mesmo se ainda estará em vida quando for possível chegar à letra D com, por exemplo, Durand-Dupont-Dubois. E se vier o dia do S, com Schubert-Schumann-Schmitt ou com Stravinsky-Strauss-Stradella, ou do W com Weckerlin-Wagner-Waldteufel.

Resignado a ficar a vida toda aos B, Honegger conclui sugerindo um programa "avec Bazin, Bellini, Bizet, Boccherini, Buxtehude, sous le folâtre et badin générique "Le Ba, Be, Bi, Bo, Bu en musique".

R. MASSARANI

"Fosca", no Municipal

Amanhã à noite, será dada mais uma representação da "Fosca", de Carlos Gomes, com os mesmos artistas das representações anteriores. Os preços para esta noite são reduzidos, achando-se a venda nas localidades.

Despedida de Brailowsky

O último recital de assinatura da temporada de Brailowsky, será amanhã, às 17 horas.

Trata-se de um Recital Beethoven — Mussorgsky — Chopin, com um programa de repertório escolhido pelo próprio Brailowsky. O programa será o seguinte: Op. 57, "Appassionata"; Op. 10, n.º 3, "Allegretto"; Op. 10, n.º 4, "Allegretto"; Op. 10, n.º 5, "Allegretto"; Op. 10, n.º 6, "Allegretto"; Op. 10, n.º 7, "Allegretto"; Op. 10, n.º 8, "Allegretto"; Op. 10, n.º 9, "Allegretto"; Op. 10, n.º 10, "Allegretto"; Op. 10, n.º 11, "Allegretto"; Op. 10, n.º 12, "Allegretto"; Op. 10, n.º 13, "Allegretto"; Op. 10, n.º 14, "Allegretto"; Op. 10, n.º 15, "Allegretto"; Op. 10, n.º 16, "Allegretto"; Op. 10, n.º 17, "Allegretto"; Op. 10, n.º 18, "Allegretto"; Op. 10, n.º 19, "Allegretto"; Op. 10, n.º 20, "Allegretto"; Op. 10, n.º 21, "Allegretto"; Op. 10, n.º 22, "Allegretto"; Op. 10, n.º 23, "Allegretto"; Op. 10, n.º 24, "Allegretto"; Op. 10, n.º 25, "Allegretto"; Op. 10, n.º 26, "Allegretto"; Op. 10, n.º 27, "Allegretto"; Op. 10, n.º 28, "Allegretto"; Op. 10, n.º 29, "Allegretto"; Op. 10, n.º 30, "Allegretto"; Op. 10, n.º 31, "Allegretto"; Op. 10, n.º 32, "Allegretto"; Op. 10, n.º 33, "Allegretto"; Op. 10, n.º 34, "Allegretto"; Op. 10, n.º 35, "Allegretto"; Op. 10, n.º 36, "Allegretto"; Op. 10, n.º 37, "Allegretto"; Op. 10, n.º 38, "Allegretto"; Op. 10, n.º 39, "Allegretto"; Op. 10, n.º 40, "Allegretto"; Op. 10, n.º 41, "Allegretto"; Op. 10, n.º 42, "Allegretto"; Op. 10, n.º 43, "Allegretto"; Op. 10, n.º 44, "Allegretto"; Op. 10, n.º 45, "Allegretto"; Op. 10, n.º 46, "Allegretto"; Op. 10, n.º 47, "Allegretto"; Op. 10, n.º 48, "Allegretto"; Op. 10, n.º 49, "Allegretto"; Op. 10, n.º 50, "Allegretto"; Op. 10, n.º 51, "Allegretto"; Op. 10, n.º 52, "Allegretto"; Op. 10, n.º 53, "Allegretto"; Op. 10, n.º 54, "Allegretto"; Op. 10, n.º 55, "Allegretto"; Op. 10, n.º 56, "Allegretto"; Op. 10, n.º 57, "Allegretto"; Op. 10, n.º 58, "Allegretto"; Op. 10, n.º 59, "Allegretto"; Op. 10, n.º 60, "Allegretto"; Op. 10, n.º 61, "Allegretto"; Op. 10, n.º 62, "Allegretto"; Op. 10, n.º 63, "Allegretto"; Op. 10, n.º 64, "Allegretto"; Op. 10, n.º 65, "Allegretto"; Op. 10, n.º 66, "Allegretto"; Op. 10, n.º 67, "Allegretto"; Op. 10, n.º 68, "Allegretto"; Op. 10, n.º 69, "Allegretto"; Op. 10, n.º 70, "Allegretto"; Op. 10, n.º 71, "Allegretto"; Op. 10, n.º 72, "Allegretto"; Op. 10, n.º 73, "Allegretto"; Op. 10, n.º 74, "Allegretto"; Op. 10, n.º 75, "Allegretto"; Op. 10, n.º 76, "Allegretto"; Op. 10, n.º 77, "Allegretto"; Op. 10, n.º 78, "Allegretto"; Op. 10, n.º 79, "Allegretto"; Op. 10, n.º 80, "Allegretto"; Op. 10, n.º 81, "Allegretto"; Op. 10, n.º 82, "Allegretto"; Op. 10, n.º 83, "Allegretto"; Op. 10, n.º 84, "Allegretto"; Op. 10, n.º 85, "Allegretto"; Op. 10, n.º 86, "Allegretto"; Op. 10, n.º 87, "Allegretto"; Op. 10, n.º 88, "Allegretto"; Op. 10, n.º 89, "Allegretto"; Op. 10, n.º 90, "Allegretto"; Op. 10, n.º 91, "Allegretto"; Op. 10, n.º 92, "Allegretto"; Op. 10, n.º 93, "Allegretto"; Op. 10, n.º 94, "Allegretto"; Op. 10, n.º 95, "Allegretto"; Op. 10, n.º 96, "Allegretto"; Op. 10, n.º 97, "Allegretto"; Op. 10, n.º 98, "Allegretto"; Op. 10, n.º 99, "Allegretto"; Op. 10, n.º 100, "Allegretto"; Op. 10, n.º 101, "Allegretto"; Op. 10, n.º 102, "Allegretto"; Op. 10, n.º 103, "Allegretto"; Op. 10, n.º 104, "Allegretto"; Op. 10, n.º 105, "Allegretto"; Op. 10, n.º 106, "Allegretto"; Op. 10, n.º 107, "Allegretto"; Op. 10, n.º 108, "Allegretto"; Op. 10, n.º 109, "Allegretto"; Op. 10, n.º 110, "Allegretto"; Op. 10, n.º 111, "Allegretto"; Op. 10, n.º 112, "Allegretto"; Op. 10, n.º 113, "Allegretto"; Op. 10, n.º 114, "Allegretto"; Op. 10, n.º 115, "Allegretto"; Op. 10, n.º 116, "Allegretto"; Op. 10, n.º 117, "Allegretto"; Op. 10, n.º 118, "Allegretto"; Op. 10, n.º 119, "Allegretto"; Op. 10, n.º 120, "Allegretto"; Op. 10, n.º 121, "Allegretto"; Op. 10, n.º 122, "Allegretto"; Op. 10, n.º 123, "Allegretto"; Op. 10, n.º 124, "Allegretto"; Op. 10, n.º 125, "Allegretto"; Op. 10, n.º 126, "Allegretto"; Op. 10, n.º 127, "Allegretto"; Op. 10, n.º 128, "Allegretto"; Op. 10, n.º 129, "Allegretto"; Op. 10, n.º 130, "Allegretto"; Op. 10, n.º 131, "Allegretto"; Op. 10, n.º 132, "Allegretto"; Op. 10, n.º 133, "Allegretto"; Op. 10, n.º 134, "Allegretto"; Op. 10, n.º 135, "Allegretto"; Op. 10, n.º 136, "Allegretto"; Op. 10, n.º 137, "Allegretto"; Op. 10, n.º 138, "Allegretto"; Op. 10, n.º 139, "Allegretto"; Op. 10, n.º 140, "Allegretto"; Op. 10, n.º 141, "Allegretto"; Op. 10, n.º 142, "Allegretto"; Op. 10, n.º 143, "Allegretto"; Op. 10, n.º 144, "Allegretto"; Op. 10, n.º 145, "Allegretto"; Op. 10, n.º 146, "Allegretto"; Op. 10, n.º 147, "Allegretto"; Op. 10, n.º 148, "Allegretto"; Op. 10, n.º 149, "Allegretto"; Op. 10, n.º 150, "Allegretto"; Op. 10, n.º 151, "Allegretto"; Op. 10, n.º 152, "Allegretto"; Op. 10, n.º 153, "Allegretto"; Op. 10, n.º 154, "Allegretto"; Op. 10, n.º 155, "Allegretto"; Op. 10, n.º 156, "Allegretto"; Op. 10, n.º 157, "Allegretto"; Op. 10, n.º 158, "Allegretto"; Op. 10, n.º 159, "Allegretto"; Op. 10, n.º 160, "Allegretto"; Op. 10, n.º 161, "Allegretto"; Op. 10, n.º 162, "Allegretto"; Op. 10, n.º 163, "Allegretto"; Op. 10, n.º 164, "Allegretto"; Op. 10, n.º 165, "Allegretto"; Op. 10, n.º 166, "Allegretto"; Op. 10, n.º 167, "Allegretto"; Op. 10, n.º 168, "Allegretto"; Op. 10, n.º 169, "Allegretto"; Op. 10, n.º 170, "Allegretto"; Op. 10, n.º 171, "Allegretto"; Op. 10, n.º 172, "Allegretto"; Op. 10, n.º 173, "Allegretto"; Op. 10, n.º 174, "Allegretto"; Op. 10, n.º 175, "Allegretto"; Op. 10, n.º 176, "Allegretto"; Op. 10, n.º 177, "Allegretto"; Op. 10, n.º 178, "Allegretto"; Op. 10, n.º 179, "Allegretto"; Op. 10, n.º 180, "Allegretto"; Op. 10, n.º 181, "Allegretto"; Op. 10, n.º 182, "Allegretto"; Op. 10, n.º 183, "Allegretto"; Op. 10, n.º 184, "Allegretto"; Op. 10, n.º 185, "Allegretto"; Op. 10, n.º 186, "Allegretto"; Op. 10, n.º 187, "Allegretto"; Op. 10, n.º 188, "Allegretto"; Op. 10, n.º 189, "Allegretto"; Op. 10, n.º 190, "Allegretto"; Op. 10, n.º 191, "Allegretto"; Op. 10, n.º 192, "Allegretto"; Op. 10, n.º 193, "Allegretto"; Op. 10, n.º 194, "Allegretto"; Op. 10, n.º 195, "Allegretto"; Op. 10, n.º 196, "Allegretto"; Op. 10, n.º 197, "Allegretto"; Op. 10, n.º 198, "Allegretto"; Op. 10, n.º 199, "Allegretto"; Op. 10, n.º 200, "Allegretto"; Op. 10, n.º 201, "Allegretto"; Op. 10, n.º 202, "Allegretto"; Op. 10, n.º 203, "Allegretto"; Op. 10, n.º 204, "Allegretto"; Op. 10, n.º 205, "Allegretto"; Op. 10, n.º 206, "Allegretto"; Op. 10, n.º 207, "Allegretto"; Op. 10, n.º 208, "Allegretto"; Op. 10, n.º 209, "Allegretto"; Op. 10, n.º 210, "Allegretto"; Op. 10, n.º 211, "Allegretto"; Op. 10, n.º 212, "Allegretto"; Op. 10, n.º 213, "Allegretto"; Op. 10, n.º 214, "Allegretto"; Op. 10, n.º 215, "Allegretto"; Op. 10, n.º 216, "Allegretto"; Op. 10, n.º 217, "Allegretto"; Op. 10, n.º 218, "Allegretto"; Op. 10, n.º 219, "Allegretto"; Op. 10, n.º 220, "Allegretto"; Op. 10, n.º 221, "Allegretto"; Op. 10, n.º 222, "Allegretto"; Op. 10, n.º 223, "Allegretto"; Op. 10, n.º 224, "Allegretto"; Op. 10, n.º 225, "Allegretto"; Op. 10, n.º 226, "Allegretto"; Op. 10, n.º 227, "Allegretto"; Op. 10, n.º 228, "Allegretto"; Op. 10, n.º 229, "Allegretto"; Op. 10, n.º 230, "Allegretto"; Op. 10, n.º 231, "Allegretto"; Op. 10, n.º 232, "Allegretto"; Op. 10, n.º 233, "Allegretto"; Op. 10, n.º 234, "Allegretto"; Op. 10, n.º 235, "Allegretto"; Op. 10, n.º 236, "Allegretto"; Op. 10, n.º 237, "Allegretto"; Op. 10, n.º 238, "Allegretto"; Op. 10, n.º 239, "Allegretto"; Op. 10, n.º 240, "Allegretto"; Op. 10, n.º 241, "Allegretto"; Op. 10, n.º 242, "Allegretto"; Op. 10, n.º 243, "Allegretto"; Op. 10, n.º 244, "Allegretto"; Op. 10, n.º 245, "Allegretto"; Op. 10, n.º 246, "Allegretto"; Op. 10, n.º 247, "Allegretto"; Op. 10, n.º 248, "Allegretto"; Op. 10, n.º 249, "Allegretto"; Op. 10, n.º 250, "Allegretto"; Op. 10, n.º 251, "Allegretto"; Op. 10, n.º 252, "Allegretto"; Op. 10, n.º 253, "Allegretto"; Op. 10, n.º 254, "Allegretto"; Op. 10, n.º 255, "Allegretto"; Op. 10, n.º 256, "Allegretto"; Op. 10, n.º 257, "Allegretto"; Op. 10, n.º 258, "Allegretto"; Op. 10, n.º 259, "Allegretto"; Op. 10, n.º 260, "Allegretto"; Op. 10, n.º 261, "Allegretto"; Op. 10, n.º 262, "Allegretto"; Op. 10, n.º 263, "Allegretto"; Op. 10, n.º 264, "Allegretto"; Op. 10, n.º 265, "Allegretto"; Op. 10, n.º 266, "Allegretto"; Op. 10, n.º 267, "Allegretto"; Op. 10, n.º 268, "Allegretto"; Op. 10, n.º 269, "Allegretto"; Op. 10, n.º 270, "Allegretto"; Op. 10, n.º 271, "Allegretto"; Op. 10, n.º 272, "Allegretto"; Op. 10, n.º 273, "Allegretto"; Op. 10, n.º 274, "Allegretto"; Op. 10, n.º 275, "Allegretto"; Op. 10, n.º 276, "Allegretto"; Op. 10, n.º 277, "Allegretto"; Op. 10, n.º 278, "Allegretto"; Op. 10, n.º 279, "Allegretto"; Op. 10, n.º 280, "Allegretto"; Op. 10, n.º 281, "Allegretto"; Op. 10, n.º 282, "Allegretto"; Op. 10, n.º 283, "Allegretto"; Op. 10, n.º 284, "Allegretto"; Op. 10, n.º 285, "Allegretto"; Op. 10, n.º 286, "Allegretto"; Op. 10, n.º 287, "Allegretto"; Op. 10, n.º 288, "Allegretto"; Op. 10, n.º 289, "Allegretto"; Op. 10, n.º 290, "Allegretto"; Op. 10, n.º 291, "Allegretto"; Op. 10, n.º 292, "Allegretto"; Op. 10, n.º 293, "Allegretto"; Op. 10, n.º 294, "Allegretto"; Op. 10, n.º 295, "Allegretto"; Op. 10, n.º 296, "Allegretto"; Op. 10, n.º 297, "Allegretto"; Op. 10, n.º 298, "Allegretto"; Op. 10, n.º 299, "Allegretto"; Op. 10, n.º 300, "Allegretto"; Op. 10, n.º 301, "Allegretto"; Op. 10, n.º 302, "Allegretto"; Op. 10, n.º 303, "Allegretto"; Op. 10, n.º 304, "Allegretto"; Op. 10, n.º 305, "Allegretto"; Op. 10, n.º 306, "Allegretto"; Op. 10, n.º 307, "Allegretto"; Op. 10, n.º 308, "Allegretto"; Op. 10, n.º 309, "Allegretto"; Op. 10, n.º 310, "Allegretto"; Op. 10, n.º 311, "Allegretto"; Op. 10, n.º 312, "Allegretto"; Op. 10, n.º 313, "Allegretto"; Op. 10, n.º 314, "Allegretto"; Op. 10, n.º 315, "Allegretto"; Op. 10, n.º 316, "Allegretto"; Op. 10, n.º 317, "Allegretto"; Op. 10, n.º 318, "Allegretto"; Op. 10, n.º 319, "Allegretto"; Op. 10, n.º 320, "Allegretto"; Op. 10, n.º 321, "Allegretto"; Op. 10, n.º 322, "Allegretto"; Op. 10, n.º 323, "Allegretto"; Op. 10, n.º 324, "Allegretto"; Op. 10, n.º 325, "Allegretto"; Op. 10, n.º 326, "Allegretto"; Op. 10, n.º 327, "Allegretto"; Op. 10, n.º 328, "Allegretto"; Op. 10, n.º 329, "Allegretto"; Op. 10, n.º 330, "Allegretto"; Op. 10, n.º 331, "Allegretto"; Op. 10, n.º 332, "Allegretto"; Op. 10, n.º 333, "Allegretto"; Op. 10, n.º 334, "Allegretto"; Op. 10, n.º 335, "Allegretto"; Op.

O PROBLEMA DA ENERGIA ELÉTRICA

NA MENSAGEM apresentada ao Legislativo em 15 de março deste ano, assinada pelo general Eurico Dutra, a situação intolerável em que se encontra o país no que tange ao consumo de energia elétrica. O consumo anual per capita é um dos mais baixos do mundo, apesar de dispormos de um dos maiores, sendo da maior potencial hidrelétrica de qualquer região do globo.

Em 1949 o total da energia produzida no Brasil correspondia a 1.573.663 quilowatts, de ridícula significação em face, já não diremos dos Estados Unidos, que são o estado por que hoje se afere o progresso de todos os povos, mas do Canadá, com uma área territorial maior do que a nossa e com uma população talvez cinco vezes menor que a do Brasil. A produção canadense de energia elétrica é de 4.271 milhões... A da Inglaterra é de 3.850 milhões e da França, de 2.365 milhões; a da Itália, de 1.624 milhões e da Suécia, de 1.333 milhões. Em relação à nossa, a produção estadunidense, de 27.875 milhões, é esmagadora.

Hoje, um dos índices importantes do progresso de um povo é o consumo de energia elétrica. Pelas cifras dadas podemos comprovar com bastante segurança o grau de nosso atraso econômico em relação a outros países. E essa comprovação se torna intolerável — foi esse o adjuvante empregado pelo general Dutra na mensagem — se passarmos uma vista de olhos na proporção percentual de utilização dos nossos recursos energéticos. Veremos, ali, que do total da energia utilizada, apenas 1,28% corresponde à da hidrelétrica. Percentagem mais baixa do que essa, só a de óleo de arenito, que é de 0,01%.

O mais triste é verificar que em primeiro lugar na lista desses recursos figura a lenha, com a espantosa percentagem de 83,20%. Eis ali um dos motivos pelos quais, apesar de todos os gritantes advertimentos, ainda somos fazendeiros de desertos. Grande parte das locomotivas e vagões das nossas ferrovias, ao invés de serem empregados no transporte de cargas para o abastecimento dos mercados, se destinam à condução de lenha cortada ao longo de suas linhas. Devastam-se, assim, as florestas, num verdadeiro processo de autogolgo.

O petróleo, no quadro da utilização dos nossos recursos energéticos, figura com a insignificante percentagem de 0,03%. Pois essa insignificância nos consome anualmente uma soma enorme de divisas, uma soma que pesa tremendamente em nossa balança de pagamentos.

Não obstante estarmos na ribeira da maioria dos países civilizados, quanto ao consumo de energia elétrica, não quer isso significar que ficaremos sempre na mesma situação. O consumo de energia elétrica é índice de progresso. Por isso, o que consola é que o montante dos quilowatts produzidos já é suficiente para atender a todas as necessidades. Os pedidos de fornecimento de energia elétrica, em todas as partes do país, já são maiores que as possibilidades de produção. O progresso bate à porta das usinas, e estas, para que o progresso entre, têm de aumentar as suas instalações...

Dentro de dois anos, isto é, até janeiro de 1953, veremos duplicada a nossa capacidade de produção. Aos atuais 1.573.663 quilowatts serão acrescidas mais 1 milhão e 500 mil. São as obras presentes em execução pelos governos de Minas e Rio Grande do Sul, pelo Light e pelo Sindicato da Indústria da Energia Elétrica de São Paulo produzindo, quando concluídas, mais de um milhão e cem mil quilowatts. E isso será feito de um salto, se considerarmos a relativa lentidão com que de 1946 para trás vinhamos aumentando a capacidade de produção elétrica no país.

Na mensagem do Legislativo, faz menção o presidente da República ao estudo de diversas fontes de energia elétrica, tais como as do rio Mambucaba, no Estado do Rio de Janeiro, e as do rio Formosa e rio Salto, no Estado do Bahia. No Paraná, no Ceará e em outros Estados tem havido um ativo movimento de ampliação das usinas existentes ou de montagem de novas.

Conquanto a situação presente esteja longe de ser satisfatória, e isso porque os problemas, de decorrentes, eram de tal magnitude que não podiam ser solucionados no prazo de um mandato presidencial, o certo é que, graças às providências e aos incentivos do governo do general Dutra, está o Brasil em vias de dispôr dentro de poucos anos de uma indústria de energia elétrica perfeitamente à altura das suas necessidades. Ficaremos, assim, com uma produção de eletricidade capaz de atender a novas solicitações, e muito bem distribuída.

Porém a obra de mais relevo, iniciada pelo governo do general Dutra, é indubitavelmente a do aproveitamento da Cachoeira de Paulo Afonso. Esse gigantesco empreendimento ficará na História como um dos mais importantes passos do Brasil a caminho do seu esplêndido futuro. E diante das iniciativas em curso, tomadas ou apoiadas pelo atual governo, que nos confortamos do atraso em que nos deixaram outros administradores na solução do problema da energia elétrica.

★ Controle das enchentes

CABE ao fazendeiro uma contribuição definida no controle das enchentes, pois o uso que o mesmo faz de suas terras representa um papel importante em qualquer projeto de envergadura, destinado a limpar ou contornar as inundações.

Os mesmos processos usados para evitar a erosão do solo e conservar as águas da chuva na terra, para melhorar as condições da lavoura em época da seca, contribuem também para controlar eficientemente as inundações. Diminuindo a velocidade da água para evitar a erosão, o agricultor, automaticamente, reduz o volume e a velocidade da que poderia, sem essa precaução, provocar a enxurrada. Da mesma forma, a terra, conservada no terreno, fica, pelo mesmo motivo, mantida fora das correntes, onde reduzida a capacidade de transporte das águas.

Assim, pelo processo de controle da erosão, o agricultor estará, também, controlando as enchentes, e quando, numa determinada bacia hidrográfica, muitos agricultores adotarem essas terras processos eficientes de conservação de terra e água, o efeito beneficiará não só o combate à erosão, como, ainda, reduzirá o perigo das inundações.

★ A economia da América Latina

NUM mundo sacudido pelo tumulto das inquietações sociais é admirável e único referente entre os países do Continente Americano. Obedecendo à força resultante dos inúmeros pontos comuns à maioria dos países que a formam, a América marcha para o futuro sem precipitações, certa de que não erraram os que não titubearam em afirmar que é de suma importância o seu papel no mundo de amanhã.

Mas fatos existem que, interferindo na vida dos continentes — como na vida das nações — são capazes de mudar situações julgadas imutáveis, capazes de determinar rumos outros que não

sejam os mais desejados nem os previamente estabelecidos.

Se quisermos um exemplo dessa natureza, poderíamos tê-lo na campanha anti-americana do Senador Gillette contra o café, cultivado no Brasil, no México, na Colômbia e outros países do continente. E, por incrível que pareça, semelhante campanha cresce e toma vulto justamente num momento em que a parte sul da América se encontra assediada por inúmeros problemas de ordem econômica, sem nenhuma espécie de ajuda como as que são enviadas a outros continentes.

Este último ponto foi, aliás, focalizado em recente discurso do Embaixador Maurício Nabuco, em St. Louis, nos Estados Unidos. Afirmando muito acertadamente que a América do Sul está melindrada por ter sido eliminada do Plano Marshall, o Embaixador Nabuco asseverou que o auxílio é fundamental e necessário aos países europeus, mas que é preciso atender à economia da América Latina.

Realmente, está começando a perda da boa vontade entre os países americanos, como fez crer textualmente o representante brasileiro. Daí a necessidade, senão a oportunidade, de os Estados Unidos procederem quanto antes a uma revisão da sua política com os países americanos. Sem a cooperação desses países e a boa vontade dos seus povos, a todos será difícil enfrentar as graves eventualidades que ameaçam a segurança geral deste continente, fadado por sua predileção histórica a ser o sustentáculo da paz e da civilização.

★ Mármore brasileiro

SEGUNDO os dados coligidos pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1948 o Brasil produziu 17.461.263 quilos de mármore, importância de Cr\$ 5.892.499,90. No citado ano, foram produtores de mármore os Estados de Minas Gerais (9.382.894 quilos); São Paulo (4.508.000); Rio de Janeiro (2.658.011); Santa Catarina (655.358); e Alagoas (300.000 quilos).

Quanto aos municípios, o maior produtor é de Itapova, no Es-

O governo e a saúde pública

O PROGRESSO alcançado nos últimos anos pela técnica e pela ciência permitiu que alguns de nossos problemas sanitários se formulassem de maneira correta, durante o governo do presidente Dutra. Bob a forma de campanhas, do trabalho administrativo, desdobrou-se e intensificou-se de tal modo, que em breve espaço de tempo se colheram resultados de verdadeiros animadores. Não será temerário, portanto, fixar data relativamente próxima para a total extinção de certas endemias, desde que se perseverar na política até agora adotada.

Hoje, podemos salientar com desvanecimento que alguns de nossos serviços sanitários alcançaram nomeada não apenas nacional, mas internacional, estando neste caso a campanha desenvolvida contra a malária. Ademais, os esforços já despendidos contra a febre amarela, a peste, a cólera, a lepra e os que atualmente se coordenam para a luta contra o tracoma, a boubas e os verminoses em geral, vêm, pelo seu vulto, merecendo os mais relevantes elogios da opinião pública.

Para consolidar as conquistas já alcançadas pela organização sanitária brasileira e incrementar todas as suas formas de atuação benéfica, vem o governo do general Dutra concentrando, em grandes proporções, elementos de natureza variada — técnicos e financeiros. Dentro dessa orientação, empenha-se em dotar o país de sistema sanitário à altura das necessidades de sua população e que seja capaz de reerguê-la para maiores empreendimentos.

Esse sistema caracterizou-se, em 1949, pela proveitosa articulação que manteve com todas as organizações oficiais de saúde pública do país, contribuindo, através de auxílios técnicos ou financeiros, para o aprimoramento dos respectivos serviços. Mobilizou ainda esforços com o objetivo de ampliar e reforçar suas próprias campanhas de profilaxia, notadamente aquelas dirigidas contra determinadas endemias rurais.

Gracias a convênios bilaterais, efetuaram-se alterações significativas no quadro sanitário do Brasil, e para isso o governo Dutra vem contribuindo com todo o zelo, porque provoca e suplementa a iniciativa local. Muito tem conseguido, felizmente, a atual administração para melhorar as condições gerais do país, no campo sanitário, cuja gravidade, no entanto, exige redobrada energia de vários períodos governamentais.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de anteprojeto de lei, que altera as carreiras de alcaide de 1.º e 2.º graus do Poder Judiciário Federal e dá outras providências.

GREVES NOS EE. UU.

CHICAGO, 18 (U. P.) — A greve dos sindicatos dos trabalhadores em transportes privou de condução em ônibus nada menos de 850 mil pessoas em Atlanta e Pittsburgh, enquanto o Sindicato dos Guarda-Chaves anunciou greve para terça-feira próxima uma greve contra dez empresas ferroviárias no ocidente e na parte central dos Estados Unidos. A greve dos trabalhadores em transportes afeta cinco companhias de ônibus em Pittsburgh e três outras em Atlanta, e foi deflagrada em apoio de suas exigências de aumento de salários de 10 centavos por hora na primeira e 5 centavos na segunda daquelas cidades. Quanto à greve dos guarda-chaves, será declarada por terem as companhias ferroviárias recusado aceder à sua petição para o estabelecimento da semana de 40 horas de trabalho por seus seus mil filiações, porém mantendo os salários atuais, referente a 48 horas de atividades. Entretanto, as empresas ferroviárias têm esperança de que a intervenção do governo federal contribua para a solução do litígio. Há poucos dias 18.000 foguistas puseram fim à sua greve contra quatro grandes empresas ferroviárias.

tado de São Paulo (4.504.000 quilos), seguindo-se-lhe os de Mar de Espanha e de São Paulo, em Minas Gerais (4.424.508 e 3.084.600 quilos, respectivamente, em 1948).

Os Estados do Paraná, Espírito Santo, Rio Grande do Sul e Mato Grosso, também são produtores de mármore. Segundo as informações do Departamento Nacional da Produção Mineral, o mármore branco do Estado do Espírito Santo assemelha-se ao tipo "Carrara". No Estado de Minas Gerais existem mármore fíadas de tonalidades douradas e brancas, marchetadas de cores amareladas e avermelhadas (minas de São Paulo); mármore vermelho, branco e cinza (gandara), e branco cristalino (Mar de Espanha).

Café da Manhã

CRÔNICA DO HERÓI E SEU FILHO

SO AGORA conheço a história do moço que passa todos os dias pela minha calçada, levando o seu nenem no vinho cuidadosamente embrulhado em lã.

Tomamos juntos um bonde. E foi assim que descobri mais um herói desta cidade.

O jovem, vem buscar o filho, todas as noites, na creche que fica perto de minha casa. Leva-o para o seu quarto, onde vive só com o bebê. As sete da manhã, antes de partir para o trabalho, carrega o pacote humano com cuidados especiais, e o deposita na creche. Não tem feriados, não tem domingos nem dias santos esse papai solitário. Nessas ocasiões a creche fecha. Para onde for, nos "dias de descanso", terá que levar o filho esse papai solitário, que aparenta só ter vinte anos.

Com ternura olho a face cor-de-rosa e vermelha do nenem de três meses.

"Se encontrar... quem quiser tomar conta do seu filho — uma pessoa de posse — dá o bebê?"

O rapaz nina o filho, agitando as pernas. Contempla-o com dorçura:

"Deus me liere!"

E acrescenta:

"Ele é a minha felicidade".

Pergunto, indiscreta, se a mãe da criança morreu. O moço diz, baixo:

"Fugiu, deixando o filho com desolito dia!"

Imagino a vida desse pobre empregado do comércio. Vida de sacrifícios, sem uma folga, sem amor, sem futebol, sem roda de amigos. Do trabalho para o bebê. Do bebê para o trabalho.

De súbito, por todas as mãos que se descartam dos filhos, por toda essa enorme e humana legião de mãos bonitas que entrego seus nenens às babás — eu sinto vergonha, uma vergonha profunda. Quanta vez não ouvi a frase...

"Eu tenho que trabalhar, não posso criar meu filho..."

—

Quando o papai-herói desce do bonde, atarralado com tantas dificuldades que o movimento emburlo lhe dá, uma preta diz:

"A gente vê cada coisa! Mas isso é fim do mundo: homem criando filho e mulher sem querer ocupação com criança!"

Pois acredite a senhora: Um dia eu estava fazendo compras, quando uma criatura — a danada até era simpática e bem vestida —

—

Quando o papai-herói desce do bonde, atarralado com tantas dificuldades que o movimento emburlo lhe dá, uma preta diz:

"A gente vê cada coisa! Mas isso é fim do mundo: homem criando filho e mulher sem querer ocupação com criança!"

Pois acredite a senhora: Um dia eu estava fazendo compras, quando uma criatura — a danada até era simpática e bem vestida —

—

Quando o papai-herói desce do bonde, atarralado com tantas dificuldades que o movimento emburlo lhe dá, uma preta diz:

"A gente vê cada coisa! Mas isso é fim do mundo: homem criando filho e mulher sem querer ocupação com criança!"

Pois acredite a senhora: Um dia eu estava fazendo compras, quando uma criatura — a danada até era simpática e bem vestida —

—

Quando o papai-herói desce do bonde, atarralado com tantas dificuldades que o movimento emburlo lhe dá, uma preta diz:

"A gente vê cada coisa! Mas isso é fim do mundo: homem criando filho e mulher sem querer ocupação com criança!"

Pois acredite a senhora: Um dia eu estava fazendo compras, quando uma criatura — a danada até era simpática e bem vestida —

—

Quando o papai-herói desce do bonde, atarralado com tantas dificuldades que o movimento emburlo lhe dá, uma preta diz:

"A gente vê cada coisa! Mas isso é fim do mundo: homem criando filho e mulher sem querer ocupação com criança!"

Pois acredite a senhora: Um dia eu estava fazendo compras, quando uma criatura — a danada até era simpática e bem vestida —

—

Quando o papai-herói desce do bonde, atarralado com tantas dificuldades que o movimento emburlo lhe dá, uma preta diz:

"A gente vê cada coisa! Mas isso é fim do mundo: homem criando filho e mulher sem querer ocupação com criança!"

Pois acredite a senhora: Um dia eu estava fazendo compras, quando uma criatura — a danada até era simpática e bem vestida —

—

Quando o papai-herói desce do bonde, atarralado com tantas dificuldades que o movimento emburlo lhe dá, uma preta diz:

"A gente vê cada coisa! Mas isso é fim do mundo: homem criando filho e mulher sem querer ocupação com criança!"

Pois acredite a senhora: Um dia eu estava fazendo compras, quando uma criatura — a danada até era simpática e bem vestida —

—

Quando o papai-herói desce do bonde, atarralado com tantas dificuldades que o movimento emburlo lhe dá, uma preta diz:

"A gente vê cada coisa! Mas isso é fim do mundo: homem criando filho e mulher sem querer ocupação com criança!"

Pois acredite a senhora: Um dia eu estava fazendo compras, quando uma criatura — a danada até era simpática e bem vestida —

—

Quando o papai-herói desce do bonde, atarralado com tantas dificuldades que o movimento emburlo lhe dá, uma preta diz:

"A gente vê cada coisa! Mas isso é fim do mundo: homem criando filho e mulher sem querer ocupação com criança!"

Pois acredite a senhora: Um dia eu estava fazendo compras, quando uma criatura — a danada até era simpática e bem vestida —

—

Quando o papai-herói desce do bonde, atarralado com tantas dificuldades que o movimento emburlo lhe dá, uma preta diz:

"A gente vê cada coisa! Mas isso é fim do mundo: homem criando filho e mulher sem querer ocupação com criança!"

Pois acredite a senhora: Um dia eu estava fazendo compras, quando uma criatura — a danada até era simpática e bem vestida —

—

Quando o papai-herói desce do bonde, atarralado com tantas dificuldades que o movimento emburlo lhe dá, uma preta diz:

"A gente vê cada coisa! Mas isso é fim do mundo: homem criando filho e mulher sem querer ocupação com criança!"

Pois acredite a senhora: Um dia eu estava fazendo compras, quando uma criatura — a danada até era simpática e bem vestida —

—

Quando o papai-herói desce do bonde, atarralado com tantas dificuldades que o movimento emburlo lhe dá, uma preta diz:

"A gente vê cada coisa! Mas isso é fim do mundo: homem criando filho e mulher sem querer ocupação com criança!"

Pois acredite a senhora: Um dia eu estava fazendo compras, quando uma criatura — a danada até era simpática e bem vestida —

—

Quando o papai-herói desce do bonde, atarralado com tantas dificuldades que o movimento emburlo lhe dá, uma preta diz:

"A gente vê cada coisa! Mas isso é fim do mundo: homem criando filho e mulher sem querer ocupação com criança!"

Pois acredite a senhora: Um dia eu estava fazendo compras, quando uma criatura — a danada até era simpática e bem vestida —

—

Quando o papai-herói desce do bonde, atarralado com tantas dificuldades que o movimento emburlo lhe dá, uma preta diz:

"A gente vê cada coisa! Mas isso é fim do mundo: homem criando filho e mulher sem querer ocupação com criança!"

Pois acredite a senhora: Um dia eu estava fazendo compras, quando uma criatura — a danada até era simpática e bem vestida —

—

Quando o papai-herói desce do bonde, atarralado com tantas dificuldades que o movimento emburlo lhe dá, uma preta diz:

"A gente vê cada coisa! Mas isso é fim do mundo: homem criando filho e mulher sem querer ocupação com criança!"

Pois acredite a senhora: Um dia eu estava fazendo compras, quando uma criatura — a danada até era simpática e bem vestida —

—

Quando o papai-herói desce do bonde, atarralado com tantas dificuldades que o movimento emburlo lhe dá, uma preta diz:

"A gente vê cada coisa! Mas isso é fim do mundo: homem criando filho e mulher sem querer ocupação com criança!"

Pois acredite a senhora: Um dia eu estava fazendo compras, quando uma criatura — a danada até era simpática e bem vestida —

—

Quando o papai-herói desce do bonde, atarralado com tantas dificuldades que o movimento emburlo lhe dá, uma preta diz:

"A gente vê cada coisa! Mas isso é fim do mundo: homem criando filho e mulher sem querer ocupação com criança!"

Pois acredite a senhora: Um dia eu estava fazendo compras, quando uma criatura — a danada até era simpática e bem vestida —

—

Quando o papai-herói desce do bonde, atarralado com tantas dificuldades que o movimento emburlo lhe dá, uma preta diz:

"A gente vê cada coisa! Mas isso é fim do mundo: homem criando filho e mulher sem querer ocupação com criança!"

Pois acredite a senhora: Um dia eu estava fazendo compras, quando uma criatura — a danada até era simpática e bem vestida —

—

Quando o papai-herói desce do bonde, atarralado com tantas dificuldades que o movimento emburlo lhe dá, uma preta diz:

"A gente vê cada coisa! Mas isso é fim do mundo: homem criando filho e mulher sem querer ocupação com criança!"

Pois acredite a senhora: Um dia eu estava fazendo compras, quando uma criatura — a danada até era simpática e bem vestida —

—

Quando o papai-herói desce do bonde, atarralado com tantas dificuldades que o movimento emburlo lhe dá, uma preta diz:

"A gente vê cada coisa! Mas isso é fim do mundo: homem criando filho e mulher sem querer ocupação com criança!"

Pois acredite a senhora: Um dia eu estava fazendo compras, quando uma criatura — a danada até era simpática e bem vestida —

—

Quando o papai-herói desce do bonde, atarralado com tantas dificuldades que o movimento emburlo lhe dá, uma preta diz:

"A gente vê cada coisa! Mas isso é fim do mundo: homem criando filho e mulher sem querer ocupação com criança!"

Pois acredite a senhora: Um dia eu estava fazendo compras, quando uma criatura — a danada até era simpática e bem vestida —

—

Quando o papai-herói desce do bonde, atarralado com tantas dificuldades que o movimento emburlo lhe dá, uma preta diz:

"A gente vê cada coisa! Mas isso é fim do mundo: homem criando filho e mulher sem querer ocupação com criança!"

Pois acredite a senhora: Um dia eu estava fazendo compras, quando uma criatura — a danada até era simpática e bem vestida —

—

Quando o papai-herói desce do bonde, atarralado com tantas dificuldades que o movimento emburlo lhe dá, uma preta diz:

"A gente vê cada coisa! Mas isso é fim do mundo: homem criando filho e mulher sem querer ocupação com criança!"

Pois acredite a senhora: Um dia eu estava fazendo compras, quando uma criatura — a danada até era simpática e bem vestida —

—

Quando o papai-herói desce do bonde, atarralado com tantas dificuldades que o movimento emburlo lhe dá, uma preta diz:

"A gente vê cada coisa! Mas isso é fim do mundo: homem criando filho e mulher sem querer ocupação com criança!"

Pois acredite a senhora: Um dia eu estava fazendo compras, quando uma criatura — a danada até era simpática e bem vestida —

—

Quando o papai-herói desce do bonde, atarralado com tantas dificuldades que o movimento emburlo lhe dá, uma preta diz:

"A gente vê cada coisa! Mas isso é fim do mundo: homem criando filho e mulher sem querer ocupação com criança!"

Pois acredite a senhora: Um dia eu estava fazendo compras, quando uma criatura — a danada até era simpática e bem vestida —

—

Quando o papai-herói desce do bonde, atarralado com tantas dificuldades que o movimento emburlo lhe dá, uma preta diz:

"A gente vê cada coisa! Mas isso é fim do mundo: homem criando filho e mulher sem querer ocupação com criança!"

Pois acredite a senhora: Um dia eu estava fazendo compras, quando uma criatura — a danada até era simpática e bem vestida —

—

Quando o papai-herói desce do bonde, atarralado com tantas dificuldades que o movimento emburlo lhe dá, uma preta diz:

"A gente vê cada coisa! Mas isso é fim do mundo: homem criando filho e mulher sem querer ocupação com criança!"

Pois acredite a senhora: Um dia eu estava fazendo compras, quando uma criatura — a danada até era simpática e bem vestida —

—

Quando o papai-herói desce do bonde, atarralado com tantas dificuldades que o movimento emburlo lhe dá, uma preta diz:

"A gente vê cada coisa! Mas isso é fim do mundo: homem criando filho e mulher sem querer ocupação com criança!"

Pois acredite a senhora: Um dia eu estava fazendo compras, quando uma criatura — a danada até era simpática e bem vestida —

—

Quando o papai-herói desce do bonde, atarralado com tantas dificuldades que o movimento emburlo lhe dá, uma preta diz:

"A gente vê cada coisa! Mas isso é fim do mundo: homem criando filho e mulher sem querer ocupação com criança!"

A Companhia de Comédias que tem a frente a atriz Alma Flora estreará, hoje, no Teatrinho Jardel, em Copacabana ★ "As árvores morrem de pé" entrou na sua 10.ª semana de representações ★ Luiz Iglezias segue para Portugal no próximo dia 28

Mundo Social

SEQUIRA BREVE PARA A EUROPA, em viagem de turismo, a encantadora senhora Lourdes Espindola, esposa do comandante Manoel Espindola, Espírito Brasileiro de talento e alma de artista, promete-nos em breve algumas notas sobre sua viagem a Portugal, Espanha, França, Itália, Áustria e Suíça, revelando suas observações, cheias de meditação e beleza, num sentido profundo e humano. Sua permanência na Europa será de quatro meses.

UMA HORA DE ARTE certamente magnífica, teremos amanhã, no Auditório do Ministério da Educação, quando ouviremos a palavra do grande ator francês Jean Louis Barrault, numa conferência sobre teatro às dezessete horas. Barrault falará sobre suas experiências teatrais, sua arte e ainda sobre o panorama teatral na França e no mundo. Para a tarde de amanhã, foram convidados jornalistas, intelectuais, diplomatas e artistas. Agradecemos o gentil convite.

"ESTRANHO AMOR" — Esta pessoa de amor que te tenho escrito sem perfeição, sem forma, sem valor, encerra para mim todo o infinito de um grande, estranho, incompreendido amor.

Amor... é mesmo amor este esquisito anseio, misto de alegria e dor... Nem eu mesma o sei bem, é oscilo, e hesito em definir meu sonho interior...

Porque em meu sonho, como nos meus versos, sinto que existem, soltos e dispersos muitos sintomas que do amor provêm.

Mas falta aos pobres versos que compõem o que falta ao fulgor do próprio sonho: O personificarem-se em alguém... (Laura Margarida de Queiroz).

DYLA JOSETTI

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:
Maria Luiza Salgado Sá
Silvia Elizabeth Trompowsky
Alaide França Amaral
Eneida Pimentel

SENHORAS:

Dagmar Faria Figueiredo
Dolores Andrade
Nel Aquino
Maria Dolores

SENHORES:

Prof. Brandão, Filho
Hilton Santos, presidente do I.A.P.

T.E.C.

Roberto Lira, nosso confrade
Ministro Carlos Alves de Sousa Filho
Luiz Montenegro

Armando de Andrade, nosso confrade
Cam. Nelson Guillobet
Eurico Vale

Ivo Alexandre do Carmo
Ursus Cordeiro
Mário Guimarães Ramos
Augusto de Lima Junior

ARLETE PONTES DE OLIVEIRA
— Transcorreu ontem a data natalícia da atriz Arlete Pontes de Oliveira, filha da sr. Leticia Pontes e sr. José Lopes.

FRANCISCO FERNANDO — Vá passar hoje sua data natalícia o sr. Francisco Fernando, conceituado negociante em Coelho da Rocha município de São João de Meriti. Por esse motivo seus amigos e admiradores vão oferecer-lhe um almoço.

Transcorreu hoje, a data natalícia da sr. Joyce de Oliveira, conhecida atriz teatral e esposa do sr. Rubens Nascimento, fotógrafo do Ministério da Aeronáutica.

Festivezinhos, dia 20, mais um aniversário natalício, o interessante garoto, Felipe Baroud, filho do sr. José Baroud, e sua esposa, sr. Dale Baroud.

Completa hoje seu primeiro aniversário a menina Maria Helena, filha da sr. Fernandina Alves Correa e da sr. Elzira Rangel Correa.

Faz anos hoje a menina Maria Helena Haddad, filha do sr. Michel Haddad e de o. Almerinda Rivetti Haddad.

O sr. Denel Alves, do nosso comércio.

Casamentos

Realiza-se no próximo dia 20, o enlace matrimonial da senhora Maria de Lourdes Gomes de Mattos, filha do sr. Floriberto Gomes de Mattos e de sua esposa, o sr. Silva Mattos, com o sr. Virgílio Gonçalves.

Servirão de padrinhos da noiva, no civil, o sr. Homero Moraes e Silva e senhora, e do noivo o sr. Olympio Santos Junior e senhora.

Na cerimônia religiosa na Igreja de Santo Antonio dos Pedreiros, às 17.30 horas, serão padrinhos da noiva o sr. Sylvio Santos Silva e senhora e do noivo o sr. Alcebades Luiz Gonçalves e senhora.

Realizar-se-á amanhã, às 17.30 horas, na Matriz de Glória, o enlace matrimonial da srta. Rosa Copelli, filha do casal Amílcar e Felicidade Copelli, com o sr. Jorge da Silva Fontes, filho do sr. Jurglio da Silva Fontes.

Com a srta. Darys Mergulhão, filha do sr. e srta. Benedito Mergulhão, casa sábado o sr. Emanuel Vaz, filho do sr. e srta. João Osvaldo Balhar Vaz. Serão testemunhas no civil, pela noiva, o sr. e srta. Zigmara da Silva Ribas e, por parte do noivo, o sr. e srta. Ana de Albuquerque Filho. No religioso, às 17.30 horas, na Catedral Metropolitana, serão padrinhos os pais dos nubentes.

Realizar-se-á amanhã, o enlace matrimonial da senhora Dulce Silva Rafael, filha do sr. Manoel Silva Rafael e de Honorata F. Rafael, com o sr. Damião Pereira Passos, filho do sr. Alberto C. Alves e de Cecília C. Alves, efetuando-se o ato civil às 13 horas na 4ª Pretoria e a D. Manoel, servindo de testemunhas para ambos os nubentes o sr. Claudionor Corrêa e sua esposa, o sr. Maria Corrêa. A cerimônia religiosa terá lugar às 17.30 horas na Matriz de São José, à rua da Milericordia, servindo de padrinhos para ambos os noivos o sr. Mario Fernandes e sua senhora, e a srta. Maria Fernandes.

Realizar-se-á amanhã, sábado, às 17 horas, na Matriz de Glória, o enlace matrimonial da senhora Maria Chagas, filha da viúva srta. Rosalina Chagas, com o sr. Kyval Soares Cerqueira, funcionário do Ministério do Trabalho, filho do coronel dr. Antonio Alves Cerqueira e de sua esposa, srta. Amélia Soares Cerqueira, servindo como padrinhos da noiva, o sr. Milton Chagas e a srta. Rosalina Chagas, e do noivo, seus pais. A cerimônia civil terá lugar hoje, às 14 horas, no Pretório.

Amanhã, dia 20, às 17 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamim Constant, realizar-se-á o enlace matrimonial do sr. Jorge Barcellos Sampaio, redator da Agência Nacional, com a senhora Laura Maria Costa Monteiro, também funcionária daquela agência de informações. E, filho do sr. Osvaldo Sampaio e da senhora Guilmar Barcellos Sampaio; ela, filha do sr. Armando Carlos da Costa Monteiro e da senhora Luiza Barata da Costa Monteiro.

Os nubentes receberão os cumprimentos na Igreja.

Filho do casal João de Barros Araci de Carvalho Barros, o sr. Alino Barros concelebrará, às 15.30 horas, na Igreja de S. José, com a senhora Jeda Rodrigues, filha do sr. Manoel Lopes Rodrigues-Carmen Guerra Rodrigues.

Não se conformaram com a redução da gratificação

OS PROFESSORES RECORRERAM AO JUDICIÁRIO, NÃO OBTENDO, PORÉM, DECISÃO FAVORÁVEL

Os professores Floriano Ribeiro de Queiroz e outros, do curso secundário da Prefeitura, impetraram mandado de segurança contra ato do Prefeito, que lhes teria reduzido a gratificação adicional a que se julgavam com direito, em face do art. 56, da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Alegaram que foram classificados na letra M, com gratificação concedida naquela lei e classificados na letra O tiveram redução da gratificação para quinhentos cruzeiros e mil e quinhentos cruzeiros, o que feriu seu direito adquirido, cujo restabelecimento pediam.

Prestando informações, alegou a Prefeitura que o ato era legal, baseado em que a gratificação não era fixa, variável, de acordo com o padrão de vencimentos em que foram os imigrantes classificados.

O juiz Raimundo Macedo, apreciando o caso, salientou que a gratificação de magistério não é fixa, variável que é na conformidade do padrão de vencimentos, não há como pretender con-

serva-la intangível o professor que teve seu padrão elevado. Em consequência, julgou improcedente a ação, condenando os autores nas custas.

MORTO PELO TREM

Ao tentar atravessar o leito da linha na estação de Cintra Vidal, foi colhido e morto por um trem o comerciante Cristiano Monteiro, de 40 anos, solteiro, residente à ladeira da Pátria, 129.

Teve ciência do ocorrido o comissário Silva Junior, de serviço no 22.º Distrito Policial, que fez remover o cadáver para o necrotério do I.M.L.



O filho é sempre a alegria do lar

Preserva sempre a alegria de seu filho, não permitindo que os desarranjos intestinais (diarréias) o atormentem.

Eldoformio para crianças e adultos

Si é bom

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98, De 13 às 18 horas.

Itália, seguiu para a Europa o dr. Amílcar Barça Peñon, diretor da Divisão de Organização Sanitária do DNS do Ministério da Educação e Saúde.

Falecimento

REGINA CELIA — Faleceu ontem, nesta cidade, a menina Regina Celia, filha do sr. e srta. Lucio Soares Ribeiro e de sua esposa D. Luci Soares Ribeiro.

Regina que foi presa de insidiosa moléstia, era, pela sua vivacidade, um motivo de encanamento para quantos dela se aproximavam e a sua morte, bastante sentida, deixa na mais profunda desolação, o lar daquele colega, a quem abraçamos pesadamente.

Missas

O nosso confrade sr. Inácio Bittencourt Filho fará rezar na próxima terça-feira, dia 23, às 10 horas, na capela de Santo Antônio do Grajaú, missas de sétimo mês por alma de sua grã-mãe e saudosa esposa, srta. Eugênia Vieira Machado Bittencourt.

CELEBRAR-SE HOJE:
— AGOSTINHO RIBEIRO, de CARVALHO, 7.ª dia, às 9.30 horas, na Igreja da Candelária.

— ANA JUNEIRA DE AZEVEDO MARQUES, 7.ª dia, às 9 horas, na Matriz de Copacabana.

— ALICE CESAR SANTOS, 7.ª dia, às 9 horas, na Catedral Metropolitana.

— DARCILA VAS DE SOUSA, 7.ª dia, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

— CATARINA PEIXOTO ROCHA, 7.ª dia, às 9.30 horas, na Igreja N. S. do Carmo.

— ELISA HAMANN, 7.ª dia, às 9.30 horas, na Catedral.

— FERNANDO REGO FALCO, 7.ª dia, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

— JONAS CORREA DE ALBUQUERQUE, às 9.30 horas, na Igreja de São José.

— LAURO JOSÉ BURLE, 7.ª dia, às 10 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Moré.

Concentração Política Pró-Antonio Vieira de Mello

Temos a grata satisfação de comunicar a todos os amigos e correligionários do Dr. ANTONIO VIEIRA DE MELLO, que o mesmo terá imenso prazer em recebê-los todas as quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas, na sede desta Concentração, à avenida Venezuela n. 27, 1.º andar, salas 207 e 208.

NOVOS PROGRAMAS NA RÁDIO NACIONAL

DESPERTA, BRASIL!

Um programa para o brasileiro do interior. De segunda a sábado, às 7 horas da manhã.

CONVERSA ENTRE AMIGOS

Informação e orientação política. Um programa escrito para a consciência cívica de todos os brasileiros. De segunda a sexta-feira, às 18 horas.

DISSE ME DISSE

Zé da Cidade e Jão da Rocha, dois tipos populares, comentam os acontecimentos mais transcendentais da política nacional. Todas as terças, quintas e sábados, às 22.35 horas.

Ouçã ainda os seguintes jornais falados:

- De 7.10 às 7.40 — "A MANHA informa"
- De 10 às 10.15 — "A NOITE informa"
- De 17 às 17.15 — "A NOITE informa"
- De 23 às 23.30 — "A Rádio Nacional informa"

Teatro

Hoje, a estréia da Companhia de Comédias, em Copacabana

Hoje, sexta-feira, às 21 horas, será finalmente apresentada ao público carioca, a Companhia Brasileira de Comédias, o conjunto que já em julho, embarcaram para a Europa, onde, em agosto, estreará no Teatro Variedades de Lisboa. Este elenco reúne, como tem sido amplamente noticiado, um grupo de figuras de elite dos nossos palcos, e que bem representa a nossa arte cênica. Por todos os fatores, a estréia de hoje, no Teatrinho Jardel, de Copacabana, reveste-se de aspectos de sensação, pois o público verá pela primeira vez, uma companhia em que quase todos os seus integrantes são primeiras figuras.

O cartaz de estréia é a comédia de Pedro Bloch e Roberto Ruiz, "O Grande Alexandre" original divertidíssimo que reúne como intérpretes, por ordem alfabética, Alma Flora, Déa Selva, Pepa Ruiz, Arlindo Costa, Cazarre, Enard Fonseca e Modesto de Sousa.



DOMINGOS TERRAS completou ontem, cinquenta e três anos de idade e já conta trinta e seis de atividades teatrais.

Segunda-feira, no Regina —

Enquanto ensaia "O Impacto", peça a qual estreará no Teatro de Bolso em junho, Silveira Sampaio e convite de Odilon, representará às 2as. feiras no Teatro Regina "Da necessidade de ser polígamo", a sátira que teve recentemente grande êxito no Teatro Municipal de São Paulo.

Laura Suarez, Flavio Cordeiro, Luiz Delino e Elizabeth Hodas, que completam o elenco de "Os Cinesastas", estarão ao lado de Silveira Sampaio.

"Da Necessidade de ser Polígamo" foi unanimemente consagrada pela crítica e ficou 6 meses em cartaz no Teatro de Bolso em 1949.

Ao galã Claudio Nonelli —

Na próxima segunda-feira, dia 22, no Teatro Recreio, terá lugar um espetáculo em homenagem ao jovem galã do teatro e do cinema brasileiro Claudio Nonelli, com a peça de Artur Azevedo "O Dote". Esta festa de arte conta com a participação de nomes como Norma Gerald, Amadeu Celestino, Francisco Moreno, Cora Costa, Domingos Terras, Moreira de Azevedo e outros. Mário Uiles, decano dos pontos nacionais, aproveita a oportunidade para, com esse espetáculo realçar a sua vasta arte. Como segunda parte, teremos um fim de festa com a colaboração das figuras mais representativas do teatro de revista, como sejam Colé, Celeste Aida, Mara Rubia, Dalva de Oliveira, Jane Grey, Walter Machado, Artur Costa e muitos outros.

Em segunda récita noturna do a assinatura, hoje, sexta-feira, às 21 horas, Jean-Louis Barrault viverá o personagem central do "Hamlet".

A genial criação de Shakespeare, cuja complexa personalidade, cujos intensos dramas, cujo enigma da insondável profundidade tem em Barrault o intérprete de maior projeção na atualidade, fará da récita de hoje um dos maiores momentos dessa grande temporada que a empresa N. Vignani vem realizando no Municipal.

Desde a primeira récita, aliás, desde o primeiro contato com o público, quando se abriu o pano e a companhia se apresentou à culta platéia do Municipal, esta saudosa os embaixadores do teatro francês com aplausos consagradores que se renovaram, sempre mais calorosos, no decorrer das obras apresentadas.

A comunhão espiritual que então se estabeleceu entre o público e os atores é desses fenômenos somente possível quando a arte atinge plenamente seus objetivos: comunicação ao espectador e suscitação nela as emoções criadas pelo autor.

A versão do "Hamlet" que hoje à noite ouviremos é uma tradução de Glide, música de cena de Arthur Honegger, "decor" e costumes de André Masson e mise-en-scène de Jean-Louis Barrault.

Afora Barrault, teremos nos seguintes papéis: Jacques Dacquin, André Brunet, Jean Desailly, William Sabatier, Jean François Cava, Bernard Dhéran, Beauchamp, Régis Outin, Jean-Pierre Granval, Albert Médina, Jean Julliard, Jacques Gland, Pierre Sennier, Marie Hélène Land, Madeleine Delavallière, Simone Valère e Gilette Nicols.

Carmem Amaya — Já está marcada a Companhia de Arte Espanhola Carmem Amaya, que se apresentará a 26 do corrente, sexta-feira, no Teatro República, abrindo assim a temporada de espetáculos musicodéc.

Vem a propósito, às vésperas da estréia de Carmem Amaya, uma rápida referência ao sucesso por ela obtido em São Paulo, onde ora realiza uma temporada no Teatro Municipal. A respeito, a crítica banal e desleixada tem-se pronunciado, uniformemente, da maneira mais elogiosa.

Permanece firme, no cartaz do elemento novo que surge em nosso teatro, e que também dirigiu a comédia e fez os croquis dos cenários realizados por Luciano Trigo, reina uma grande curiosidade por parte da imprensa e do público.

Vai a Portugal, no próximo dia 28 o autor-empresário Luiz Iglezias que ali vai para preparar a visita de Eva e seus artistas àquele país.

Ingressos e correspondência

O afastamento de seu diretor-fundador Paschoal Carlos Magno, atualmente na Grécia, em missão do governo, assumiu sua direção a srta. Alda Pereira Pinto, que continuará a obra iniciada com tanto carinho e elevação em favor do desenvolvimento artístico e cultural da nossa juventude. Além de tomarem conhecimento dos novos projetos da atual direção, estão convidados todos os antigos elementos do "E. B." a comparecerem à reunião, que se realizará domingo próximo, dia 21, às 16 horas, na residência da srta. Alda Pereira Pinto, à rua Conde de Bonfim, 678, na Tijuca. Toda e qualquer informação poderá ser prestada na Secretaria do Teatro do Estudante, na Cam. do Estudante, à rua Sta. Luzia, 305, 8.º andar, ou pelo telefone 42-8133. (Ass.) Aureo Nonato, Secretário.

Fala-se que vagará

O cargo de diretor do Serviço Nacional de Teatro e que para tal cargo está indicado o sr. Raimundo Magalhães Junior, Luiz Peixoto e Pereira Reis.

Luiz Rocha foi operado

Luiz Rocha foi operado pelo dr. José de Almeida Portugal e está passando bem, apesar de ser melancólico a intervenção a que se submeteu. Luiz Rocha é crítico teatral e nosso confrade de "A Noite".

Bibi Ferreira e o sucesso no

São José — Com a mesma beleza, com a mesma vivacidade e com a mesma força de expressão, Bibi Ferreira, a atriz carioca, com o desempenho de Bibi Ferreira e seu magnífico elenco, e desta vez no cinema São José. O espetáculo em nada sofreu e apresenta-se com o mesmo vigor de que estava dotado no teatro que foi indicado o Carlos Gomes. Pena e companhia estrelada por Bibi Ferreira só vai ficar no Rio até o dia 23 quando dará pela última vez entre nós a espetacular revista que nos oferece ótimos trabalhos de Mara Rubia, do extraordinário, o músico que é Silva Filho, de Violeta Parra, de João Malá, Jardel Jercolli Filho e outros.

"O Homem do Sótão", no

Finix — Marcando uma impressionante interpretação, a atual equipe de Os Artistas Unidos a peça de Agostinho Oliva "O Homem do Sótão", constitui, o atual cartaz do Finix. São seus principais intérpretes, além de Henriette Morineau, Manoel Fern, Ribeiro Porto, Margarida Grey, Antonieta Morineau, Dinora Fern, Oscar Felipe.

O escritor Amando Fontes,

autor de "Dorumbas", atualmente exercendo o mandato de deputado federal pelo P.R. de Sergipe, enviou ao teatrólogo R. Magalhães Junior a seguinte carta:

"Meu caro Magalhães Junior, Estava em Aracaju, na semana passada, quando vi anunciada a representação, pela companhia Proclamação de uma peça sua, João Gangorra.

Fui vê-la e ri muito. Quero esclarecer que em teatro eu não rio ante a graça fina, e ante as situações equívocas armadas com inteligência. E isso existe, e bastante, em sua mais recente obra teatral. Parabéns e um grande abraço do Amando Fontes."

Faz anos hoje

o nosso confrade Max Gold que tantos bons serviços tem prestado ao teatro do Brasil. O aniversário que é celebrado da "Revista da Semana" e da "Cena Muda" será muito comemorado pela passagem da suplicação data.

UM BELÍSSIMO CENÁRIO

de João Maria dos Santos, que aparece em "O homem do Sótão", em cena no Teatro Finix, com a desmpeño de Henriette Morineau e os "Artistas Unidos".



PERFEITO AN CONDICIONADO

PASSEIO

1/2 DIA - 2 - 4 - 6 - 8 - 10 H.

ALMAS ADVERSAS

HOJE 7-4-6-8-10 H.

TIJUCA

TEL. 48-9978

FERREIRA

GRACIA MELLO

AIRIGOLENTE

ALMAS ADVERSAS

HOJE 7-4-6-8-10 H.



No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cortes de câmara

3IOGRAFIAS EM RETROLAMPAGOS

BERNARD BLIER — Nome verdadeiro: Bernard Blier. Nasceu em Buenos Aires, a 11 de janeiro de 1917. Em 1939, casou, tendo um filho deste matrimônio. Formação artística: aluno de Raymond Rouleau, tendo ingressado no Conservatório de Paris na classe de Louis Jouvet. Em 1937 estreou no cinema, como "extra". Tanto no teatro, como no cinema, obteve seu primeiro grande triunfo em "Altitude 3.200", de Julien Luchaire. Atividades cinematográficas: "Três... Seis... Nove"; "O Mensageiro"; "Gribouille"; "Duplo crime sobre a linha"; "Maginot"; "A dama de Malaga"; "O hábito verde" (1937); "Grisou"; "Altitude 3.200"; "Entrada dos artistas"; "Hotel do Norte" (1938); "A praça da Concórdia"; "Acordo Final"; "Tráfico amarelado" (1939); "O inferno dos anjos"; "Noite de dezembro" (1940); "Primeiro baile"; "Em uma noite de Natal" (1941); "Caprichos"; "A Sinfonia Fantástica"; "A mulher que mais amou"; "O trem chega às cinco"; "A noite fantástica"; "Romance à três" (1942); "Maria Martine"; "Domino"; "Adeus Leonard"; "A Valsa da Nere"; "Estou contigo" (1943); "As garotas do moinho das flores" (1944); "Farandula"; "Carmen"; "So na noite" (1945); "Senhor Ludovico"; "O sr. Gregório Joga" (1946); "Crime em Paris" (1947); "Escravidão do Amor" (1948).

JEAN MARAIS — Nome verdadeiro: Jean Marais. Nasceu em Cherbourg, em 11 de dezembro de 1916. Estudou arte dramática com Charles Dullin. Atividades cinematográficas: "Le Scandale"; "Les hommes nouveaux"; "L'Aventurier", como figurante. Como ator: "Le pavillon brûlé" (1941); "Le lit à Colonne" (1942); "L'Eternel Retour"; "Viagem sem esperança" (1943); "Carmen" (1945); "A bela e a fera" (1946); "Les Chouans" (1947); "Ruy Blas" (1948); "Águia de duas cabeças"; "O segredo de Mayerling" (1949). Foi o intérprete dos grandes sucessos de Jean Cocteau no palco e na tela, sendo o ator preferido do famoso poeta.

LONG-SHOT

Os filmes de hoje:

PALACIO e RIAN — "No Nosso Algre Caminho", com Paulette Goddard, Jean Stewart, Dorothy Lamour e Henry Fonda. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA, ROXY e AMERICA — "Senhora Tentação", com Nina S. Silva, os Anjos do Inferno e Augustin Lara e sua orquestra. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Almas Adversas", com Bibi Ferreira e A. Freigolete. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO COPACABANA — "Almas Adversas", com Bibi Ferreira e A. Freigolete. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SAO LUIZ e ODEON — "Tulsa", em technicolor, com Susan Hayward e Robert Preston. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — "Roseanne", com Farley Granger, Charles Bick e Jean Evans. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE — "Em Qualquer Parte da Europa", com Arthur Sonlay e Suzy Banks. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "Redenção", com Margaret Lockwood. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Devastando Caminhos", com Randolph Scott. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Pasatempo. A partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões Pasatempo. A partir das 10 horas.

PRESIDENTE — "Em Qualquer Parte da Europa", com Arthur Sonlay e Suzy Banks. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SAO JOSE — (Companhia Bibi Ferreira com "Escândalos de 1950").

IPANEMA — "Tulsa", com Margaret Lockwood. A partir das 14 horas.

IDEAL — "Tulsa", em technicolor, com Susan Hayward. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IRIS — "Senhora Tentação", com Nina S. Silva. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ALVORADA — "Em Qualquer Parte da Europa", com Arthur Sonlay e Suzy Banks. A partir das 13,30 horas.

MONT ECASTEL — "Senhora Tentação", com Nina S. Silva. A partir das 13,30 horas.

ALMAS ADVERSAS

Bibi Ferreira, Gracia Mello, A. Freigolete, David Conde, Lucia Lopez e Nelson Dantas são as principais figuras de ALMAS ADVERSAS, o filme que os 3 cines Metro têm em cartaz desde ontem, apresentado pela Cooperativa Cinematográfica Brasileira. O enredo de ALMAS ADVERSAS é do escritor Lucio Cardoso e a direção é de Leo Marten.

JOIAS OUVIDOR

Vende por menos. Joias e Relógios de sua fabricação. R. Ouvidor, n.º 169 — 8.º andar — a. 808 — Tel. 43-3854

Curso de Aperfeiçoamento e Especialização em Nutrição

Pedem-nos publicar: — Achar-se abertas as inscrições para matrícula no Curso de Aperfeiçoamento e Especialização em Nutrição do Departamento Nacional de Saúde. — O Curso destina-se ao aperfeiçoamento dos médicos que já exercem funções e aos que nelas pretendam ingressar. — Outras informações na Usado dos Cursos do D.N.S., a rua do Rezende, 128 — 2.º andar — Tel.: 42-3648.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Novos programas da RÁDIO NACIONAL

Conversa entre amigos

Um programa de informação e orientação política, escrito para a consciência cívica dos brasileiros.

De 18 às 18,15 horas, de segunda a sexta-feira.

Desperta, Brasil!

Um programa dedicado sobretudo ao homem do interior, sua vida e seus problemas — Ruralismo, municipalismo, cooperativismo, questões agrícolas — eis alguns dos assuntos que serão abordados.

As 7 horas, de segunda a sábado.



"CHIQUEINHO DA BACANA" BALROU O ESTUDANTE — Com o título à margem, noticiamos ontem, covarda ocorrência verificada em Niterói. Um grupo de rapazes chamados o motorista Oscar José Leite pelo seu vulgo, que é "Chiqueinho da Bacana". Este, porém, não possuiu da pilhéria. E, sacando de um revólver, atirou no grupo, tendo um dos profetas atingido o estudante Francisco Oliveira Cortes. O motorista foi preso em flagrante e o estudante, com ferimento no ventre, internado no Hospital São João Batista.

Na foto acima aparecem Oscar e Francisco.

CLINICA DE ACIDENTADOS

DR. VIVALDO LIMA FILHO

Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-0980

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS

DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO

Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pú, etc. — Rua da Assembleia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

ANJOS DE UNIFORME BRANCO

HOJE 7-4-6-8-10 H.

PIUTO

HOJE 7-4-6-8-10 H.

GOITO DE MEU MARIPO

HOJE 7-4-6-8-10 H.

UM FILME, QUE É UMA EPOPEIA!
UM HINO À AUDACIA DO HOMEM
UM REPTO AO CORAÇÃO DA MULHER!

A RKO-RADIO Pictures apresenta

JOHN WAYNE
JOANNE DRU
JOHN AGAR
BEN JOHNSON
HARRY CAREY, JR.

a LEGIÃO INVENCIVEL

SHE WORE A YELLOW RIBBON

EN TECHNICOLOR!

com VICTOR MCGILLEN — MILTON NATWICK — GEORGE O'BRIEN — ARTHUR SHIELDS

COMPLEMENTO NACIONAL

SEGUNDA FEIRA

PRIMOR

MASCOTE

H. LOBO

Rádio

Programas infantis

Sempre nos batemos a favor de programas infantis capazes de ajudar os pequeninos a formar sua mentalidade e acurar seu espírito. Também nunca perdemos programas assim tachados que abrem de qualquer princípio de pedagogia e ferem, frontalmente, as leis que regulam a boa cristalização da alma infantil. A verdade, porém, é que o nosso rádio nunca deu a devida atenção às crianças e aos jovens, mesmo quando apresentamos maior número de programas que agora, pois sempre se revestiam de características prejudiciais à formação do espírito infantil.

Mas, como nunca uma idéia ad é desprezada por muito tempo, vamos ter o gosto de assistir ao lançamento de programas infantis cujas bases, segundo se divulga, são de molde a propiciar o desenvolvimento do que há de melhor no homem. A Rádio Nacional, com "Histórias do Voto Camarada" e, proximamente, com "Tapete Mágico", a Rádio Ministério da Educação, com "A Juventude Cria", a Rádio Mayrink Veiga com "Clube Juvenil", a Rádio Roquette Pinto com "Pelo Brasil" e a serem estreados, na Rádio Tupi, "Os Curumins da Tupi" — já dão animadora possibilidade do quanto ainda pode ser feito em benefício daqueles que serão o Brasil de amanhã.

Pela situação e condições em que vive a infância e a juventude de uma nação, podemos avaliar, perfeitamente, quais são as suas atuais condições e quais as perspectivas de progresso, moral e técnico, que nos oferece. Uma infância amparada revela civilização e alto senso de precisão e sabedoria; ao revés, mostra insipidez, depressão geral no campo das atividades que o conhecimento humano gera ou cria.

Assim, vale como excelente penúncia a quase simultaneidade do lançamento de audições dirigidas à inteligência da criança. Confiemos em que sejam bem diferentes dos programas tipo hora de calouros, com exibições ridículas e nocivas.

MIGUEL CURI

Noticias da Rádio Nacional

Três notícias nos fornece a Rádio Nacional: 1 — Luiz Gonzaga continuará a integrar seu "cast", embora com permissão de atuar três dias por semana, na Rádio Cultura, de São Paulo, com a qual já firmou contrato; 2 — 56 em junho voltará a ser apresentado o programa de Ilka Labarte, "Tapete Mágico", dirigido à inteligência das crianças e jovens; 3 — Heber de Bascoll debutará na PRE-8 no próximo dia 22, às 20,30 horas, no lançamento do programa "Tomboia Musical", que distribuirá, em cada audição, nove mil cruzeiros em dinheiro aos acreditados das perguntas sobre música, em geral.

NOTAS DOS PREFIXOS

As últimas notícias sobre o panorama musical norte-americano através de um dos mais destacados "band-leaders" dos Estados Unidos, assim como canções de operetas lan- quas quase desconhecidas no Brasil, interpretadas por uma dupla de cantores da Broadway — eis o que constituirá o programa "Tomboia chamarão" que a Rádio Ministério da Educação, transmitirá hoje, às 20,30.

O maestro que falará sobre o panorama musical norte-americano é Bob Freely, antigo diretor musical da National Broadcasting Company. Os cantores são Carolyn Hunter e Robert Caldwell, astros do "show" South Pacific, que esteve tanto fixo na Broadway.

A Emissora Continental transmitirá hoje, a partir das 21,15 horas, mais uma rodada do Campeonato Carioca de Basquetebol, com Waldir Amaral e comentários de Saldanha Marinho e Gerardo Castro.

Alvaro Morcya, no seu programa relançado "Folhas soltas", estará no ar, pela onda da Rádio Globo, às 20,25 horas. Comenta, em "Folhas soltas", os fatos cotidianos da vida da cidade.

O programa de Pascoal Longo recentemente na Rádio Ministério da Educação, depois de apresentar histórias de Eric Veríssimo e Cláudio Drummond de Andrade, especialmente escritas para rádio, anuncia para hoje, às 21,30, seu sócio n.º 3: a consagrada escritora Dinah Silveira de Queiroz, autora de "Florinda na serra" e outros outros livros de sucesso.

Um museu de rádio

Paris terá em breve o seu Museu de Rádio, confiado ao Conservatório de Artes e Ofícios. Da comissão instituída em 1948 participam altas personalidades do mundo científico, da administração e da indústria. O príncipe de Broglie aceitou a presidência de honra. Está em estudos a obtenção de um vasto local no centro de Paris.

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO NACIONAL

6,30 — Abertura — Melodias: 7,00 — Desperta Brasil: 7,10 — A MANHÃ Informa: 7,40 — Gravações variadas: 8,00 — Reporter Esso: 8,30 — Gravações variadas: 9,00 — O nosso programa: 10,00 — "A Noite" informa (2.ª edição): 10,15 — Gravações variadas: 10,30 — Rádio novela: 11,00 — Sua vida em suas mãos: 11,30 — Super show: 12,00 — Melodias Cashmere Bouquet: 12,15 — Recital de Maria da Luz: 12,30 — Duas majestades: 12,35 — Reporter Esso: 13,00 — Cronista da cidade: 13,05 — Rádio novela: 13,25 — Gravações variadas: 13,00 — "A Noite" informa (2.ª edição): 17,15 — Notícias e informações: 17,30 — Rádio novela: 17,45 — Gravações variadas: 18,00 — Conversa entre amigos: 18,25 — Doutor Pitulino: 18,30 — No mundo do dia: 18,45 — Rádio novela: 19,00 — Prog. com os Tricômos Vocabulistas: 19,15 — Aventuras do Anjo: 19,30 — Noticiário da Agência Nacional: 20,00 — Rádio novela: 20,30 — PRK-30: 21,00 — Comentário político: 21,05 — Rádio novela: 21,25 — Sortidos Ducho: 22,05 — Cartas: 22,35 — Turma do Sereio: 22,55 — Reporter Esso: 23,00 — A Rádio Nacional informa: 23,30 — Ritrmos da Parar no ar: 0,15 — Boletim do O. N. U.: 0,30 — Informativo da Rádio Nacional: 0,35 — Encerramento.

Conversa entre AMIGOS

DE 2ª a 6ª FEIRA
das 18h às 19h
na Rádio NACIONAL

Mitigal

Acaba com as coceiras

BAYER

"PLANO MESTRE" CONTRA A RUSSIA

(Conclusão da 1.ª página)

momento toda oportunidade real de chegar-se a uma solução permanente quando e se os russos se mostrarem dispostos a cooperar "sobre bases de igualdade e respeito mútuo".

Conselho Permanente

LONDRES, 18 (De R. H. Shackford, da U.P.) — Os ministros do Exterior dos países signatários do Pacto do Atlântico criaram um Conselho Permanente formado por seus delegados a fim de coordenar seus planos de defesa e economia e deixaram nas mãos do presidente Truman a escolha da personalidade que presidirá a dita Conselho.

As personalidades cujos nomes têm sido mencionados com maior frequência, em Londres, são: Dwight Eisenhower, atualmente presidente da Universidade de Columbia, Robert Lovett, ex-subsecretário de Estado, e o embaixador "ad hoc" Avarill Harrison, que é uma espécie de supervisor do Plano Marshall.

O Conselho de Representantes dos Ministros do Exterior nomeará seu próprio presidente embora se saiba que será personalidade norte-americana o futuro apontado. Cada uma das nações do Pacto do Atlântico nomeará um delegado ao Conselho. O propósito principal do dito Conselho será traçar um plano para criar força internacional equilibrada de defesa do Oeste, que tomará o lugar das atuais forças armadas de cada país. Quando o plano estiver aprovado, as nações-membros procurarão especializar-se em cada um dos diversos aspectos da defesa.

Motivos da resolução

O comunicado expedido pelos ministros do Exterior para aplicar sua resolução diz:

"Um ano de experiência demonstrou que no aspecto político as reuniões do Conselho têm sido demasiado infrequentes para facilitar a troca de pontos de vista em assuntos de interesse comum dentro das linhas do tratado (Atlântico Norte). No aspecto militar, o conceito estratégico do tratado foi aprovado e se traçou um plano de defesa comum sendo feitos os cálculos correspondentes das forças necessárias. O próximo passo será o de pôr em vigor esses planos mediante novas medidas a respeito da direção, partilha da responsabilidade pecuniária e aprovação e criação das forças necessárias".

De conformidade com o anúncio feito pelos ministros do Exterior, o presidente do novo Conselho de Representantes desses ministros não só dirigirá esse organismo como também toda a organização do Pacto do Atlântico. O dito presidente será eleito com caráter permanente e os delegados constituirão um organismo com caráter permanente, pertencentes a governos-membros.

Convite anglo-francês

Após tempo, a França e a Grã-Bretanha convidaram os Estados Unidos e o Canadá a tomar parte na organização mista europeia, para a direção do Plano Marshall, vinculando estreitamente essas duas grandes nações americanas com os problemas econômicos europeus. Até agora a organização da Cooperação Econômica Europeia havia sido exclusivamente entidade da Europa.

Texto do comunicado final
LONDRES, 18 (U.P.) — E' o seguinte o texto do comunicado final dos ministros do Exterior das 12 nações que firmaram o tratado do Atlântico Norte, após reuniões realizadas nesta capital:

"Os ministros do Exterior das 12 nações signatárias do tratado do Atlântico Norte estudaram os princípios sobre os quais está fundada a sua união e os objetivos pelos quais trabalham. Reiteraram a adesão de seus governos aos princípios que inspiraram a carta das Nações Unidas e a sua convicção de que a ação comum sob o tratado é o ideal do esforço que todas as nações livres fazem para conseguir condições que assegurem paz internacional e bem-estar humano".

"Os ministros estão decididos a que a liberdade, que é a base comum das suas instituições, seja defendida contra toda a ameaça de agressão ou subversão direta ou indireta. A liberdade significa independência das nações a respeito de valores espirituais e da dignidade do homem. Só uma sociedade livre pode garantir ao indivíduo benefícios de melhoria econômica e social.

"Os ministros estão resolvidos a promover a prosperidade e o progresso econômico dos povos de seus países e fomentar o desenvolvimento social e econômico de outros povos do mundo livre mediante íntima cooperação de uns com outros e com outras nações. Aos imensos recursos do mundo livre e seu desenvolvimento científico e industrial, os povos da comunidade do norte do Atlântico incorporam a força espiritual que emana de sua liberdade". "Conscientes do desejo de paz de seus países, os ministros continuam dispostos a aproveitar qualquer oportunidade para alcançar uma solução verdadeira e permanente dos problemas internacionais. Mas enquanto algumas nações não estiverem dispostas a cooperar em bases de igualdade e respeito mútuo, os ministros acreditam que a manutenção da paz e a defesa da liberdade exigem organização defensiva militar ade-

quada". Por conseguinte, as nações do Conselho do Atlântico estão resolvidas a estabelecer, por meio de seus esforços conjuntos, um sistema de defesa dotado de armas modernas e capaz de resistir a qualquer ameaça externa, dirigida contra qualquer uma delas.

"O Conselho, durante todas as suas deliberações, reconheceu que, só mediante planos coordenados e esforços conjuntos poder-se-ão atingir esses objetivos. Neste sentido, o Conselho, adotou as seguintes decisões para melhorar o funcionamento da Organização do Tratado do Atlântico e dirigir seus trabalhos no futuro:

1.º — Decidiram estabelecer, mediante a nomeação de delegados, uma organização que permita ao Conselho desempenhar plenamente seu papel como órgão principal e dirigente do Tratado do Atlântico Norte.

2.º — A este respeito, o Conselho chegou a um acordo sobre os princípios que devem reger o trabalho dos delegados e de outros organismos do Tratado do Atlântico Norte.

3.º — Depois de estudar os informes apresentados pelas Comissões de Defesa e de Defesa Econômica, o Conselho emitiu disposições para guiar-las em seu trabalho futuro. Essas disposições insistem em que o problema de forças militares adequadas e o custo econômico necessário das mesmas devem ser estudados como um só problema e não como questões distintas.

"Ao formular tais disposições, o Conselho agiu à base de que os recursos combinados dos membros do Tratado do Atlântico são suficientes, se forem coordenados e aplicados adequadamente, para garantir o desenvolvimento rápido e progressivo de uma defesa militar adequada, sem prejudicar o progresso econômico e social destes países".

4.º — O Conselho, reconhecendo a necessidade de ajuda prévia e ajuda mútua entre as potências do Tratado, para conseguir rapidamente a fortaleza necessária para a segurança comum da zona do norte do Atlântico, recomendou que cada uma das partes contribua plenamente, para tal fim mediante todas as formas práticas.

5.º — O Conselho, unanimemente, concordou que, se se deseja conseguir uma defesa militar adequada dos países membros, isso deve ser conseguido mediante o emprego mais econômico e eficaz das forças e materiais à disposição dos países do Atlântico Norte. Por conseguinte, os ministros exortaram seus governos a que se concentrem na criação de forças coletivas equilibradas, para o estabelecimento progressivo da defesa da zona do Atlântico Norte, levando, ao mesmo tempo, em conta, as necessidades que terão as forças nacionais em consequência de compromissos assumidos à zona do Atlântico Norte.

6.º — Em cumprimento ao artigo 9.º do Tratado, o Conselho estabeleceu um Exército, de Planos do Atlântico Norte para a navegação oceânica, o qual estará formado por representantes dos países participantes interessados. Este Exército informará diretamente ao Conselho e trabalhará em íntima cooperação com os demais organismos do Tratado em todos os assuntos relacionados com questões de marinha mercante e planos para a defesa.

"Os ministros acreditam que as decisões por eles adotadas em Londres, representam acentuado avanço para a realização prática dos objetivos do Tratado do Atlântico Norte".

Discurso de Acheson

LONDRES, 18 (INS) — No seu discurso na sessão final do Conselho dos Ministros do Exterior das três grandes potências, Dean Acheson declarou que "por meio de contínuos esforços humanos conseguiremos realizar um objetivo comum. Isto representa um progresso genuíno e substancial. A manutenção da paz e da defesa da liberdade exige uma organização de uma adequada defesa militar. As nações do Conselho do Atlântico Norte estão de acordo em reunir seus esforços para construir um sistema de defesa equipado com armas modernas e capazes de resistir a qualquer ameaça". Os ministros permanecem dispostos a aproveitar qualquer oportunidade para conseguir um acordo genuíno e duradouro destes problemas.

Impressões dos Ministros

Cada um dos ministros de Relações Exteriores pronunciou um breve discurso na sessão de encerramento. O chanceler britânico, Ernest Bevin, disse que a conferência foi um êxito e que a mesma criou a "Grande Fraternidade do Atlântico". Bevin disse mais que "esta reunião deu como resultado a criação de uma grande fraternidade do Atlântico. Certos pessimistas dizem algumas vezes que as democracias estão condenadas porque não podem competir com a eficiência e a unidade de propósitos dos sistemas totalitários. Creio que a última guerra demonstrou falsamente de tal coisa. Creemos firmemente que, afinal, o homem livre jamais poderá ser vencido pelo escravo". O ministro das Relações Exteriores francês, Robert Schuman, declarou que "a paz continua sendo mais firme do que nunca o objetivo de nossas esperanças". O canadense Lester Pearson declarou: "Vimos a Londres para adotar novas medidas para impedir a guerra, mediante o fortalecimento de nossa decisão de resistir a qualquer agressão. E adotamos essas medidas". O italiano, Carlo Sforza, disse: "O que fizemos aqui é histórico, porque é humano e gene-

roso". O belga Paul Van Zeeland assim se expressou: "As lições dos últimos anos ensinaram às nações pacíficas que, se desejam conseguir seus objetivos, devem ser fortes — tão fortes como qualquer outro". Por seu turno, o ministro do Exterior de Portugal, César da Matta, declarou: "A posição geográfica de Portugal nos capacita a prestar importante auxílio para a defesa ocidental".

A defesa do Pacífico

TÓQUIO, 18 (INS) — O general Douglas Mac Arthur declarou hoje em mensagem por motivo do dia das Forças Armadas que se conseguiu grande progresso no aperfeiçoamento do sistema de defesa do Pacífico Ocidental. O Supremo Comandante aliado disse: "Nosso primeiro dia das forças armadas, que simboliza a unidade entre os serviços, está sendo celebrado pelos norte-americanos do comando do Extremo Oriente, compreendendo que, por intermédio de seus esforços, grandes progressos foram feitos no aperfeiçoamento e na manutenção de nosso sistema de defesa do Pacífico Ocidental. Todos os temas missões individuais e coletivas para o futuro que teremos que abordar com firmeza, com a crença de que, com a ajuda de Deus, conseguiremos o objetivo de uma paz duradoura".

Para o bombardeio atômico
WASHINGTON, 18 (U.P.) — Duas esquadrilhas de aviões para transporte de bombas atômicas foram discretamente organizadas e estão sendo treinadas intensamente pela Marinha. A Armada acredita que essas esquadrilhas poderão atingir qualquer importante objetivo no mundo com bombas atômicas. As duas unidades possuem cerca de 32 aviões. Fontes da marinha dizem que cerca da metade desses aviões é composta de novos bombardeiros de ataque "North American" AJ-1. Esses aparelhos atuam em porta-aviões.

COVARDE HOMICÍDIO EM CAXIAS

(Conclusão da 1.ª pag.)

"Zinho", inopinadamente, sacou de uma faca, desferindo violento golpe no peito do desafortunado, que caiu por terra, banhado em sangue.

O homicídio

Próximo, encontrava-se Alcebades Furtado que, vendo que "Zinho" não desistia de outras facanhas, exclamou:

"Não mate o homem!"
"Zinho", enfurecido, voltou-se para ele e, com a faca, desferiu-lhe um golpe no peito. Alcebades também caiu no chão, não se levantando.

Cinco

Preso em flagrante, "Zinho", foi levado para a Delegacia de Polícia de Caxias, onde o delegado José Peixoto Filho, e o investigador Leite o interrogaram. "Zinho", um cínico perseguido, fingiu não saber por que cometeu os crimes.

A hora em que prestou depoimento em cartório, resolveu dizer que Alcebades, dizendo-se da Polícia, queria prendê-lo. Uma conversa em que ninguém acreditou.

O covarde homicídio e a não menos covarde tentativa foram testemunhados por Manoel Peixoto, Eugênio Caldas e Valdemar Couto dos Santos, que, na Delegacia, declararam nunca ter presenciado tamanha covardia.

Homenagens póstumas ao prof. Madureira de Pinho

SALVADOR, 18 (Asapress) — O vespertino "A Tarde" noticiou o falecimento do professor Bernardino Madureira de Pinho, com extenso necrológico, apreciando a sua personalidade como jurista, político e administrador, acentuando que "com Madureira de Pinho perde a Bahia um expoente da civilização". A Câmara Estadual, a Academia de Letras e todos os círculos intelectuais associaram-se às homenagens póstumas do governo.

3 MORTOS E CERCA DE 3.000 PESSOAS DESABRIGADAS

(Conclusão da 1.ª pag.)

reia da Costa: — 24 adultos e 35 crianças; Padaria Farol — 7 adultos e 3 crianças; Sede do Mangueira: — 30 adultos e 13 crianças; rua José Bonifácio 978: — 20 adultos e 10 crianças; escola da Fábrica da Torre: — 50 adultos e 30 crianças; Pensão Brasil: 120 adultos e 50 crianças; Igreja Presbiteriana: — 3 adultos e 1 criança e rua José Bonifácio n.º 300 — sede do PSD: — 50 adultos e 25 crianças.

O dr. João Roma, secretário da Segurança Pública e o delegado Moacir Sales estiveram pessoalmente dirigindo o serviço de auxílio às vítimas da cheia. Foi o dr. João Roma quem determinou o levantamento dos abrigados. A lista foi entregue ao Governador do Estado. A Prefeitura irá se encarregar da distribuição de leite às crianças enquanto o coronel Viriato de Medeiros, comandante da Polícia Militar do Estado, terá a seu cargo a manutenção dos adultos.

Assistência social

Algumas instituições de assistência social estiveram, ontem, prestando auxílio às vítimas da cheia. Assim é que, em Santana, jovens da Companhia Guararapes, agrupamento das Bandeirantes do Brasil, permaneceram

E' IMPOSSIVEL INFLUIR OU CONQUISTAR IDEOLOGICAMENTE O POVO FRANCÊS



O Prefeito da cidade de Angers, quando recebia os jornalistas brasileiros em visita oficial à França. Vê-se na foto Mm. Chamberlain, do Comissariado Geral de Turismo, que acompanhou os nossos representantes.

(Conclusão da 1.ª página)

se o povo. E sob o ponto de vista econômico, também a França, industrial e agrícola, é quase auto-suficiente, só lhe faltando o petróleo. Sobram-lhe, todavia, o carvão e outros recursos de divisas para adquirir facilmente o óleo cru, o qual refina melhor que qualquer outro país. Não havendo estuário intelectual ou econômico na França, onde desaguara a Rússia a lavra destruidora do seu imperialismo materialista?

Nações riquíssimas

Os franceses são amigos dos americanos do Norte. Consideram-nos um pouco infantis e esportivos demais. Os acham engraçados, mas evidentemente demonstram muito mais afinidades com eles do que com os russos. Todavia, em todo o interior da França e em Paris, a influência americana, no processo da vida — hábitos, preferências e mentalidade do povo, é praticamente nula. Existe, sim, a influência econômica, o plano Marshall e a natural supremacia da moeda lanque no jogo das relações comerciais internas e externas.

No entanto ressaltam aos olhos de qualquer que a França é uma nação riquíssima, de abundância mesmo e que, embora dilacerada pela guerra, está com todas as suas fontes de produção despertadas e já o seu povo caminha para um alto padrão de vida. A obra de reconstrução do país levará a França, dentro de pouco tempo, a recompor o seu organismo socio-econômico e ela será novamente a grande potência europeia. E isso interessa aos americanos, ao passo que aos russos não.

O culto dos rios

Essa visão generalizada da vida francesa atual, afirma, das várias situações da política interna, das greves e das lutas sociais, das dificuldades com que luta ainda o povo, não é falsada pelo amor que todos nós dedicamos à França. Impressão ao mais superficial observador e é impossível deixar de tocar no assunto que a todos interessa.

Para nós brasileiros que possuímos os maiores canais do mundo, chocam-nos, o espanto e a ênfase com que os franceses se referem aos seus rios. Principalmente o Sena, o Loire e o Ródano. Compreende-se depois, facilmente, este êxtase admirativo. Os rios da França são as suas próprias artérias sanguíneas. As suas margens florescem o trigo e a uva, os cereais e uma infinidade de culturas que são as fontes de subsistência e da riqueza do país. São rios desmatados, corrigidos, adaptados ao solo e às necessidades do homem.

O Loire

Cada rio da França tem uma história densa e maravilhosa. Ocupar-nos-emos, hoje, do Loire, em cujas margens nasceu a própria França de Francisco I, se desenvolveu e engrandeceu até Luís XIV.

Colisão de veículos

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress) — No viaduto da Floresta, registrou-se na noite de ontem violenta colisão de veículos. Um caminhão chocou-se com um bonde e, em consequência, houve cinco feridos.

dando o máximo dos seus esforços no sentido de diminuir o sofrimento das famílias que estavam recolhidas ao Instituto de Santana. As Bandeirantes, chefiadas pelas senhorinhas Lígia Esteves de Oliveira e Dorá Americana Freire, foram auxiliadas pelos padres Pedro de Melo e Paulo Menezes, além do grupo de escoteiros do Colégio Nobrega e da Casa do Jornaleiro.

Vale salientar, também, a atitude do sr. Virgílio Menezes, presidente da "Pernambuco Autoriária Limitada", que colocou a sua frota de ônibus à disposição das autoridades, bem como alguns diversos barcos para socorrer e transportar as pessoas atingidas pela enchente. Aliás, ele chefiou pessoalmente estes trabalhos.

Também jovens da Casa de Universitária deram sua colaboração às famílias abrigadas no histórico Sobrado Grande, em João Alfredo. Afirma isso, diversas famílias abrigaram vítimas.

Além dessas iniciativas de caráter particular, convém lembrar os prestímosos serviços prestados pelo Corpo de Bombeiros, Exército, Polícia Militar, Rádio, Polícia, Guarda Civil, Pronto Socorro, Polícia Marítima, o Sesi e os comissários dos distritos atingidos.

"DO BRASIL PARA O ESTRE-LATO INTERNACIONAL"

(Conclusão da 1.ª pag.)

valioso prêmio: um contrato com importante produtora mexicana, viagem ao México com acompanhante e todas as despesas de transporte e estada pagas.

A MANHA, "A Noite", Rádio Nacional e demais órgãos da cadeia vêm desenvolvendo através de suas colunas reportagens em torno do certame, sendo que a revista "Carlioca" e o suplemento dominical em rotogravura da MANHA vêm dando destaque às candidatas cariocas em sucessivas poses que mostram o físico das mesmas.

A primeira prova como já é do domínio dos leitores será feita por meio das fotografias que nos são remetidas. Aproveitamos o ensejo para lembrar a todas as candidatas que não retardem o envio de fotos de ambos os lados do rosto e se possível de corpo inteiro.

Como não ignoram essa primeira prova eliminatória dirá da possibilidade de cada uma inscrita. Do México, onde o concurso repercutiu favoravelmente, recebemos semanalmente cartas de estímulo que dizem bem do interesse que o concurso de Pelmejo do Brasil despertou entre nossos amigos mexicanos.

O FILME "ENCONTRO NO RIO"

O prêmio à vencedora do concurso será o estrelato internacional, atuando a primeira fita que é "ENCONTRO NO RIO" (título provisório). Como já informamos aos leitores os originais do argumento de "Encontro no Rio" foram enviados ao México para apreciação do produtor, técnicos e artistas.

O enredo do filme, aliás escrito por figura destacada nos estudos brasileiros, conta a história de um jovem mexicano que ao passar pela Cidade Maravilhosa encontrou uma linda brasileira e por ela se apaixonou. Daí decorre uma ação cheia de interesse, com lindas canções, momentos de romance encantador e seqüências de drama verdadeiramente fascinantes.

"ENCONTRO NO RIO" tem a seu crédito não somente a presença da jovem vencedora do concurso como também de Pedro Armendáriz ou Arturo de Cordova e será fotografado por Gabriel Figueroa, o maior fotógrafo do mundo.

O produtor Jaime A. Meneses anda encantado com o filme do qual é o maior animador.

NOVOS PREÇOS PARA A CARNE

(Conclusão da 1.ª página)

2.º — Será permitida a venda de cortes especiais destinados aos restaurantes e churrascarias.

Art. 2.º — Os preços teto fixados no artigo anterior vigorarão para o Brasil Central.

1.º — Compete às Comissões Auxiliares de Preços dos Estados da referida região geo-econômica a determinação dos preços máximos locais atendidos os preços-teto fixados no art. 1.º.

2.º — Na composição dos preços a que se refere o parágrafo anterior, as Comissões Auxiliares atenderão a dedução dos fretes e a outras condições locais.

Art. 3.º — Competirá aos frigoríficos manter as quotas que forem determinadas para o abastecimento do Distrito Federal e São Paulo, cabendo ao Ministério da Agricultura a fiscalização da entrega dessas quotas.

Art. 4.º — As normas fixando a distribuição, classificação e tabelamento da carne vando de consumo, no Distrito Federal, serão baixadas pelo exmo. senhor prefeito.

Art. 5.º — Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial, revogadas as disposições em contrário. — (Ass.) Cel. Lauro Loureiro de Souza, vice-presidente da C. C. P.

Resoluções da Prefeitura

Devidamente autorizado pelo presidente da República, de acordo com o despacho de sua excelência de 22 de abril de 1949, em colaboração e entendimentos prévios com a Comissão Central de Preços, alterando o preço da carne verde no tendal, e em concordância com autoridades e entidades interessadas no assunto, o prefeito Angelo Mendes de Moraes resolve:

Art. 1.º — A carne verde continuará a ser vendida, sem racionamento algum, em todo o território do Distrito Federal, às terças, quartas, quintas, sábados e domingos.

Art. 2.º — A distribuição de carne verde aos varejistas, em partes iguais de dianteiros e trazeiros (bol cassado), será livre, independentemente de quaisquer quotas restritivas.

Art. 3.º — Os atacadistas po-

UTILIZARÁ O "DETECTOR DE MENTIRAS"

MADRID, 18 (AMUNCO) — A empresa dos Altos Fornos de Sagunto utilizará um aparelho "detector de mentiras" para a seleção técnica do pessoal que presta serviços na referida empresa.

Novo "record" da aviação comercial

DE NOVA IORQUE A PARIS EM 11 HORAS E 11 MINUTOS

NOVA IORQUE, E.E.U.U. (N. P.A.) — Um avião Constellation da Air France acaba de alcançar um novo triunfo para a aviação comercial, ao efetuar um voo de Nova Iorque a Paris em apenas onze horas e onze minutos. O gigantesco aparelho da Lockheed realizou esse feito durante uma de suas rotineiras viagens, com sua tripulação habitual, constituída de 11 pessoas, e conduzindo 29 passageiros, segundo a nota que a respeito vem de ser publicada pela Air France. O avião partiu do Aeroporto Internacional de Nova Iorque exatamente às 19.30 horas de sexta-feira última.

PROBLEMA!

CONTRA OS RESFRIADOS ALIVIA AS DORES



SOLUÇÃO!



RESULTADO!



So 6 BAYER 6 bom

derão vender, ao preço do tendal, cortes especiais aos restaurantes e churrascarias, desde que não afete a quota de distribuição normal à população.

Art. 9.º — Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 3.º — Até 31 de dezembro do corrente ano, não poderão os preços de carne verde, no varejo, ultrapassar os seguintes limites-teto:

Parágrafo único — Nenhum varejista ou atacadista poderá vender carne ao consumidor, com uma percentagem maior de 25% de osso.

Art. 4.º — Fica estabelecido o horário de 5 até às 15 horas, para o funcionamento dos açougues.

Art. 5.º — Para a entrega da carne a domicílio poderá ser cobrada a taxa de 10% sobre o valor da carne verde adquirida, ou uma taxa fixa de um cruzeiro.

Art. 6.º — A distribuição, a classificação e o tabelamento da carne verde continuará, de ordem do Excelentíssimo Senhor Presidente da República, internamente a cargo da Prefeitura do Distrito Federal.

Art. 7.º — E' expressamente proibido o desvio de carne destinada ao consumo público, seja para outros Estados, seja para a industrialização de qualquer natureza, sendo imediatamente apreendido o produto e cancelado o alvará de funcionamento dos infratores.

Conferência de Tráfego Aéreo

MADRID, 18 (AMUNCO) — Sob a presidência do ministro do Ar foi inaugurada a Conferência de Tráfego Aéreo. Nas sessões que serão realizadas à porta fechada, tratar-se-á dos preços das passagens internacionais. A maioria das tabelas em vigor expiram nos fins de setembro e as resoluções que agora sejam adotadas as revalorizarão ou modificarão, com prévio assentimento dos respectivos Governos, antes de pôr em vigor, os acordos. Também serão discutidas as condições relativas com as condições de transporte.

Destruída pelas chamas uma fábrica de harmônicas

SAO PAULO, 18 (Asapress) — Violento incêndio irrompeu ontem na Fábrica de harmônicas nos fundos do prédio 216, da rua Lavapés, de propriedade da Osvaldo Todeia. O fogo foi levado ao conhecimento do Corpo de Bombeiros que prontamente compareceu ao local. Os prejuízos do sinistro atingiram a soma de 400 mil cruzeiros, ignorando-se as suas causas.

Satisfeitos com a castanha

MANAUS, 18 (Asapress) — Os exportadores desta praça manifestam-se satisfeitos com o preço excepcional atingido pela castanha, cujo hectolitro alcançou, ontem, a elevada cifra de 430 cruzeiros.

PREJUÍZOS DA BAIXA ARTIFICIAL DO CAFÉ

A MANHÃ

ANO IX RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 19 de maio de 1950 NÚMERO 2.701

GRAVE A SITUAÇÃO NA BOLÍVIA

Paralisadas quase tôdas as atividades do país, em consequência da greve geral — A posição do Exército

LA PAZ, 18 (De Luis ZAVALLA da U.P.) — A polícia militar, equipada com capacetes de aço e gás, está patrulhando as ruas da capital e mantendo vigilância em todos os locais estratégicos de La Paz, onde as atividades foram paralisadas em parte pela greve geral decretada pelo Comitê Central dos Operários. Até este momento, entretanto, não se registraram incidentes. O Comitê Central dos Operários foi à greve em apoio ao movimento dos professores que haviam solicitado aumento de salários, exigência que também passou a ser feita por todos os trabalhadores. A situação da greve é a seguinte: Participantes do movimento — Operários de fábricas, professores, trabalhadores ferroviários, bancários, motoristas e alguns universitários. Afastados da greve — Telegrafistas, eletricitistas, operários dos serviços de água e trabalhadores gráficos. La Paz encontra-se em calma, porém as ruas apresentam um aspecto anormal, de vez que não funcionam os taxis, ônibus, bondes e cinquenta por cento das casas comerciais estão fechadas. Apenas os automóveis particulares circulam pelas ruas. Em virtude de haverem os ferroviários decidido aderir à greve, o comando do exército informou que as tropas ocuparam as estações ferroviárias e aeroportos e que foi reevoluída a mobilização dos serviços ferroviários, de aviação e ônibus, estabelecendo-se, além disso, a censura postal. Os telegrafistas recusaram participar do movimento. Em algumas esferas desta capital reina certa incerteza sobre a forma por que

será solucionada a greve. Embora o governo tenha atribuído a situação atual à obra de agitadores políticos, não se ignora que a crise econômica que a Bolívia atravessa é uma das mais graves de sua história, no dizer de círculos autorizados. Essa crise é devida à baixa nos preços do estanho e outros minerais sobre os quais se baseia a vida econômica do país, e teve forte repercussão na situação da moeda boliviana, que foi desvalorizada, produzindo-se, em consequência disso, o encarecimento dos gêneros alimentícios. Informa-se, entretanto, que na manhã de hoje grupos de alguns universitários fecharam-se na sede da Universidade, impedindo a entrada de professores

e outros alunos. Essa atitude constituiria uma greve de protesto contra a decisão da Reitoria de implantar novos horários, com aulas continuas, o que impediria os alunos de exercerem quaisquer atividades remuneradas fora da Universidade. Entretanto, a Faculdade de Medicina, que funciona no outro edifício da Universidade de La Paz, continuava normalmente suas atividades.

DEDO COMUNISTA
LA PAZ, 19 (INS) — A "Radio Constitución", que emite do palácio do Governo, anunciou hoje que as primeiras manifestações da greve geral tendem a caracterizar o movimento como instigado pelos comunistas.

Novo bloqueio russo sobre Berlim

Ameaça vermelha às autoridades da zona ocidental

BERLIM, 18 (U.P.) — Os russos ameaçaram estabelecer um novo "pequeno bloqueio" sobre Berlim e as autoridades ocidentais anunciaram que os comunistas planejam lançar 15 mil soldados de elite da polícia popular da Alemanha Oriental nesta cidade, no dia 28 de maio. Círculos bem informados dizem que, pelo menos, 15 mil soldados das "unidades de alerta", a nata do exército policial dirigido pelos comunistas, receberam ordens para ir a Berlim no dia 28 de maio, acompanhando os 569

mil jovens comunistas. A agência soviética ADN declarou que será estabelecido um posto de controle entre Berlim e a Alemanha Ocidental para todos os meios de transportes, medida essa que significa um novo bloqueio. Também, todas as mercadorias enviadas a Berlim, através da zona soviética, terão que ser licenciadas pelos soviéticos.

ELOGIOU O PROJETO
WASHINGTON, 18 (U.P.) — O presidente Truman, durante sua habitual entrevista com os jornalistas, elogiou o projeto do ministro das Relações Exteriores da França, Robert Schuman, de

unir as indústrias francesas e alemãs de carvão, ferro e aço, qualificando-o de "ato construtivo de um estadista que abre novas perspectivas para a Europa". Acrescentou, sempre se referindo a esse projeto, que "recebemos essa decisão com satisfação."

PEDIDO DA RUMÂNIA

BUCAREST, 18 (I.N.S.) — A Rumânia pediu que os Estados Unidos reduzam o pessoal da legação dos Estados Unidos em Bucarest, devido a atividades de "espionagem". A ação é semelhante à decidida por outro país dominado pelos comunistas, a Tcheco-Eslováquia, que recentemente forçou uma redução de dois terços do pessoal diplomático e consular dos Estados Unidos que teve que partir do país, por atividades igualmente qualificadas de "espionagem".

Desmentidos os rumores sobre Fuchs

LONDRES, 18 (INS) — A Embaixada dos Estados Unidos desmentiu hoje um rumor de que agentes federais do F.B.I. tenham chegado a Inglaterra para entrevistar o dr. Klaus Fuchs, que está cumprindo uma pena de 14 anos de prisão por espionagem a favor da Rússia.

Um porta-voz também desmentiu a notícia publicada numa revista, de que Fuchs tinha dado a conhecer os nomes de 164 norte-americanos e ingleses que ajudaram em seu trabalho de espionagem. Fuchs, cidadão britânico nascido na Alemanha, era o principal físico técnico no laboratório dos Estudos Atômicos de Harwell, na Inglaterra.



Desconfiança para os estudantes nos cinemas

S. PAULO, 18 (Asapress) — A Comissão Estadual de Preços dirigiu um ofício ao secretário da Educação do Estado, solicitando a relação dos estabelecimentos existentes na Capital e no interior. Esse pedido de informações foi provocado pela necessidade que tem a CEP de fixar o tabela de preços, desconto de 50 por cento, nas entradas de cinemas.

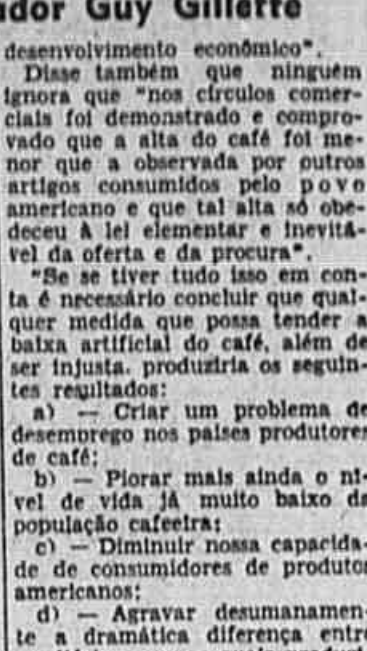
SILVERSTONE, Inglaterra — O Rei Jorge (à esquerda), a Rainha (ao centro) e a Princesa Margaret receberam os cumprimentos dos vinte e seis voluntários que tomaram parte na corrida em disputa do Grande Prêmio da Europa, a 13 de maio corrente, nesta cidade. O volante que se vê na extremidade direita da foto é o "Príncipe Bira, do Siao." (Foto U.P.-ACME, Via Aérea)

QUEREM ASSASSINAR O EX-REI

CAIRO, 18 (INS) — O coronel Zuhair Rhusby-Bey, chefe da polícia política de Alexandria, desmentiu os rumores de que houve atentados contra o ex-rei Simeon, da Bulgária, mas disse que "tinha informações de que uma quadrilha de búlgaros conspirava para assassinar o ex-rei."

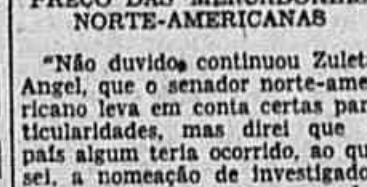
Desenvolvimento econômico
Disse também que ninguém ignora que "nos círculos comerciais foi demonstrado e comprovado que a alta do café foi menor que a observada por outros artigos consumidos pelo povo americano e que tal alta só obedeceu à lei elementar e inevitável da oferta e da procura".
"Se se tiver tudo isso em conta é necessário concluir que qualquer medida que possa tender a baixa artificial do café, além de ser injusta, produziria os seguintes resultados:
a) — Criar um problema de desemprego nos países produtores de café;
b) — Piorar mais ainda o nível de vida já muito baixo da população cafeeira;
c) — Diminuir nossa capacidade de consumidores de produtos americanos;
d) — Agravar desumanamente a dramática diferença entre as diárias com as quais produzimos o café e as diárias com as quais são produzidos os artigos que se trocam pelo café;
e) — Arruinar nossas economias sem outro resultado para a economia americana senão um menor mercado para os seus produtos."

PRECOS DAS MERCADORIAS NORTE-AMERICANAS
"Não duvidou continuou Zuleta Angel, que o senador norte-americano leva em conta certas particularidades, mas direi que a país algum teria ocorrido, ao que sei, a nomeação de investigadores para saber por que o valor da tonelada média de mercadorias norte-americanas quadruplicou-se no curso de alguns anos".
Para o salvamento da economia europeia foi ideado e executado o Plano Marshall, isto é, o Plano de Reabilitação da Europa. Nós não tivemos o Plano Marshall, mas pelo menos a que podemos aspirar é a que não haja um plano para inabilitar-nos".
"Por fortuna, o presidente Truman e o Departamento de Estado têm dado repetidas demonstrações de que compreendem perfeitamente a nossa posição", concluiu o diplomata colombiano.



Instantina

corta os resfriados e alivia as dores



Instantina
É UM PRODUTO BAYER

OLHOS DR. HEREDIA
Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

Prontos para enfrentar os comunistas
A disposição dos nacionalistas chineses para defender a ilha Formosa

HONG KONG, 18 (U.P.) — Notícias de Formosa dizem que os nacionalistas possuem mais de 600 mil soldados naquela ilha e na dos Pescadores, situada nas proximidades, a fim de enfrentar a ofensiva comunista. Círculos bem informados dizem que se espera que sejam retiradas as tropas de Pescadores para Formosa, deixando-se assim todas as ilhas nas mãos dos comunistas. A agência noticiosa comunista anunciou que as tropas comuni-

tas ocuparam o arquipélago de Chusan, antiga base naval nacionalista ao sul de Changhai.

ABANDONAM A ILHA DE KINMEN

HONG KONG, 18 (INS) — Os nacionalistas chineses estão retirando 30.000 soldados da ilha de Kinmen, situada a 32 quilômetros ao nordeste de Amoy.

IMPOSTO DE CEM POR CENTO

GUATEMALA, 18 (U.P.) — O governo instituiu o imposto de 100% sobre todas as importações procedentes da China, Chile, República Dominicana e Japão, países com os quais sua balança comercial é desfavorável. Embora prevaleça igual situação com respeito ao México, as relações comerciais com esse país não foram alteradas em virtude da existência de um tratado de não agressão mais favorável entre o México e a Guatemala.

O EMPRÉSTIMO À ARGENTINA

WASHINGTON, 18 (U.P.) — O presidente Truman declarou aos jornalistas que acredita que o crédito concedido pelo Banco de Importação e Exportação dos Estados Unidos ao consórcio de Bancos argentinos foi "um bom empréstimo".

Marítimos argentinos em greve

BUENOS AIRES, 18 (U.P.) — Entrou em greve às primeiras horas de hoje o pessoal embarcado em navios argentinos filiados à Confederação Geral dos Sindicatos de Marítimos — aproximadamente 3.000 — em protesto pelas medidas tomadas contra o pessoal da empresa de navegação "Dodero", por ter participado em greve de três dias. Querem os grevistas a reincorporação dos despedidos. A Confederação anunciou que à meia-noite, marinheiros, capitães e oficiais das embarcações dos Yacimientos Petrolíferos Fiscales entrarão em greve, por solidariedade, pelo prazo de 24 horas.

Exigência húngara à Inglaterra

BUDAPEST, 18 (U.P.) — A Hungria exigiu que a Inglaterra retire de sua legação nesta capital 3 altos funcionários britânicos. A legação britânica informou ter recebido a nota do governo húngaro nesse sentido. Os 3 altos funcionários em questão são Olive Eborall, Ernest Marston e Smith e Henry Gore Jenkins, secretários. Essas pessoas foram declaradas "personae non gratae" pelo governo húngaro.

Dr. Savasde Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. As 2as, 4as e 6as-feiras
Cinelandia - 42-1166 Das 16.30 às 19 hs.

Matriz Rua 7 de Setembro, 99
RIO DE JANEIRO

CR\$ 50,00 mensais



EMERSON. Diversas cores, americano (5 válvulas)

— Os rádios vendidos pela nossa Casa são garantidos contra qualquer defeito de fabricação e com assistência mecânica até a última prestação e com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. —
N. B. — Todas estas garantias são dadas por escrito.

CR\$ 60,00 mensais



5 válvulas americano Caixa de madeira

CR\$ 70,00 mensais

Curtas e longas 5 válvulas eletrônicas

CR\$ 80,00 mensais

6 válvulas, curtas e longas Rendimento de 7 válvulas

CR\$ 100,00 mensais

Equipada com dinamo o farol, mais 20,00 por mês

CR\$ 120,00 mensais

Encaixadas das melhores marcas, sem espalhador de cera, mais 30,00 por mês

CR\$ 130,00 mensais

Máquina gabinetes, com Motor e farol, mais 30,00 por mês

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
AV. PASSOS — 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780

CAMPANHA PRESIDENCIAL CONDUZIDA EM PLANO ELEVADO E EM FUNÇÃO DOS REAIS INTERESSES DO PAÍS

ABERTAS AS PORTAS DO P.S.D. AOS ENTENDIMENTOS INTERPARTIDARIOS

Declarações do sr. Cristiano Machado à reportagem de A MANHÃ — Ambiente de confiança em todos os setores possedistas após a escolha do candidato do Partido

Tivemos ontem oportunidade de entrar em contacto com o sr. Cristiano Machado, depois de homologada pelo Conselho Nacional do PSD, a sua candidatura à sucessão presidencial.

Amigo tradicional dos homens de imprensa, o sr. Cristiano Machado recebeu-nos com a mesma fidelidade e simplicidade de sempre.

Abordando, junto ao candidato possedista, alguns temas políticos do momento, dele ouvimos, inicialmente, ser sua intenção, antes do mais, aprofundar contactos com os diversos líderes possedistas, a fim de bem inteirar-se das reais aspirações de todos os correligionários.

Em seguida, referindo-se à campanha sucessória, declarou:

— Desejo que a campanha seja conduzida em plano elevado e em função dos reais interesses do país.

Finalmente, interpellado a respeito dos entendimentos com outras correntes, o sr. Cristiano Machado manifestou-se inteiramente confiante nessas demarções, de resto já autorizadas pelo Conselho Nacional do P.S.D.

Ainda a respeito da maneira por que será conduzida a campanha presidencial, o líder mineiro fez aos nossos confrades d' "O Globo" a seguinte declaração:

"Sou favorável a uma campanha eleitoral construtiva, na base de idéias e não de ataques e retaliações pessoais, de forma que dela resultem benefícios e não prejuízos para o país. Uma campanha isenta de agitações, de artifícios e de mazelas, e na qual o povo seja influenciado em função do bem do Brasil e de nenhuma outra coisa".

Além do ministro Honório Monteiro visitaram ontem o sr. Cristiano Machado os srs. Nereu Ramos, Moysés Lupion e Firmino Dutra. O líder mineiro esteve também, pela tarde, na sede do partido, e compareceu à noite a uma recepção oferecida no Palácio Guanabara ao planista Brailowski.

Como foi recebida no Rio G. do Sul a escolha do Candidato Possedista



Próceres do P.S.D. em conferência com o sr. Cristiano Machado, vendo-se na fotografia, dentre outros, o governador Moysés Lupion, o líder da maioria da Câmara, sr. Adélio Torres, o deputado Laír Tostes, o deputado Hugo Carneiro, o senador Dario Cardoso e o senador Filinto Müller

Opinam os líderes do Partido Libertador, P.R.P. e P.T.B.

Elogiosas referências à pessoa do sr. Cristiano Machado — Possível o apoio dos libertadores e dos populistas ao nome mineiro

PORTO ALEGRE, 19. (Do correspondente) — Elementos de outros partidos, fora do P.S.D., ouvidos pela reportagem a respeito da candidatura do sr. Cristiano Machado, manifestaram-se de maneira simpática ao nome possedista.

O sr. Raul Pila, presidente do P.L., disse o seguinte: "Parece-me que o P.S.D. não poderia encontrar melhor nome do que este para candidato. O sr. Cristiano Machado é uma pessoa, sob todos os aspectos, apreciável e digna". Sobre a possibilidade de vir o P.L. a apoiar o candidato possedista, acrescentou o sr. Pila: "Nada posso adiantar, porquanto a orientação do P.L. na sucessão só poderá ser determinada pela convenção nacional do Partido, que já está marcada para o dia 3 de junho. O presidente do Diretório Estadual do P.R.P., professor Oscar Machado, assim se manifestou: "Quanto ao sr. Cristiano Machado, que conheço pessoalmente, trata-se de uma figura cujo prestígio político só o pode recomendar. É um candidato capaz e aceitável". Sobre o apoio do P.R.P., acrescentou: "Isso só poderá ser resolvido na convenção nacional do Partido, a realizar-se brevemente para discutir o mérito dos candidatos surgidos".

O profer trabalhoista José Digo Brochado da Rocha disse: "Fui companheiro do sr. Cristiano Machado na Assembleia Nacional Constituinte de 1946. Pessoalmente, tenho dele a melhor impressão".

Homenageado no R. G. do Sul o ex-ministro Clovis Pestana



Sr. Clovis Pestana

PORTO ALEGRE, 18. (Asapress) — Foi oferecido hoje na cidade de Novo Hamburgo, um churrasco monstro ao sr. Clovis Pestana, ex-ministro da Viação e Obras Públicas, pelos relevantes serviços prestados ao progresso da aquela cidade.

A homenagem associaram-se as classes econômicas e sociais e o mundo oficial.

Instalado o escritório do candidato do PSD

Atendendo a uma sugestão do secretário geral do P.S.D., sr. Israel Pinheiro, o sr. Cristiano Machado passou a ocupar uma das salas da sede do partido, instalando ali o seu escritório.

No edifício Plauti, na Esplanada do Castelo, passará a partir de hoje o sr. Cristiano Machado a receber os seus amigos e correligionários, no horário de 9 às 12.

Posição da "Ala Liberal" mineira

BELO HORIZONTE, 18. (Asapress) — Os elementos da Ala Liberal do PSD vão se reunir segunda-feira próxima para examinar a sua posição em face dos compromissos assumidos com o governador Milton Campos. Diante da propalada unificação do PSD, resultante do lançamento da candidatura do sr. Cristiano Machado, espera-se que o apoio dos liberais continuará a ser dado ao governo mineiro em base administrativa apenas. É possível que nessa reunião seja também declarada extinta a facção dissidente do PSD, de que era membro destacado o atual candidato ao Catete.

Em foco a sucessão mineira

Dentro de poucos dias a U.D.N. escolherá seu candidato — Movimenta-se o P.S.D. — Os nomes do P.R. — Possível, também, um candidato de congraçamento

Segundo sabemos, ontem, em círculos autorizados, a situação político-partidária, em Minas, e no que diz respeito à sucessão estadual, está se aproximando, rapidamente, de um desfecho.

Já praticamente definidos os contornos do ambiente nacional, por isso mesmo os próceres estaduais estarão propensos a iniciar, objetivamente, as articulações necessárias à escolha, pelos diferentes partidos, dos respectivos candidatos.

Ao que nos informaram, a U.D.N., que terá candidato próprio, deverá indicar o nome de sua preferência dentro de poucos dias. Os mais prováveis candidatos são os srs. Pedro Aleixo, Magalhães Pinto, Américo Gianetti, João Franzen de Lima e Gabriel Passos.

Relativamente ao P.S.D., agora unificado, com a reincorporação da "Ala Liberal", há que se dizer estar, igualmente, auscultando o ambiente, para efeito de lançar, oportunamente, o seu candidato. Celso Machado e Juscelino Kubitschek, figuram entre os nomes mais cotados.

Quanto ao P.R., tem como candidato natural o sr. Artur Bernardes, e disso não fazem segredo os "republicanos". Prevê-se, contudo, que o ex-presidente não aceitará a sua candidatura.

Neste caso, dizem, o partido escolherá na seguinte lista: Daniel de Carvalho, Mário Brant, José Esteves Rodrigues e Abgar Renault.

Conquanto prevaleça o intuito de candidaturas partidárias, admite-se, em certos setores, um nome de conciliação, ao ensejo do que se fala na candidatura do sr. Rodrigues Seabra.

ELAS POR ELAS



— Minas salvou a situação, proporcionando ao P.S.D. um candidato que mereceu aprovação unânime de seus líderes.
— E o PSD vai retribuir, a Minas, dando-lhe um presidente.

NOTÍCIAS POLÍTICAS DOS ESTADOS

Adiada em São Paulo a Convenção do P.S.P. — Crise no P.R. bandeirante — A chapa federal do P.S.D. capixaba — Esperado no Rio o governador da Paraíba — Repercussão da candidatura do sr. Cristiano Machado no Paraná

S. PAULO, 18. (Asapress) — Foi novamente adiada a Convenção Estadual do Partido Social Progressista, que estava marcada para amanhã. Esse cancelamento é aguardado com o maior interesse, tendo em vista que não se sabe ainda quem será o possível candidato do governo aos Campos Elísios. Entretanto, toma vulto a propaganda em torno do nome do sr. Baroni Mercadante, para aquele posto.

Crise no P.R. paulista

S. PAULO, 18. (Asapress) — A crise que se vinha verificando nas fileiras do Partido Republicano em São Paulo, está a ponto de eclodir. Fomos informados que deverá ser lançado amanhã um manifesto em que 73 membros diretores pertencentes à dissidência se desligarão definitivamente do partido. Nesse manifesto severas críticas seriam feitas à direção do PR.

Chapa do P.S.D. capixaba

VITÓRIA, 18. (Asapress) — Ao que se adianta já estaria organizada a chapa do PSD para o pleito de outubro. Segundo divulga "A Gazeta", foram escolhidos: para governador, Nelson Goulart Monteiro, atual secretário da Fazenda; para senador, Jones Santos Neves; para deputados federais, Eurico Sales, Alvaro Castelo, Napoleão Fontenele Silveira, José Celso

Claudio, Cleo Alves e Francisco Aguiar.

Vem aí o governador da Paraíba

JOÃO PESSOA, 18. (Asapress) — Segundo estamos informados, o sr. Osvaldo Trigueiro, governador do Estado, seguirá dentro de poucos dias para o Rio de Janeiro. Sabe-se que o governador pretende deixar o cargo na primeira quinzena de junho, antes da data fixada pelo Tribunal Eleitoral, para se desincumbir, visto como é candidato a uma cadeira na Câmara Federal.

Repercussão no Paraná da candidatura Cristiano Machado

CURITIBA, 18. (Asapress) — Teve a melhor repercussão nos círculos políticos do Estado a indicação do sr. Cristiano Machado, como candidato do PSD à sucessão do presidente Dutra. Os meios possedistas acolheram calorosamente a solução, mesmo porque indicado o candidato nacional abriu-se o caminho para o início das demarções da sucessão estadual. Mesmo os outros partidos acolheram com visível simpatia a indicação daquele nome mineiro, não escondendo o seu apreço pelas qualidades do candidato bem como as

garantias que oferece como político para um clima de ordem e tranqüilidade no país.

O prof. Paula Soares Neto, secretário geral da UDN estadual, declarou: — "Conheci o sr. Cristiano Machado na Câmara dos Deputados. É um homem digno, por todos os títulos, de confiança nacional e capaz de garantir a estabilidade de um clima de respeito entre os homens responsáveis pela administração política nacional".

Esteve no Catete o sr. Cristiano Machado

Esteve ontem no Catete, onde foi cumprimentar o presidente Dutra pela passagem de seu aniversário, o sr. Cristiano Machado, candidato do PSD à sucessão presidencial.

Não funcionaram ontem Senado e Câmara

Conforme ficara estabelecido na sessão da véspera, a Câmara dos Deputados não funcionou ontem. No Senado, os trabalhos se limitaram à leitura do rápido expediente, para um plenário vazio. É que, na forma do requerido na sessão anterior, dispôs-se a ordem do dia. Dessa forma o Parlamento comemorou o dia santificado, que assinala a Ascensão do Senhor. Também na Câmara Municipal não houve sessão pelo mesmo motivo.

Solidário o ministro do Trabalho

Esteve ontem em visita ao sr. Cristiano Machado, a quem foi manifestar a sua solidariedade, o sr. Honório Monteiro, ministro do Trabalho.

Fala o Presidente do Chile perante a União Pan-Americana



O presidente Gonzalez Videla, do Chile, fala perante a União Pan-Americana

Apoio a Aliança Republicana na Paraíba

Inaugurado o Bureau Eleitoral Ministro Pereira Lira



JOÃO PEREIRA LIRA, 19 (Do correspondente) — O deputado Severino Lima acaba de receber da Alagoa Nova o seguinte telegrama de apoio à Aliança Republicana: "Temos o prazer de comunicar ao prezado amigo e ilustre destacado prócer da Ala Renovadora do PSD que sob entusiásticos aplausos vossos nome e demais companheiros de luta em presença numerosa assistência inauguramos o Bureau Eleitoral destinado à intensificação do alistamento eleitoral. O Bureau inaugurado tomou o nome do nosso eminente e querido chefe ministro Pereira Lira. Saudações. (A.) Frederico Carvalho Costa, Santos Evaristo da Costa Gondim, Cícero Pereira da Costa Nogueira, João Antônio Lima, Antonio Soares Melo, Manuel Alves Pequeno, Sebastião Tertuliano Figueiredo, Manuel Pirangi da Silva, Júlio Pereira da Costa, João Braga da Costa, José Inácio de Oliveira, Antonio Alexandre Dantas, Gonçalo Tavares Romero, João Florentino de Medeiros, Manuel Carneba da Silva, Leopoldo Henrique dos Santos, Francisco Nunes de Sales, Otávio Barbosa da Rocha, José Jorge Ferreira, Crispim Manuel de Lima, Severino Florentino de Medeiros, Manuel Jorge Sobrinho, José Firmino de Sousa, Graciano Florentino de Medeiros, Manuel Jorge Sobrinho, Manuel Tertuliano de Vasconcelos, Manuel Pedro de Lima, Jorge Porfírio da Silva, Severino Barbosa, Cícero Luiz de Melo,

Certo da vitória o sr. Gustavo Capanema

O deputado Gustavo Capanema, falando à reportagem acerca da escolha do nome do sr. Cristiano Machado como candidato do P.S.D. à presidência da República, declarou o seguinte: "O P.S.D., indicando por unanimidade tão perfeita o nome de um de seus companheiros para a presidência da República, dá ao país a segurança da sua indestrutível unidade. Estou certo da vitória do nosso candidato em virtude dessa unidade e também pelo entusiasmo que já agora envolve toda a agremiação partidária em face do grande nome escolhido."

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
 2as. das e das-feiras — Das 15 às 18 horas
 Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)
 3as. das e sábados — Das 16 às 18 horas
 RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-7709

O hediondo crime da Ilha do Governador

Recolhidos ao presidio os matadores do investigador Jansen — Entregue ao S.A.M. o menor Manuel — Transferida a reconstituição

Ainda repetido o bárbaro e hediondo homicídio ocorrido na Ilha do Governador e do qual foi vítima o investigador Jansen Nascimento Cruz. Ontem, pela manhã, foram recolhidos ao Presídio do Distrito Federal, o indivíduo Murilo Costa e sua amante Dinaura Cruz, esposa da vítima, autores do revoltante crime. Quanto ao menor Manuel, filho adotivo do infeliz policial e que, sob ameaça, fora obrigado a participar da trama, já se acha no Serviço de Assistência a Menores, em virtude de não possuir parentes.

Abertura de escritórios comerciais do Japão no Brasil

S. PAULO, 18 (Asapress) — O Supremo Comando Aliado em Tóquio, interessado em incrementar as relações comerciais do Japão com o Brasil, consultou o nosso governo sobre a possibilidade da abertura de dois escritórios comerciais, no Rio de Janeiro e outro nesta capital, sem caráter diplomático, visto não ter sido ainda assinado o tratado de paz. Esses escritórios deverão ser instalados em julho ou agosto. O embaixador Ciro de Freitas Vale, secretário-geral do Japão, ouvido sobre o assunto, afirmou que "o Brasil, assim, em princípio, é propício, e nesse sentido estão sendo realizados os entendimentos".

Rotatividade das lavouras para a proteção do solo

Embora haja necessidade de se cultivar a terra periodicamente, a mesma terra não deve ser usada continuamente. Pode estabelecer-se, com grande vantagem, uma rotação de lavouras de campo para campo, no período de dois anos ou mais. Exemplo: cultivando-se, em determinado terreno, arroz durante um ano agrícola, cultivar-se-á milho ou feijão no ano seguinte, passando-se depois para aveia, trigo ou outra cultura adaptável, no terceiro ano. Com esse processo, dispõe-se de três áreas, uma mudança anual de lavoura em cada uma, o que não somente conserva a terra e a água, como também a fertilidade do solo. Há inúmeras variações possíveis na rotatividade agrícola, dependendo da região e das culturas aconselháveis aos solos e às vertentes de cada zona.

Melhoramentos no interior paranaense

CURITIBA, 18 (Asapress) — É aqui esperado amanhã, sexta-feira, o Governador Moisés Lupion. Sábado o governador seguirá para o Sul do Estado, em inspeção de obras em serviço. Nessas excursões S. E. se demonstrará até a próxima terça-feira. Por essa ocasião serão inauguradas importantes obras públicas naquelas zonas. Em Itati haverá uma concentração de agricultores interessados na cultura do trigo e o arroz, e sob a presidência do Governador serão discutidos os meios que assegurem melhores bases para a exportação e incentivo à cultura.

"Ele é um malvado!"

Sérias acusações de uma jovem a um advogado — Acusa-o de tê-la desviado do bom caminho e de explorá-la — Autora de vários furtos

As autoridades policiais de Curitiba prenderam Rosalina de Conceição Malvestiti, de 18 anos, solteira, que estava "pedida" pela Polícia carioca.

Na Delegacia da vizinha cidade de Rosalina falando à nossa reportagem, declarou que trabalhava no Café e Bar Couto, à rua Piratini, 900-A, nesta cidade, quando conheceu Pedro Simas Neto que, se dizia advogado. Este a desmoralizava, chegando mesmo a forçá-la ao suicídio. Passou então a explorá-la impiedosamente.

Na presença do delegado Peixoto Filho, Rosalina prosseguiu nas suas declarações, confessando uma série de furtos. Disse que vivia com o advogado, numa casa da Avenida Presidente Vargas, 3.337. Frequentando casas de famílias da mais alta sociedade, aproveitava essas ocasiões para furtar relógios, pulseiras, anéis e outras jóias.

Ele é um malandro! — exclamou a jovem. Todo o meu dinheiro eu a ele entregava se não quizesse ser espancada. Eu era uma moça honesta e hoje sou uma ladra, além de doidivana. Nem sei mesmo se ele é um advogado. Para mim não passa de um "pilantista".

Na tarde de ontem, Pedro Simas Neto, esteve na Delegacia de Polícia de Curitiba para reclamar

FERIDO A BALA POR UM GUARDA CIVIL

A CENA DE SANGUE HOJE NA PONTE DE CASCADEIRA

Na primeira hora da madrugada de hoje, a ponte da estação de Casca, foi palco de uma cena de sangue.

Ao que conseguiu apurar nossa reportagem por questões de ordem, um guarda civil foi a local onde o fim de prender um indivíduo. Como não o conseguiu, pôs o mesmo havia fugido, dirigiu-se ao serrador do Arsenal de Marinha, Rua Leite Suíço, residente à rua Saldanha, 224, que se encontrava no local e com esse discutiu, ameaçando dar-lhe uma surra. Como Norival argumentasse que nada tinha com o tal indivíduo e dizendo ainda que ali se encontrava de passagem, o guarda civil ao ver que o mesmo se afastava sem dar-lhe importância, saca da arma e atira. Norival recebe o tiro e cai ferido. A bala havia-o atingido na região inguinal.

O guarda civil ao ver caído Norival foge para local ignorado. O Rádio Patrulha n. 65 vai ao local, pede os socorros da Assistência e comunica o fato ao distrito policial.

A vítima foi socorrida no Posto de Assistência do Méier. Até encerrarmos nossa edição, a vítima ainda não havia prestado esclarecimentos mais detalhados e ainda não fora identificado o guarda agressor.

MOTORISTA "VALIENTE"

ALEM DE INCOMPETENTE, BRIGAO

Ontem, por volta das 16.30 horas, verificou-se no Passeio Público, em frente ao Cine Metro, um incidente por o qual chamamos a atenção das autoridades responsáveis. Aquela hora, o carro oficial de n. 8-86-90, dirigido por um motorista bastante precipitado, foi de encontro ao carro de chapa 22-753, dirigido pelo nosso companheiro Antonino Barone Forzano, a ponto de arrancar o para-choque traseiro do veículo. Pois bem. Procurando conciliar as circunstâncias do momento, aquele nosso companheiro dirigiu-se a motorista do veículo albastrado. Este, porém, demonstrando absoluta falta de urbanidade, usou de termos ásperos, para depois, dando ainda mostra de valentia (1), agredir o nosso colega, sob viva repulsa dos presentes. O "valiente", elemento que se identifica como de "maus bofes", só se acalmou com a presença de um guarda, assim mesmo sem poder reprimir o seu instinto de flagrante odiosidade. O fato, sem dúvida, lamentável, compromete a classe dos motoristas que trabalham nos carros oficiais, pois, elementos como este só servem para deslustrar a mesma.

INSTRUÇÕES AOS CONTRIBUINTES DO IMPOSTO DE RENDA

Um contribuinte consciencioso, organizado e amigo dos seus deveres, deverá apresentar sempre as suas declarações de renda com a maior exatidão possível, mencionando rigorosamente os elementos que nelas devam figurar, possibilitando assim a existência de documentos lógicos e capazes de fazer prova, em qualquer época, da sua verdadeira situação fiscal.

Diminuíram as comuras de café dos Estados Unidos no Brasil

S. PAULO, 18 (Asapress) — Segundo dados estatísticos, durante o primeiro trimestre deste ano, as compras de café dos Estados Unidos da América do Norte no Brasil diminuíram de 27,3%.

A SUÍÇA E O SEU SISTEMA EDUCACIONAL

CAREM AOS CANTOES OS ENCARGOS DA INSTRUÇÃO PÚBLICA A IMPORTÂNCIA DO ENSINO VOCACIONAL NO PREPARO DOS TRABALHADORES

GENÈBRA, Suíça (N.P.A.) — Em relação à população, a Suíça, é o país da Europa que tem maior número de universidades. Além disso, o seu sistema de ensino primário e secundário é dos mais perfeitos. Sete universidades em sete diferentes cantões, sobre mantêm uma admirável atmosfera intelectual, com excelentes meios educacionais, dos quais os estudantes, dada a competência e dedicação dos professores, tiram o mais largo proveito.

Estando os encargos da instrução pública afetos aos cantões, não existe ainda nenhuma universidade federal.

Uma parte particularmente interessante do sistema de educação suíço, sob o controle federal, é o treinamento vocacional. Todo jovem que faz um aprendizado, deve frequentar aulas vocacionais em escolas especiais. Isto é o que tem feito do trabalhador suíço o mais rigorosamente especializado do mundo, e o que, sobretudo, explica a indiscutível liderança deste país na produção mundial de relógios de qualidade.

Uma ideia bem nítida da enorme preocupação cultural que se nota em toda a Confederação Helvética, é dada pelo Instituto Tropical Suíço. Não deixa, realmente, de ser expressivo a respeito, que um país que não tem colônias e se acha tão distante da zona tróica, possuía uma escola como esta. O referido Instituto está dividido em 4 seções, que constam de numerosos cursos.

Depois de matar a fíros, picou o cadáver a machado

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress) — Em Gouveia, distrito de Diamantina, ocorreu bárbaro crime. Um silitante matou seu empregado com dois tiros de garrucha e em seguida picou o cadáver a golpes de machado. A vítima estava dormindo num paiol, quando foi alvejada, tendo o criminoso, Teodormo Alves da Miranda, com seu instinto sanguinário ido mais além: de pois de dar os dois tiros, juntamente com 3 companheiros, o assassino, num requinte de perversidade, mutilou o cadáver a machado e a pau, deixando-o irreconhecível. A vítima chama-se Geraldo Guedes. Até agora as autoridades policiais daquela localidade não tomaram nenhuma providência a respeito.

Desejam amparo do governo

S. PAULO, 18 (Asapress) — Estava ontem em visita à Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo uma comissão de vereadores e agricultores da cidade de Andaraí, que veio pleitear junto às autoridades medidas de amparo à lavoura. Amanhã, a referida comissão seguirá para a capital da República, onde em nome da Câmara Municipal daquela cidade, e da classe agrícola local, tratarão de diversos assuntos relacionados com a agricultura.

O drama da Paixão em Oberamergau

OBERAMERGAU, Alemanha, 18 (INS) — Os habitantes de Oberamergau, Alemanha, ofereceram hoje uma representação da famosa Paixão aos funcionários do governo e das nações ocidentais.

O mais famoso espetáculo religioso do mundo celebrou-se cada dez anos, com apenas três interrupções, nos últimos 316 anos. A representação é feita em cumprimento a um voto feito em 1633, quando o povo de Oberamergau salvou-se da peste negra. Uns 1.500 devotos católicos figuram no elenco. A primeira representação para o público será domingo.

Dez novos ginásios na Alta Sorocabana

S. PAULO, 18 (Asapress) — O sr. José de Moura Rezende, secretário da Educação viajara sábado próximo para a Alta Sorocabana, onde no domingo nas cidades de Presidente Prudente, Andaraí e outras, levará a efeito a inauguração de dez ginásios oficiais.

Escola Técnica de Aviação em Bacacheri

CURITIBA, 18 (Asapress) — Na antiga base aérea de Bacacheri, foi inaugurado ontem, com uma aula do coronel Alcides Neiva, e Ciro de Oliveira Mecanico, pois naquela base passará a funcionar a nova Escola Técnica de Aviação.

Morto há três dias

Encontrado o cadáver do foguista do Lóde Brasileiro — A Polícia abriu inquérito

Lázaro José da Silva, de 54 anos de idade, casado, foguista aposentado do Lóde Brasileiro, residia num dos aposentos da casa situada na rua Machado Coelho, n. 58.

Levava o hóspede uma vida bem regular e quase sempre preferia ficar em seu quarto, enfim, não demonstrando qualquer contrariedade. Na última semana-feira, ele se recolheu ao cômodo que habitava, não mais saindo. Este detalhe entretanto não foi percebido pelas demais pessoas, pois nada havia que as levasse a controlar os seus atos naquela casa.

Ontem, à noite, porém, sentiram um mau cheiro que provinha justamente do quarto aludido no foguista. Aquilo causou espanto de vez que os responsáveis pela habitação tentaram abrir a porta e não o conseguiram.

Imediatamente o fato foi comunicado à polícia do 13.º distrito, comparecendo ao local o comissário Lobão, que procedeu a abertura do compartimento deparando então com o cadáver do infeliz em decúbito dorsal, com as pernas pendidas para fora do leito.

Na altura do frontal, do lado esquerdo, apresentava um ferimento produzido por bala e junto ao corpo, ainda na esquerda, foi encontrado um revólver "H. O.", calibre 32, cano longo. Não foi encontrada qualquer declaração, acreditando a polícia tratar-se de um suicídio.

Nos Esportes

Pugilismo Sul-americano RUMO AO EQUADOR

Nos possantes DG-6 da Brazil, seguirá diretamente para Quito, a delegação brasileira de Box Amador que vai disputar o XXIII Campeonato Latino-Americano, num confronto espetacular com os pugilistas da Argentina, Uruguai, Equador, Chile e Peru.

Chefiando a Delegação, vai o secretário Geral da Confederação, capitão Justino Vieira, vindo de Pernambuco especialmente para esse fim, e como delegado técnico o sr. Altamiro Cunha, experimentado em assuntos dessa natureza.

A GLAB, que este ano passará as mãos do Equador, será representada pelos desportistas ten. cel Eurico de Andrade Neves

NOTAS VOLEIBOLÍSTICAS

Por proposta do Departamento Técnico da F.M.V., foram incluídos no quadro de oficiais daquela entidade, os sr. Thomás Germano Muniz Filho, Milton Rodrigues Pinho, Idácio Leite Pereira e Rodolfo Guilherme Pedreira.

O presidente da F.M.V. concedeu inscrições aos seguintes jogadores: Hilda Gomes de Amaral, para o Vasco; e José Guilherme Mota e Amauri de Carvalho para a A. A. Tijuca.

Já se encontra na F.M.V. o "passo" do jogador Luís Edmundo Pons (Coqueiro), da Federação Argentina de Voleibol, que veio por intermédio da C.B.D. Segundo nos foi informado, Coqueiro deverá ingressar no Botafogo, pois domingo passado teve uma conversa bastante longa com Julio de Azevedo, na presença de Nelson Santos.

Na primeira rodada do Torneio Feminino "Cidade do Rio de Janeiro", a Federação programou os seguintes jogos: Vasco x Tijuca, em São Januário; Flamengo x América, na Gávea; e Grajaú T. C. x Botafogo, no Grajaú.

TENIS DE MESA

Em prosseguimento ao Campeonato Inter-Clubes, por equipes, da 3.ª divisão masculina, estão programados para a noite de hoje, os seguintes jogos: Astória F. C. x C. R. Vasco da Gama, Sampaio A. C. x Clube Municipal.

Para juizes foram designados Joaquim Macedo e Silvio Rangel, respectivamente.

OS SUECOS QUE VIRÃO AO BRASIL

ESTOCOLMO, 18 (U. P.) — A Associação de Futebol da Suécia publicou os nomes dos jogadores selecionados que irão ao Brasil disputar a Copa do Mundo. São eles: arqueiros — Karl Svenson e Torsten Lindberg; zagueiros e médios: Lennart Samuelsson, Erik Nilsson, Boerje Leander, Kjell Rosen, Knut Nordhal e Sune Andersson; atacantes: — Olle Ahlund, Yngve Gaerd, Egon Jonsson, Ingvar Rydel, Kalle Palmer, Stellan Nilsson, Bror Mellberg, Lennart Skiglund, Hasse Jepson e Stig Usundquist.

Hoje à tarde, a pre-seleção foi derrotada por um selecionado organizado pelos redatores esportivos de Estocolmo pela contagem de 3 a 1.

BASQUETEBO

Teremos na noite de hoje, em cumprimento da 9.ª rodada do campeonato da cidade o encontro A. A. do Grajaú x Botafogo. O clube dirigido por Padua vem sendo a sensação do campeonato, já tendo vencido dois quadros pretendentes ao título de 1950, que são sem dúvida, o Vasco e Tijuca. A colocação de A. A. é invejável; enfrentará até agora 4 adversários, vencendo-os de maneira categórica, sem qualquer sombra de dúvidas. Hoje à noite terá pela frente o Botafogo, que no nosso ver vem ganhando de rodada em rodada melhor conjunto

e maior agressividade. Pela lógica deverá vencer a Atlético, entretanto, somos de opinião que o encontro número um da rodada de hoje não apresenta favorito.

Os quadros deverão atuar assim constituídos: A. A. DO GRAJAÚ — Ruy, Requinha, Montanha, Pastarinho e Cleto. BOTAFOGO — Thales II, Adelin, Caco, Hermes, e Thales I. Para dirigir este encontro foram escaladas as seguintes autoridades: juizes — César Porto e Pedro Alberto Velasco; cronometrista — Sérgio Rosa; apontador — José Gulo Filho, e delegado — Almir Guimarães.

GRAJAÚ T. C. x RIACHELO Na quadra do Grajaú T. C. o clube local receberá a visita do Riachuelo. Analisando as possibilidades dos dois competidores, verifica-se que temos um encontro bastante interessante. O "five" do Grajaú, entretanto, aparece melhor credenciado, não pelo fator local como também pelo bom desempenho que

teve frente ao Flamengo, Luís Marzahn e Armando Macedo serão os juizes; Rubens Santos, o cronometrista; Armando Coelho, o apontador, e Luís Lima, o delegado.

Os quadros deverão atuar assim constituídos: GRAJAÚ T. C. — Lucio, Boquinha, Conceição, Alfredo e Arrthon. RIACHELO — Ze Afonso, Pedrinho, Flávio, Pícolé e Guilherme.

TIJUCA x SAMPAIO Em Conde de Bonfim o Tijuca terá um compromisso relativamente fácil, enfrentando o quadro do Sampaio. A partida será dirigida por Neli Coutinho e Ivo Cinti, com a colaboração de Elio de Almeida Santos como cronometrista; Antonio A. Santos, como apontador, e Ademar Fernandes, como delegado.

Os quadros prováveis deverão ser estes: TIJUCA — Carlito, Waldir, Celso, Altaro e Tavares. SAMPAIO — Thomé, Walter, Helton, Luís e Epaminondas.

Viajará de ônibus o esquadrão banguense

O esquadrão banguense foi convidado para disputar, domingo, uma partida amistosa com a representação do Tupi. O clube mineiro compõe mais um aniversário de fundação e vai oferecer aos seus associados a oportunidade de conhecer o famoso esquadrão dos proletários cariocas, que ultimamente obteve grandes feitos: manter a invencibilidade em quatro partidas no Chile, inclusive contra a seleção completa, e contra o campeão chileno, e há poucos dias ao vencer, de forma categórica, a seleção brasileira que levou a me-

MORALIZANDO OS ESPORTES PORTENHOS

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — As autoridades argentinas de futebol estão redigindo um projeto que será apresentado ao Congresso Nacional para ter força de lei, com a finalidade de expiar delitos cometidos no esporte. Em linhas gerais, sabe-se que os réus cumprirão pena de prisão de um a quatro anos, toda a vez que aceitarem promessa ou dádara para facilitar ou assegurar a perda de pontos ou a derrota do quadro. As penalidades atingem tanto a dirigentes, jogadores e juizes, como a qualquer pessoa que se preste para esses manejos ilegais.

Também será fulgado aquele que administrar drogas, alcalóides ou substância estimulante, com o propósito de aumentar o rendimento do quadro.

Além de prisão os infratores serão multados em soma que vai de dez a cem mil pesos.

Juizes sul-americanos para o Mundial

Atendendo uma solicitação da F.I.F.A., o presidente do Conselho Técnico de Futebol organizou a relação dos árbitros sul-americanos para o Campeonato Mundial de Futebol. Da relação figuram os nomes dos brasileiros Mário Viana, Mário Gardelli e Gama Malcher; Esteban Marino, de Uruguai; Caeiro de Nicólas e Mário Rubens, do Paraguai; Sérgio Bustamante, de Chile; Prudente Garcia, dos Estados Unidos da América do Norte; Carlos Tejada, do México e Alfredo Alvarez, da Bolívia.

PORTUGAL AINDA PODERÁ VIR PARA A "COPA DO MUNDO"

LISBOA, 19 (U. P.) — A Federação Portuguesa de Futebol poderá reconsiderar a decisão de não enviar a seleção de Portugal ao Rio, por efeito de um apelo especial do embaixador do Brasil, sr. Souza Leão Gracie.

Foi marcada uma reunião extraordinária da Federação para sábado com a finalidade de discutir com o presidente da Fifa, sr. Jules Rimet.

Nova exibição do Botafogo

Depois de abater o conjunto do Ibery, em jogo noturno realizado antontem em Havana, o Botafogo voltará a jogar amanhã, desta feita contra o Juvenil Asturians, vice-campeão profissional de Cuba.

A A. A. Grajaú detenderá a liderança invicta

Cabará, desta vez, ao Botafogo, enfrentar o "five" sensação do campeonato — Grajaú x Riachuelo e Tijuca x Sampaio, os demais jogos

Teremos na noite de hoje, em cumprimento da 9.ª rodada do campeonato da cidade o encontro A. A. do Grajaú x Botafogo. O clube dirigido por Padua vem sendo a sensação do campeonato, já tendo vencido dois quadros pretendentes ao título de 1950, que são sem dúvida, o Vasco e Tijuca. A colocação de A. A. é invejável; enfrentará até agora 4 adversários, vencendo-os de maneira categórica, sem qualquer sombra de dúvidas. Hoje à noite terá pela frente o Botafogo, que no nosso ver vem ganhando de rodada em rodada melhor conjunto

e maior agressividade. Pela lógica deverá vencer a Atlético, entretanto, somos de opinião que o encontro número um da rodada de hoje não apresenta favorito.

Os quadros deverão atuar assim constituídos: A. A. DO GRAJAÚ — Ruy, Requinha, Montanha, Pastarinho e Cleto. BOTAFOGO — Thales II, Adelin, Caco, Hermes, e Thales I. Para dirigir este encontro foram escaladas as seguintes autoridades: juizes — César Porto e Pedro Alberto Velasco; cronometrista — Sérgio Rosa; apontador — José Gulo Filho, e delegado — Almir Guimarães.

GRAJAÚ T. C. x RIACHELO Na quadra do Grajaú T. C. o clube local receberá a visita do Riachuelo. Analisando as possibilidades dos dois competidores, verifica-se que temos um encontro bastante interessante. O "five" do Grajaú, entretanto, aparece melhor credenciado, não pelo fator local como também pelo bom desempenho que

teve frente ao Flamengo, Luís Marzahn e Armando Macedo serão os juizes; Rubens Santos, o cronometrista; Armando Coelho, o apontador, e Luís Lima, o delegado.

Os quadros deverão atuar assim constituídos: GRAJAÚ T. C. — Lucio, Boquinha, Conceição, Alfredo e Arrthon. RIACHELO — Ze Afonso, Pedrinho, Flávio, Pícolé e Guilherme.

TIJUCA x SAMPAIO Em Conde de Bonfim o Tijuca terá um compromisso relativamente fácil, enfrentando o quadro do Sampaio. A partida será dirigida por Neli Coutinho e Ivo Cinti, com a colaboração de Elio de Almeida Santos como cronometrista; Antonio A. Santos, como apontador, e Ademar Fernandes, como delegado.

Os quadros prováveis deverão ser estes: TIJUCA — Carlito, Waldir, Celso, Altaro e Tavares. SAMPAIO — Thomé, Walter, Helton, Luís e Epaminondas.

Aspirantes contra o Fluminense

O quadro de aspirantes do Bangu jogará domingo no estádio "Proletário", contra o de igual categoria do Fluminense.

O MISTERIOSO E BARBÁRICO HOMICÍDIO DA MADRUGADA DE ONTEM

Nonhum indício — Declarações da esposa da vítima —
Solicitada a cooperação da Polícia Técnica



Francisca América, prestando declarações à reportagem

Conforme é já do conhecimento público, ontem, de madrugada, no morro do Leme, ocorreu um bárbaro homicídio, até agora envolto em denso mistério. Chamava-se a vítima Diamantino de Sousa e era brasileiro, de 34 anos. Trabalhava como assessorista do Ministério da Fazenda. Foi encontrado pela sua esposa, ara. Francisca América de Aguiar Vallim e Souza, com o crânio estilhaçado, sob seu leito, no interior de uma casa que está construído em frente ao barracão on-



Diamantino de Sousa, a vítima

da residia. No conhecimento do fato, o comissário Franco, de plantão na Delegacia do 2º D. P., tomou as providências que o caso requeria. Visando a elucidação do bárbaro crime, preliminarmente deteve Francisca América, para as necessárias investigações, pois existem antecedentes que parecem comprometer-lhe. No entanto, até ontem, a tardinha, o mistério continuava.

DECLARAÇÕES DA ESPOSA DA VÍTIMA

Ontem, à tarde, na Delegacia do 2º D. P., onde ainda se encontrava presa, ouvimos longamente Francisca América. É ela brasileira, natural do Estado do Rio, contada 34 anos de idade. Casou-se com Diamantino há 4 anos, possuindo dois filhos: Dural, de 2 anos, e Dirceu de apenas oito meses. Disse-nos que residia com o esposo e os filhos no barracão sem número do morro do Leme, desde quando se casou. Diamantino, ultimamente, dormia em uma casa que está construindo em frente ao barracão em que moravam, isso porque, segundo ele dizia, não gostava de ser incomodado com o choro das crianças. Fora, por diversas vezes, advertido por ela do perigo a que se expunha, pois a casa aliada estava sem as portas e as janelas. Ele, porém, não ligava ao fato, afirmando que estava prevenido, pois dormia sempre com seu revólver à cabeça.

DESPERTADA POR ESTRANHOS RUÍDOS

Anteontem, fora de seus hábi-

tos, pois que só chegava em casa de madrugada. Diamantino apareceu às 31 horas. Pouco depois, ele jantou e, daí a pouco, resolveu dormir, retirando-se para a construção. Alta madrugada, pouco depois das 4 horas, fora despertada por uma série de ruídos estranhos, que partiam da casa da frente. Ficou de olhos abertos. Tinha a impressão que os ruídos eram provenientes do trabalho de Diamantino em apressar a construção da nova moradia, pois era de seu hábito entregar-se ao serviço muito cedo, em virtude de não lhe sobrar tempo para fazer o jantar e o dia, em virtude de seu emprego. Segue-se, daí a momentos, percebeu, perfeitamente, que alguém corria, tendo mesmo tropeçado em uma lata. Sobressaltou-se. Oritou várias vezes pelo companheiro. Este, porém, não respondeu. Temerosa, chamou pelo vizinho, de nome José, que prontamente a atender. Pediu-lhe, então, para que comparsse depressa à sua residência. José, no entanto, respondeu que tal não fazia, pois ela tinha marido e não ficava bem, aquela hora, penetrar em seu lar.

UM HOMEM COM UM REVOLVER NA MÃO

Possuía de certo par. Francisca América resolveu abrir uma das janelas do barracão e espreitar. Viu, então, um pouco adiante, junto a uma sala, um homem de cor morena, trajando calça e camisa claras, com um revólver na mão. Estava como que a procurar alguma coisa. Ao vê-la, o desconhecido rugiu, desceendo o morro numa louca carreira.

ESPEROU QUE AMANHECESSE

Francisca América declara-nos, então, que esperou amanhecer para melhor verificar o que havia ocorrido. Já estava no entanto possuída de tristes presentimentos. Assim às 6 horas pouco mais ou menos, deixou o barracão, à procura do marido. Não entrou na casa em que o mesmo se encontrava. Anteriormente, procurou olhar por uma das aberturas destinadas às janelas. Ficou horrorizada. O pobre homem jazia sobre o leito, de braços, com o crânio estilhaçado. De repente, saiu correndo morro acima, gritando por socorro. Vizinhos acorreram, procurando verificar de que se tratava. Interiores, disseram-lhe para ir até o Forte do Leme, comunicar o ocorrido. E foi o que ela fez. Daí, solicitaram o comprometimento da Rádio Patrulha, que, ao chegar, efetuou logo sua prisão, conduzindo-a para o Distrito.

TINHA CIUMES DO ESPOSO

Francisca América falava-nos com lágrimas nos olhos. Afirmando-nos, quando lhe fizemos a esse respeito, que, na verdade, brigava sempre com Diamantino. Tinha ciúmes dele.

PROSSEGUIMOS AS DILIGÊNCIAS

As diligências prosseguem para elucidação do bárbaro crime. O comissário Franco tem trabalhado arduamente, auxiliado pelos demais policiais lotados na Delegacia do 2º D. P. Foi, também, solicitada a cooperação da Polícia Técnica, tendo sido designados para proceder as investigações devidas os detetives Cruz e Orestes.

Tomadas de contas nas caixas de pensões e aposentadorias

O sr. Alberto Biles, diretor geral do Departamento Nacional da Previdência Social, considerando a solicitação feita pela CAP dos Ferrovários da Central do Brasil, no processo acima referido, retificou pelo Inspetor de Previdência destacada junto à mesma, a respeito da execução de serviços auxiliares de inspeção e tomada de contas também em horários extraordinários.

Considerando a necessidade de ser ativada ao máximo a apuração de dados para os referidos trabalhos, especialmente para o cumprimento da diligência formulada pelo Tribunal de Contas da União;

Considerando que também os serviços relacionados com as eleições para membros do Conselho Deliberativo da CAP exigem presteza e pontualidade na sua execução e constituem trabalho não compreendido entre aqueles classificados como de rotina;

Considerando que o problema é de ordem geral;

Assim, a portaria n. 1.500 em que resolve:

1.º — O Serviço Extraordinário nos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, para cumprimento das diligências formuladas pelo Tribunal de Contas da União, quando a natureza e volume do serviço o reclamarem, será remunerado à razão de Cr\$ 20,00 (vinte cruzeiros) a hora, não podendo exceder de 3 (três) horas por dia, remuneradas.

2.º — Para o Serviço Extraordinário a que se refere o artigo anterior não se aplica o disposto no artigo 2.º e parágrafo 3.º do artigo 3.º da Portaria n. DNPS-1346, de 13 de setembro de 1949, mandadas as demais determinações dessa portaria.

Amparo à maternidade

Cumprindo o seu programa administrativo, o Departamento Nacional da Criança, em vez de criar obras próprias, distribui as suas verbas entre numerosas instituições filantrópicas de amparo à maternidade e à infância existentes em todo o país. A propósito, o Diretor Geral desse Departamento, Prof. Martagão Gesteira, acaba de receber da cidade de Bom Retiro, Rio Grande do Sul, o seguinte telegrama:

"Temos a máxima satisfação de agradecer, em nome Associação Hospital Nossa Senhora das Graças, o valioso auxílio financeiro destinado à construção da maternidade desta cidade. Aproveitando o ensejo comunicamos que a referida obra está em pleno andamento, manifestando este município extrema necessidade de um estabelecimento desta natureza. Saudações (ass.) Dr. Albino Leno — Diretor Hospital Nossa Senhora das Graças".

Falecimento no H.P.S.

Em dias do mês de abril, conforme noticiamos, foi internado no Hospital de Pronto Socorro, apresentando um ferimento à bala, o servidor Demosthenes de Oliveira, com 45 anos, casado e morador na rua Oliveira Serpa, 50. Não resistindo à gravidade do ferimento, veio a falecer, ontem, naquele Hospital.

Tentativa de suicídio

Na residência sita à rua 5 de Julho, n. 32, tentou contra a vida o encaerado Vicente Balbo, Alves, com 23 anos, solteiro. Para isso ingerira certa substância tóxica, sendo a seguir socorrido pelo hospital Miguel Couto. Submetido a tratamento adequado foi logo posto fora de perigo.

Levado a presença do delegado

Fernando Bastos Ribeiro, o chantagista declarado que conhecera dona Isa na "Botte Casablanca", tendo logo a moça tentado explorá-lo, di- zendo de família importante, propondo-lhe grandes transações com jóias. Tomou-lhe inicialmente 50 mil cruzeiros e depois mais 120 mil, saindo o débito com as jóias que retirara da joalheria. Isa chegou até a passar-lhe um recibo, cuja assinatura foi reconhecida, tendo para comprovar a sua afirmativa, passado às mãos daquela autoridade o recibo em questão, devidamente autenticado. Terminando, disse o "Dr. Junqueira" que dona Isa era uma chantagista que lhe havia proposto grandes golpes, o que recusara, pois que sempre fora "honesto".

A FORTUNA DO "SABIDO"

Contou o "Dr. Junqueira" que, trabalhando com honestidade conseguiu comprar o apartamento 102 do edifício do Largo do Machado, 37, pela quantia de 230 mil cruzeiros; uma casa na rua General Silva Teles, por 180 mil cruzeiros, e três outras em Bento Ribeiro, na rua Capitão Pires, n. 211, 213 e 214, agora o seu automóvel, que vale 45 mil cruzeiros. Como se vê, a fortuna é considerável. O "Dr. Junqueira", que está condenado a 5 anos e 6 meses pelo julgo da 3ª Vara Criminal, devendo responder a novo processo, já foi recolhido ao Presídio, onde aguardará o pronúncia- mento da Justiça. Segundo apurou a reportagem, conhecido detetive do D. P. S. P., muitas vezes tomou café com o célebre chantagista, ignorando ser o mesmo o "Dr. Junqueira". Julgava-o homem de bem, tão distinto e cortês parecia ser.

3.º — Imediatamente após a realização do serviço extraordinário para os fins mencionados, será feita perante este Departamento a justificação da despesa efetuada, para fins de homologação e regularização orçamentária, enviando-se, para isso, cópias das folhas de pagamento respectivas.

4.º — O encaminhamento dos documentos aludidos no artigo 3.º será feito por intermédio do Inspetor de Previdência destacado junto à Instituição, que se pronunciará sobre os mesmos.

5.º — O disposto nesta Portaria aplica-se igualmente em relação à CAP, no tocante aos serviços pertinentes à realização das eleições para membros dos Conselhos Deliberativos dessas Instituições.

Comissão do Patroato de Presos e Liberados

Reuniu-se, na sala da Biblioteca do Conselho Penitenciário, a Comissão elaboradora do Projeto de Patronato de Presos e Liberados, achando-se presentes os srs. Cesar Salgado, de São Paulo, deputado Damascio Rocha, Lemos Britto, presidente do Conselho Penitenciário e Armando Costa, faltando, por motivo justificado, os srs. deputados José Maria Alkimim e dr. Justino Carneiro.

O sr. Lemos Britto disse dos fins da reunião, que era essencial normas e oferecer ao relator escolhido, dr. Damascio Rocha, os pontos de vista vencedores no que toca ao objeto da reunião, ou seja a elaboração do projeto da lei instituinte do Patronato, a ser submetido a apreciação dos membros da Comissão designada pelo sr. Ministro Interino da Justiça, dr. Honório Monteiro. Os presentes entregaram-se a demorado estudo de vários problemas ligados à instituição dos patronatos de Presos e Liberados, devendo reunir-se hoje novamente para prosseguir em seu trabalho.

A comissão encareceu a remessa dos trabalhos dos srs. Cesar Salgado, Justino Carneiro e Lemos Britto, sobre a matéria em discussão.

COLHIDA PELO AUTO NA RUA D. ROMANA

A VÍTIMA FOI RECOLHIDA AO HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO

Foi socorrida no Dispensário do Méier, Maria Candida Simões, com 20 anos, solteira, residente no morro de São João, sem número. Fora ela colhida por um auto não identificado, na rua D. Romana, sofrendo em consequência, um ferimento contuso na cabeça, contusões e escoriações gerais.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio.

Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — S. 511 e 513, de 14 às 18,30 hs. — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

Dr. Orlandino Fonseca, médico ortopedista e traumatologista, atua no Rio de Janeiro, atendendo pacientes em suas clínicas e a domicílio. É membro da Cruz Vermelha Brasileira e da Associação Brasileira de Radiologia.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MÉXICO, 31 - 10.º AND. - 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª feiras
Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

Vozes da poesia brasileira

guardadas para a posteridade
Desfile dos mais significativos poemas — A próxima "Conferência Stanford sobre o Brasil"

Uma reunião dedicada ao estudo da civilização brasileira terá lugar na Universidade Stan-

ford, em 29 e 30 de maio corrente. Essa reunião terá o nome de "Conferência Stanford sobre o Brasil", e será organizada por professores daquela universidade. O Embaixador Maurício Nabuco, que vai ser o principal orador da conferência, comparecerá acompanhado de sua irmã, Dona Carolina, cuja presença terá particular significação, em vista da publicação, este ano, pela Universidade Stanford de uma versão em língua inglesa da biografia de seu pai, Joaquim Nabuco. Entre outros eminentes brasileiros e norte-americanos que tomarão parte na conferência, contam-se os nomes de Sérgio Corrêa da Costa, Hernanez Tavares de Sá, Alexandre Mar- chant, Lynn Smith, e Ronald Hilton. Todas essas pessoas muito contribuirão para a divulgação da cultura brasileira nos Estados Unidos.

Além de auxiliar no preparo do

Colóquio sobre Estudos Lusobrasileiros, o dr. Lewis Hanke também está tomando as providências preliminares para outra interessante realização, durante sua estada no Brasil. A Biblioteca do Congresso, em Washington, pretende gravar as vozes dos principais poetas brasileiros, lendo os mais significativos de seus poemas. As gravações ficarão permanentemente depositadas na Biblioteca do Congresso, tirando-se cópias para uso de outras bibliotecas e de intelectuais em todo o mundo. O projeto será levado a efeito em cooperação com o Ministério da Educação e Saúde, sob a supervisão do dr. Fernando Tude de Souza, de Dona Cecília Melles, e do professor Manuel Bandeira. Essa iniciativa resultará no registro das vozes dos maiores poetas brasileiros modernos, preservadas para a posteridade. E como se pudessem ouvir atualmente as vozes de Camões, Shakespeare, Gonçalves Dias, Edgar Allan Poe e Castro Alves. (USIS)

Finanças do Dia

CAMBIO
O mercado de câmbio funcionou ontem, em condições normais e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil vendeu libras e Cr\$ 5241,60 e dólar a Cr\$ 18,73 e comprou a Cr\$ 51,46-40 e a Cr\$ 18,38, respectivamente.

Assim, fechou inalterado. O Banco do Brasil afirmou ontem as seguintes taxas:

À vista	Vend.	Comp.
Dólar	18,73	18,38
Francos suíços	4,39 37	4,28 07
Peçeta	1,70 98	—
Peso argentino	2,08 44	2,04 80
Peso uruguaio	6,73 17	6,49 47
Peso boliviano	0,44 57	—
Florim	4,91 39	4,82 68
Sol	2,08 —	—
Francos belgas	0,37 78	0,36 48
Libras	84,1 60	81,44 40
Coroa italiana	0,05 35	0,05 3
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Escudo	0,69 72	0,63 34

O ouro a dinamizar — 2,13 53 — 2,53 63

Coroa sueca — 2,43 09 — 2,53 51

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprou, ontem, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoldado ao preço de Cr\$ 20,81 76.

RENDIMENTOS DE CAMBIO

Em 17 de maio de 1950

Pragas	Cr\$
Nova York	18,73
Paris	0,08 35
Londres	82,41 60
Tcheco-Eslavaquia	0,27 44
Portugal	0,06 24
Suiza	4,39 48
Dinamarca	2,73 53
Bélgica (francos belgas)	0,37 78
Suecia	2,62 08
Escandinávia	1,70 98

BOLSA DE VALORES

Não funcionou, ontem.

CAFE

Não funcionou, ontem.

AGUCAR

O mercado de açúcar regulou, ontem, em condições sustentadas e com os preços inalterados.

COLHIDA PELO AUTO NA RUA D. ROMANA

A VÍTIMA FOI RECOLHIDA AO HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO

Foi socorrida no Dispensário do Méier, Maria Candida Simões, com 20 anos, solteira, residente no morro de São João, sem número. Fora ela colhida por um auto não identificado, na rua D. Romana, sofrendo em consequência, um ferimento contuso na cabeça, contusões e escoriações gerais.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio.

Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — S. 511 e 513, de 14 às 18,30 hs. — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MÉXICO, 31 - 10.º AND. - 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª feiras
Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

Vozes da poesia brasileira

guardadas para a posteridade
Desfile dos mais significativos poemas — A próxima "Conferência Stanford sobre o Brasil"

Uma reunião dedicada ao estudo da civilização brasileira terá lugar na Universidade Stan-

ford, em 29 e 30 de maio corrente. Essa reunião terá o nome de "Conferência Stanford sobre o Brasil", e será organizada por professores daquela universidade. O Embaixador Maurício Nabuco, que vai ser o principal orador da conferência, comparecerá acompanhado de sua irmã, Dona Carolina, cuja presença terá particular significação, em vista da publicação, este ano, pela Universidade Stanford de uma versão em língua inglesa da biografia de seu pai, Joaquim Nabuco. Entre outros eminentes brasileiros e norte-americanos que tomarão parte na conferência, contam-se os nomes de Sérgio Corrêa da Costa, Hernanez Tavares de Sá, Alexandre Mar- chant, Lynn Smith, e Ronald Hilton. Todas essas pessoas muito contribuirão para a divulgação da cultura brasileira nos Estados Unidos.

Além de auxiliar no preparo do

MOVIMENTO ESTADÍSTICO:
Entradas: 1.508
Saídas: 1.508
Existência: 43.068

COTAÇÕES POR 50 QUILOS:
Arroz: 173,00
Feijão: 177,00
Macaxeira: 173,00
Mandioca: 173,00

MOVIMENTO ESTADÍSTICO:
Entradas: 1.508
Saídas: 1.508
Existência: 43.068

COTAÇÕES POR 10 QUILOS:
Arroz: 34,60
Feijão: 35,40
Macaxeira: 34,60
Mandioca: 34,60

FIBRA LONGA:
Série: Cr\$
Tipo 3: 189,00 a 191,00
Tipo 4: 183,00 a 187,00

FIBRA MÉDIA:
Série: Cr\$
Tipo 3: 144,00 a 146,00
Tipo 4: 139,00 a 141,00

GENÉRIOS ALIMENTÍCIOS
O movimento verificado foi o seguinte:

ENTRADA
Feijão (sacos): 9.038
Farinha (sacos): 4.430
Milho (sacos): 1.436
Açúcar (sacos): 12.531
Arroz (sacos): 30.213
Banha (caixas): 380
Cebola (caixas): 5.325
Manteiga (quilos): 2.233

ENTRADA E SAÍDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22
Tel. 23-1771

CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646

PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46
Tel. 43-1247

INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22, Tel. 23-3746

ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673

ARMAZENS 12-A — Tel. 43-6290

CARGAS — Rua do Rosário, 2/22, Tel. 23-1528

NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacas.

PARA O NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"RIO GUAÍBA"

Sairá a 25 do corrente, para:

VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUÍZ — BELÉM

"RODRIGUES ALVES"

PASSAGEIROS/CARGAS

Sairá a 22 do corrente, às 10 horas, para:

SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL

"CUIABÁ"

Sairá a 26 do corrente, 10 horas, para:

VITÓRIA — SALVADOR — MACAÉ — RECIFE — FORTALEZA — S. LUÍZ (opcional) — BELÉM

"BARÃO RIO BRANCO"

(CARGA)

Sairá a 5 de junho, para:

MACAÉ — RECIFE — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOAATIARA — MANAUS

PARA O SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"ASCANIO GOELHO"

Sairá a 22 do corrente, para:

ANGRA DOS REIS — SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

"RIO AMAZONAS"

SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

Sairá a 20 do corrente, para:

PROXIMAS SAÍDAS: "Loide-Peru" a 14-6 — "Loide-Canadá" a 20-6 — "Loide-Haiti" a 14-7 — "Loide-Paraguay" a 29-7.

"LOIDE-PANAMA"

Sairá a 23 do corrente, para:

VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — LISBOA — C. BLANCA — TÂNGER — ORAN — BARCELONA — MARSELHA — GENOVA — NAPOLES

PARA A AMERICA

PROXIMAS SAÍDAS PARA NEW ORLEANS

"LOIDE-HONDURAS"

Sairá a 22 do corrente, para:

B. ILHEUS — TRINIDAD — NEW ORLEANS

PROXIMAS SAÍDAS: "Loide-Peru" a 14-6 — "Loide-Canadá" a 20-6 — "Loide-Haiti" a 14-7 — "Loide-Paraguay" a 29-7.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMÔNIO NACIONAL

Manifesto de autonomia do Distrito Federal

Reunem-se os autonomistas cariocas e lançam um manifesto ao povo — Sessão solene na Câmara Municipal — Presentes altas autoridades — Recondição do Distrito Federal ao posto que, por direito, lhe cabe na comunidade política brasileira

Realizou-se, ontem, no plenário da Câmara Municipal, importante reunião promovida pela União Autonomista Carioca, que contou com a presença dos representantes dos Drs. general Zé-nóbio da Costa e ministro Honório Monteiro, que responde pela pasta da Justiça e titular do Ministério do Trabalho, deputado Rui de Almeida, parlamentares, vereadores, políticos e numerosos convidados e simpáticos da campanha autonomista.

Ouviu-se a abertura da sessão ao sr. Luiz Gama Filho, que após se referir aos motivos da solenidade, passou a direção dos trabalhos ao vereador João Machado, presidente da União Autonomista Carioca. Este, em discurso, fez referências aos iniciadores do movimento e de sua repercussão e acolhida no seio do povo carioca, ansioso por obter sua igualdade com outras unidades federativas.

O vereador José Junqueira, leu o manifesto lançado ao povo, arrolando-se com a palavra o sr. Heltor Beltrão.

O manifesto de autoria da União Autonomista Carioca, assinado por milhares de pessoas de todas as classes, partidos e figuras do Parlamento e da administração, tem por principais tópicos os seguintes:

A UNIAO AUTONOMISTA CARIOCA AO POVO BRASILEIRO:

Autonomia imediata é o que reivindicamos, cariocas pelo nascimento e pelo coração, para a mais culta unidade da República.

Nada existe de novo na subordinação desse ideal legítimo que nos congrega, acima dos interesses partidários, sem preocupação pessoalista, para a campanha a que, decidida e conscientemente, nos propomos.

Reiniciamos a luta pela marcha intermunicipal, a luta que só marcará o seu termo com a vitória dos direitos fundamentais de mais de dois milhões de cidadãos praticamente insulados num regime de exceção que, os afasta da comunidade política, privados como se acham de exercer o direito democrático da eleição dos seus governantes, de conduzir soberanamente os seus destinos, num plano de igualdade com os eleitores de todos os Estados da República.

Somos autonomistas por tradição, por princípio e por direito irrecusável, reivindicando irretristada independência política e administrativa para o Distrito Federal. Estamos convencidos de que só a autonomia nos conduzir à solução dos problemas que se agravam em nossa terra. Somente, também, em função do imperativo de ordem científica que impõe total independência, como único meio para arejar a vida pública da terra carioca, eliminando os estranhos fatores negativistas do seu crescimento. Nossa luta se fortaleceu no curso das experiências por que passamos e se justifica como decorrência natural da maturidade econômica, política e cultural que atingimos.

O fenômeno psicológico gerado pelo regime de tutela em que nos tem colocado as diversas cartas constitucionais, impedindo a concretização das iniciativas pertinentes ao desenvolvimento normal de nossa terra, tem a sua manifestação através dos testes eleitorais em que o situacionismo é sempre derrotado em consequência de profundas incompatibilidades próprias de tais eleições do regime.

Quando se sufoca o princípio democrático que assegura aos povos a prerrogativa e a responsabilidade das próprias decisões, mutila-se a estrutura do Estado, por efeito dos enquistamentos de exceções odiosas contrárias ao princípio da soberania popular. Enquanto o povo carioca não houver alcançado o direito de eleger o seu governador e permanecer sujeito a um sistema administrativo contraposto aos seus legítimos interesses, não teremos, perfeitamente estruturada, a democracia no Brasil.

Não encontramos, em teses contrárias, argumentos que amparem a subsistência de tal forma de governo, delegado para a mais culta e mais resistente unidade do país, sob o ponto de vista econômico e financeiro. Esse regime vigente desde 1892, à medida que o Brasil se desenvolve dentro do processo normal de evolução, o crescimento do seu nível de educação social e política, de cultura, de produção e de fortalecimento de suas energias, vem agravando as crises e aprofundando as incompatibilidades.

Se está plenamente comprovada, depois de cinquenta anos de experiência republicana, a incompatibilidade de uma tutela incompatível com o regime democrático, a transição se impõe, não só para assegurar ao Distrito Federal a posição que deve ocupar no seio da Federação, mediante o exercício pleno de todos os poderes atribuídos às demais unidades, mas, também, para dar forma concreta à estrutura política e administrativa do país, uniformizando, dentro do mesmo sistema instituído pela constituição, a prática do regime.

O princípio de autonomia ampla e irretristada é defensável sob todos os pontos de vista e irrecusável sob todos os prismas. A própria localização da Capital da República não influi substancialmente para o levantamento de questões contraditórias. Sendo a constituição normativa e traçando ela os limites

da soberania dos Estados, a administração federal nada sofrerá em face do governo autônomo da região em que tenha sede, como não sofre em consequência da autonomia dos Estados membros.

Verificamos, de início, que, ao mesmo tempo em que se condensam e se expandem os anseios autonomistas, novas mutilações surgem em sentido inverso das reivindicações populares, multiplicando-se os casos de exceção.

Tão se deveu, naturalmente, até agora, à falta de orientação política sistemática na economia interna dos partidos, que ainda agem sob os efeitos da antiga política ditada pelos governadores, limitando sua influência à defesa dos interesses de cada região.

Em face da experiência, cumpre aos partidos que maiores responsabilidades têm pela sua expressão eleitoral, orientar a sua atuação, tendo por base o princípio igualitário de independência política, econômica e administrativa que constitui a própria essência do regime; introduzir nos seus estatutos o princípio de garantia do direito reclamado pelos que ainda continuam privados do exercício pleno das prerrogativas constitucionais atribuídas a todos os Estados e à esmagadora maioria dos municípios brasileiros.

As normas estatutárias constituem para os representantes dos partidos questões fechadas e indiscutíveis. Dessa maneira as idéias programadas, expostas e defendidas, durante as campanhas eleitorais, teriam a sua concretização no Congresso, desde que o princípio exposto e defendido fosse estatutário. Nesse sentido, encaminhamos o nosso apoio aos partidos nacionais para que, em suas próximas convenções, deliberem sobre a concessão da autonomia ampla para o Distrito Federal e façam constar em seus estatutos o dispositivo favorável ou contrário a essa reivindicação máxima do povo carioca.

Esse apoio generalizado tem razão de ser no próprio sentido apartidário dessa justa pretensão. Acima de qualquer suspeita de baírismo, está a própria defesa do ideal democrático, que encerra, em sua substância, o direito mais sagrado de o povo decidir livremente sobre o seu próprio destino.

Queremos que a unidade — sede da Capital da República — ocupe o seu verdadeiro lugar entre os demais e seja constituída dos três poderes harmônicos e independentes, sem o regime intervencionista — que ainda persiste, apesar do regime que adotamos.

É tão legítimo esse direito em face da concepção da própria Unidade Nacional que, em torno dele, se congregam elementos oriundos de todos os Estados radicados ou não na vida política do Distrito Federal. Neste movimento todos são iguais, pois é uma campanha de consciência e de convicção, sem interesses subalternos e sem a preocupação de impor a quem quer que seja uma predominância artificial e artificiosa. Colocamo-nos num plano acima das competições eleitorais de grupos opostos.

Visando a reforma imediata da Constituição, de modo que se conceda ao povo carioca o direito de escolher, pelo voto, quem deva dirigir os seus destinos, estamos defendendo e garantindo o aperfeiçoamento das instituições, eliminando de nossa Carta Magna os erros e vícios contrários com os seus próprios fundamentos.

É necessário também que os homens de maior responsabilidade atentem sobre a extensão do erro cometido contra o Distrito Federal, agravado por circunstâncias que não envolveram determinados municípios brasileiros, privados igualmente da sua autonomia. Embora, aquelas pequenas unidades estaduais fossem submetidas ao regime do governo delegado, foi mantida a soberania das assembleias locais, que tiveram assegurado o direito de apreciação dos vetos opostos às suas resoluções. Apesar de a Constituição de 1946 discriminar a existência no Distrito Federal de uma Câmara com funções legislativas, o poder de legislar foi limitado pela Lei Orgânica votada pelo Congresso, que atribuiu ao Senado o exercício de uma curuleira, funcionando a Câmara Alta como última instância para a apreciação das

leis, objeto de conflito entre os dois poderes legislativos e executivo do Distrito Federal.

Assim limitada, a função legislativa da assembleia local não é completa, embora o dispositivo constitucional não autorize a restrição implantada na Lei Orgânica.

Tanto este é um problema de interesse e repercussão nacionais, despertando a atenção dos poderes constituídos e das agremiações políticas, que municípios brasileiros também reclamam o seu direito tradicional de eleger os seus governantes, e do qual foram privados pela Carta de 1946. Dela, a amplitude que assumiu o movimento autonomista que antes se limitava ao plano estritamente carioca.

Esperamos que os representantes do Povo, meditando e sobre os graves encargos que lhes foram atribuídos pelos quarenta e cinco milhões de brasileiros, saibam conduzir-se na altura de sua missão, eliminando os grandes erros que perturbam a existência do regime sustentado por uma Constituição que impõe penas privativas da liberdade política e alguns milhões de cidadãos perfeitamente integrados na defesa e na sustentação dos ideais democráticos; que meditem sobre os frutos da experiência e decidam de acordo com os reais interesses da Nação, recondicionando o Distrito Federal ao posto que, por direito, lhe cabe na comunidade política brasileira.

Assim — João Machado — José Junqueira — Manuel Caldeira de Alvarenga — Jonas Correia — José Romero — Breno da Silveira — Aristosto Berna — Vitor Mariano — Luiz Luna — João Luiz de Carvalho — Murilo Lavrador — Mendes Tavares — Heltor Beltrão — Lígia Lessa Bastos — Luiz Paes Leme — Ary Barroso — Eduardo Bartlett James — Nilo Romero — Francisco Caldeira de Alvarenga — Geraldo Moreira — Prota Aguiar — Gustavo Martins — Venerando Graça — Henrique Maglioli — Fausto Verdini — Crispim da Fonseca — Alencastro Guimarães — Luiz Gama Filho — Alzidro Angione — Nita Bartlett James — Walter Barbosa Moreira — Mercedes Dantas — Alvaro Dias — João Catalano — Euclides da Fonseca — Bento Braga — Miguel Gustavo — Fernando Silver — Jorge Lima — José Berna — João Vieira Melo — Sagorom de Sovero — Osvaldo Moura Brasil — Leite de Castro — Cotrin Neto — Acilios Lins — Levy Neves — Ovídio Borba — Paulo Xavier d'Araújo — Tito Lívio — Segadas Viana — Baeta Neves — mais mil assinaturas de representantes de todas as classes, inclusive das classes Armadas.

Alegou que o imposto era ilegal

O JUIZ, PORÉM, JULGOU A AÇÃO IMPROCEDENTE

No Juízo da 2.ª Vara da Fazenda Pública, Nestor Moura Brasil moveu uma ação contra a Prefeitura, a fim de lhe ser restituída a importância de quarenta e oito mil quinhentos e cinquenta cruzeiros, de imposto de cessão por ele pago, há meses. Alegou que a cobrança era ilegal, uma vez que se tratava, no caso, de ato tributário em favor de terceiro, na promessa de venda de um imóvel e, mesmo que cessão fosse seria inconstitucional o imposto cobrado, conforme vem decidindo a jurisprudência.

NO TRIBUNAL DO JURI

DECLASSIFICADO O CRIME DE TENTATIVA DE MORTE PARA OFENSAS FISICAS

Foi submetido a julgamento, ontem, no Tribunal do Juri, em sessão presidida pelo juiz sr. Antônio Faustino do Nascimento, o réu José Mariano, denunciado por tentativa de morte. O acusado, no dia 21 de maio do ano passado, em meio a forte discussão com seu desafeto Eduardo Pinto Pessoa Sobrinho, na Rua Borda do Mato, em frente ao prédio n. 90, agrediu a face, com o intuito de o matar, o que não conseguiu, devido à intervenção de várias pessoas.

O réu, na polícia, alegou que não tivera a intenção de matar seu contendor e que agira, no caso, em legítima defesa, declaração que não foi confirmada pelas testemunhas.

Usou da palavra, pelo Ministério Público, o promotor Cordeiro, que pediu a condenação do réu nas penas do libelo. O advogado de defesa, porém, alegou que o acusado não tivera, efetivamente, a intenção de matar, pedindo, ao final, a declassificação do delito.

O Conselho de Sentença, após os debates, recolheu-se à sala especial, voltando com a condenação do réu a um ano e seis meses de reclusão, desclassificando o crime para "ofensas físicas". Dada a periculosidade do réu, foi-lhe aplicada ainda a pena de um ano, como medida de segurança.

Clínica de nervosos — Psicoterapia

DR. FABIO SODRE — Consultas semestrais com hora marcada. Rua México, 21, 3.º and., a 301. Telefones: 42-7427 e 45-1893

HELIO RIBEIRO *Presidente*

BIBI FERREIRA

Hoje às 20 e às 22 horas — Amanhã Matinée às 16 horas, com o 1.º ator cômico SILVA FILHO, MARA RUBIA, VIOLETA FERRAZ, EVILASIO MARCAL, DEO MAIA, JARDEL JERCOLIS FILHO e outros.

NA REVISTA **ESCANALOS 1950**

DE HELIO RIBEIRO E GUARANDA DE GARCIA

'NEMA SÃO JOSE'

Corte da página de furtos

(Conclusão da pág. 14)

1.600 metros — Cr\$ 60.000,00 (VIII Handicap especial) — (Betting) — às 17.00 horas.

- | | | |
|----|---------------------------|----|
| 1 | 1 Cabana, N. Correia | 60 |
| 2 | 2 La Piuma, XXX | 50 |
| 3 | 3 Mygala, J. Fortinho | 55 |
| 4 | 4 Palina, Marcel | 57 |
| 5 | 5 Pontvedra, L. Rigoni | 55 |
| 6 | 6 Consultiva, S. Ferreira | 54 |
| 7 | 7 Arari, O. Macedo | 49 |
| 8 | 8 La Coruña, O. Ulião | 51 |
| 9 | 9 Palmeiras, J. Mesquita | 57 |
| 10 | 10 Helas, D. Ferreira | 55 |

Alegou que o imposto era ilegal

O JUIZ, PORÉM, JULGOU A AÇÃO IMPROCEDENTE

No Juízo da 2.ª Vara da Fazenda Pública, Nestor Moura Brasil moveu uma ação contra a Prefeitura, a fim de lhe ser restituída a importância de quarenta e oito mil quinhentos e cinquenta cruzeiros, de imposto de cessão por ele pago, há meses. Alegou que a cobrança era ilegal, uma vez que se tratava, no caso, de ato tributário em favor de terceiro, na promessa de venda de um imóvel e, mesmo que cessão fosse seria inconstitucional o imposto cobrado, conforme vem decidindo a jurisprudência.

A pequena maestrina e as circunstâncias financeiras

SOB A REGENCIA DE GIANELA DE MARCO

CURTITIBA, 18 (Asapress) — A maestrina Gianela de Marco regou, à noite passada, o seu primeiro concerto à frente da banda da Polícia Militar do Estado.

A presença de Gianela de Marco neste Estado suscitou séria crise entre as diretorias dos clubes Curitiba e Concórdia, que patrocinaram a sua exibição, e a Sociedade de Cultura Musical "Basílio Tibério".

Não se discute, propriamente, o mérito da maestrina, mas as circunstâncias financeiras de sua apresentação nesta capital. O assunto tem valido vultuosas notas à imprensa, esclarecendo cada grupo o seu ponto de vista, sempre com as necessárias réplicas e réplicas da outra parte. Isto e mais a natural curiosidade geral em torno da exibição da maestrina, fizeram do assunto o prato do dia.

A maestrina Gianela de Marco regou, à noite passada, o seu primeiro concerto à frente da banda da Polícia Militar do Estado.

A presença de Gianela de Marco neste Estado suscitou séria crise entre as diretorias dos clubes Curitiba e Concórdia, que patrocinaram a sua exibição, e a Sociedade de Cultura Musical "Basílio Tibério".

Clínica de nervosos — Psicoterapia

DR. FABIO SODRE — Consultas semestrais com hora marcada. Rua México, 21, 3.º and., a 301. Telefones: 42-7427 e 45-1893

RECREATIVISMO

Em homenagem ao diretor geral da Rádio Nacional A E. S. "Unidos do Grajaú" preparou simples homenagem — Estarão presentes os diretores da F.B.E.S. e redatores de nosso matutino — Domingo, no populoso bairro do Grajaú

O sambista sempre sincero em sua simples homenagem, aproveita todas as oportunidades que surgem para prestar seu reconhecimento a aqueles que lhe auxiliam desinteressadamente.

A FESTA DE DOMINGO

Domingo próximo, a querida Escola de Samba "Unidos do Grajaú", que tem em Manoel dos Santos, um dos seus denodados defensores, fará realizar interessante festinha íntima, quando terá ensejo de homenagear o dr. José Caó, diretor geral da Rádio Nacional.

SIMPLICIDADE

A Escola, que tem também em José Gallego, Manoel Gallego, Carlinhos das Aguias, Joaquim da Faria, Renato, Natalino, Cachaça e outros, como propagadores de nossa

E. S. "Império da Tijuca"

Receberá domingo próximo o diretor da Rádio Nacional — Um samba bem quente para a rapaziada do morro da Formiga

Evidenciando um interesse todo especial pelo nosso "folklore", o dr. José Caó, diretor geral da PRE-S,

é, no mesmo dia, domingo próximo, a famosa Escola de Samba "Império da Tijuca".

UM CONTAGIOSO SAMBA

Um contagiante samba ecoará pelos céus, numa demonstração pujante do quanto é divulgada em nossos morros e colinas a nossa querida melodia.

AS 18 HORAS

A chegada do dr. José Caó, verificado-se às 18 horas, imprevisivelmente, e ali comparecerá acompanhado da reportagem de MANHÃ e diretores da Federação Brasileira das Escolas de Samba.

SERÃO APRESENTADAS AS CANDIDATAS

Aproveitando o ensejo da festividade, a diretoria da famosa "Verde e Branco" do morro da Formiga apresentará as candidatas ao título de Rainha da Escola, no concurso que será iniciado amanhã.

E. S. "Unidos do Outeiro"

A simpática Escola de Samba que tem por patrono Lucio Machado Ferreira, receberá amanhã, a visita dos diretores da F.B.E.S. e de todos os nossos redatores, que ali vão em homenagem à sua família.

E. S. "Índios do Acaú"

A querida Escola de Samba do popular "Cobrinha", será visitada também pela reportagem de nosso matutino e por diretores da F.B.E.S. Essa visita, exemplo da que será feita ao "Unidos do Outeiro", verificar-se-á sábado próximo, isto é, amanhã.

Amanfes do Arle Clube

Continua em franco progresso a simpática agremiação recreativista da Rua da Passagem, que tem em Manoel Martins, seu atual presidente, um de seus mais esforçados propagadores.

Clube Metrópole

Está programado para domingo próximo, na sede do querido clube da Rua Uruguaiana, a realização de mais uma elegante tertulha, cujo início foi marcado para as 18 horas e seu término previsto para as 24 horas. Animará os pares uma contagiante orquestra.

Ósseo-Tônico

Calificação de dois anos.

Novas baixas sofre o café

SANTOS, 18 (Asapress) — Nova baixa experimentou o café em Nova Iorque, com repercussão nesta praça, onde as entregas diretas apresentaram um limite máximo de queda de 30 cruzeiros em relação a 60 quilos. No disponível a baixa foi menor, atingindo apenas 3 cruzeiros.

sa mais popular melodia, realizou um programa simples, que bem caracteriza a sinceridade daquele pessoal ordeiro e pacato do populoso bairro. Copará o mesmo de um suculento angú à baiana, e seguindo após um contagiante samba.

PRESENTE A F. B. E. S.

A F. B. E. S. estará representada por alguns de seus diretores, tendo para isso o popular "Osso" endereçado por nosso intermédio

TAMBÉM OS "IMPERADORES DO SAMBA"

Também os "Imperadores do Samba", Pernambuco e Niterói, estarão presentes à essa festividade, tendo para isso o popular "Osso" endereçado por nosso intermédio

8.000 ANIVERSÁRIO

Receberá domingo próximo o diretor da Rádio Nacional — Um samba bem quente para a rapaziada do morro da Formiga

Evidenciando um interesse todo especial pelo nosso "folklore", o dr. José Caó, diretor geral da PRE-S,

é, no mesmo dia, domingo próximo, a famosa Escola de Samba "Império da Tijuca".

UM CONTAGIOSO SAMBA

Um contagiante samba ecoará pelos céus, numa demonstração pujante do quanto é divulgada em nossos morros e colinas a nossa querida melodia.

AS 18 HORAS

A chegada do dr. José Caó, verificado-se às 18 horas, imprevisivelmente, e ali comparecerá acompanhado da reportagem de MANHÃ e diretores da Federação Brasileira das Escolas de Samba.

SERÃO APRESENTADAS AS CANDIDATAS

Aproveitando o ensejo da festividade, a diretoria da famosa "Verde e Branco" do morro da Formiga apresentará as candidatas ao título de Rainha da Escola, no concurso que será iniciado amanhã.

E. S. "Unidos do Outeiro"

A simpática Escola de Samba que tem por patrono Lucio Machado Ferreira, receberá amanhã, a visita dos diretores da F.B.E.S. e de todos os nossos redatores, que ali vão em homenagem à sua família.

E. S. "Índios do Acaú"

A querida Escola de Samba do popular "Cobrinha", será visitada também pela reportagem de nosso matutino e por diretores da F.B.E.S. Essa visita, exemplo da que será feita ao "Unidos do Outeiro", verificar-se-á sábado próximo, isto é, amanhã.

Amanfes do Arle Clube

Continua em franco progresso a simpática agremiação recreativista da Rua da Passagem, que tem em Manoel Martins, seu atual presidente, um de seus mais esforçados propagadores.

Clube Metrópole

Está programado para domingo próximo, na sede do querido clube da Rua Uruguaiana, a realização de mais uma elegante tertulha, cujo início foi marcado para as 18 horas e seu término previsto para as 24 horas. Animará os pares uma contagiante orquestra.

Ósseo-Tônico

Calificação de dois anos.

Novas baixas sofre o café

SANTOS, 18 (Asapress) — Nova baixa experimentou o café em Nova Iorque, com repercussão nesta praça, onde as entregas diretas apresentaram um limite máximo de queda de 30 cruzeiros em relação a 60 quilos. No disponível a baixa foi menor, atingindo apenas 3 cruzeiros.

um convite especial às duas manifestações. A festividade terá início às 14 horas, e a reportagem, a di-

PRESENTE A F. B. E. S.

A F. B. E. S. estará representada por alguns de seus diretores, tendo para isso o popular "Osso" endereçado por nosso intermédio

TAMBÉM OS "IMPERADORES DO SAMBA"

Também os "Imperadores do Samba", Pernambuco e Niterói, estarão presentes à essa festividade, tendo para isso o popular "Osso" endereçado por nosso intermédio

8.000 ANIVERSÁRIO

Receberá domingo próximo o diretor da Rádio Nacional — Um samba bem quente para a rapaziada do morro da Formiga

Evidenciando um interesse todo especial pelo nosso "folklore", o dr. José Caó, diretor geral da PRE-S,

é, no mesmo dia, domingo próximo, a famosa Escola de Samba "Império da Tijuca".

UM CONTAGIOSO SAMBA

Um contagiante samba ecoará pelos céus, numa demonstração pujante do quanto é divulgada em nossos morros e colinas a nossa querida melodia.

AS 18 HORAS

A chegada do dr. José Caó, verificado-se às 18 horas, imprevisivelmente, e ali comparecerá acompanhado da reportagem de MANHÃ e diretores da Federação Brasileira das Escolas de Samba.

SERÃO APRESENTADAS AS CANDIDATAS

Aproveitando o ensejo da festividade, a diretoria da famosa "Verde e Branco" do morro da Formiga apresentará as candidatas ao título de Rainha da Escola, no concurso que será iniciado amanhã.

E. S. "Unidos do Outeiro"

A simpática Escola de Samba que tem por patrono Lucio Machado Ferreira, receberá amanhã, a visita dos diretores da F.B.E.S. e de todos os nossos redatores, que ali vão em homenagem à sua família.

E. S. "Índios do Acaú"

A querida Escola de Samba do popular "Cobrinha", será visitada também pela reportagem de nosso matutino e por diretores da F.B.E.S. Essa visita, exemplo da que será feita ao "Unidos do Outeiro", verificar-se-á sábado próximo, isto é, amanhã.

Amanfes do Arle Clube

Continua em franco progresso a simpática agremiação recreativista da Rua da Passagem, que tem em Manoel Martins, seu atual presidente, um de seus mais esforçados propagadores.

Clube Metrópole

Está programado para domingo próximo, na sede do querido clube da Rua Uruguaiana, a realização de mais uma elegante tertulha, cujo início foi marcado para as 18 horas e seu término previsto para as 24 horas. Animará os pares uma contagiante orquestra.

Ósseo-Tônico

Calificação de dois anos.

Novas baixas sofre o café

SANTOS, 18 (Asapress) — Nova baixa experimentou o café em Nova Iorque, com repercussão nesta praça, onde as entregas diretas apresentaram um limite máximo de queda de 30 cruzeiros em relação a 60 quilos. No disponível a baixa foi menor, atingindo apenas 3 cruzeiros.

um convite especial às duas manifestações. A festividade terá início às 14 horas, e a reportagem, a di-

PRESENTE A F. B. E. S.

A F. B. E. S. estará representada por alguns de seus diretores, tendo para isso o popular "Osso" endereçado por nosso intermédio

TAMBÉM OS "IMPERADORES DO SAMBA"

Também os "Imperadores do Samba", Pernambuco e Niterói, estarão presentes à essa festividade, tendo para isso o popular "Osso" endereçado por nosso intermédio

8.000 ANIVERSÁRIO

Receberá domingo próximo o diretor da Rádio Nacional — Um samba bem quente para a rapaziada do morro da Formiga

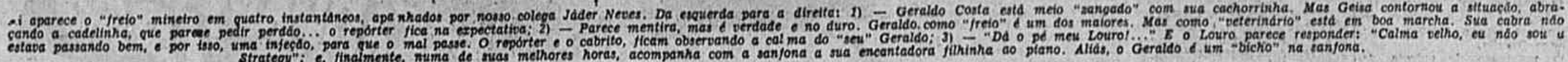
Evidenciando um interesse todo especial pelo nosso "folklore", o dr. José Caó, diretor geral da PRE-S,

é, no mesmo dia, domingo próximo, a famosa Escola de Samba "Império da Tijuca".

UM CONTAGIOSO SAMBA

Um contagiante samba ecoará pelos céus, numa demonstração pujante do quanto é divulgada em nossos morros e colinas a nossa querida melodia.

AS 18 HORAS



A MANHÃ *no Turfe*

RIO, SEXTA-FEIRA, 19-5-1950 — A MANHÃ

PROGRAMA PARA A REUNIAO DE AMANHÃ — MONTARIAS PROVÁVEIS

Pontevedra é a fôrça do "VIII Handicap Especial"

PROGRAMA PARA A REUNIAO DE DOMINGO — MONTARIAS PROVÁVEIS

1	6.º Páreo — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00 — às 12,30 horas.	3	(4 Nacar, Marcel 5 5 Impavido, E. Castilho 5
1	(1 My Lord, F. Irigoyen 53 " Fairfax, D. Ferreira 55	4	(6 Martini, F. Irigoyen 5 " Scarface, D. Ferreira 5
2	(2 Cherife, D. Moreira 53 3 Normalista, D. Correr 53	5	5.º Páreo — Grande Prêmio MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA — (Clássico) — 2.400 metros — Cr\$ 250.000,00 — às 15,05 horas.
3	(4 Incendiário, C. Moreno 53 5 Fátia, A. Ribas 55	1	(1 Jipeca, L. Rigoni 5 2 Altamisa, G. Costa 5
4	(6 Baluarte, S. Ferreira 53 7 Brejo, A. Araújo 53	2	(3 Furiosa, XXX 5 4 Cyclamen, F. Irigoyen 5
5	2.º Páreo — 1.200 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 13,20 horas.	3	(5 Inspiração, J. Mesquita 5 6 Mirapira, S. Ferreira 5
1	(1 Assalto, L. Mezaro 54 " Jaguaribe, D. Moreira 50	4	(7 Nevasca, I. Souza 5 8 Lantejola, G. Ulida 5
2	(3 La Malinche, D. Ferreira 54 3 Hazy, F. Tavares 54	5	(" Lupina, E. Castilho 5
3	(4 Moita, Marcel 54 5 Iman, E. Castilho 56	6	6.º Páreo — 1.000 metros — Cr\$ 25.000,00 — (Betting) — às 15,35 horas.
4	(6 Jaguaru, J. Mesquita 54 7 Alcalina, E. Cardoso 54	1	(1 Lipe, Marcel 5 2 D. Ferreira 5
5	(8 Maná, L. Leighton 54 9 Don Fradique, L. Rigoni 56	3	(3 Film, J. Costa 5 4 Graúduela, G. Santos 5
10	(10 Cavulina, I. Pinheiro 54	4	(" Mi Chiquita, XXX 5
3	3.º Páreo — 2.000 metros — Cr\$ 42.000,00 — às 13,55 horas.	5	(5 Sunshine, C. Caleri 5 6 Irak, E. Cardoso 5
1	(1 Egeu, L. Rigoni 52 2 Intermezo, J. Graça 52	2	(6 Polícaro, D. Moreira 5 7 Borachudo, A. Ribas 5
2	(3 Ecclero, C. Moreno 52 4 Luetzow, O. Ullén 58	9	(9 Hibernia, L. Leite 5
3	(5 Lucifer, F. Irigoyen 54 " Cumberland, D. Ferreira 56	3	(8 Perfumado, J. Araújo 5 " El Alamein, I. Pinheiro 5
4	(6 Rosario, J. Tinoco 56 7 Fogo Bravo, XXX 56	10	(9 Falaoz, L. Rigoni 5
5	(" Brown Boy, P. Fernandes 52	11	(10 Tusa, S. Barbosa 5
4	4.º Páreo — 2.000 metros — Cr\$ 48.000,00 — às 14,30 horas.	12	(11 Lueta, F. Ramos 5
1	(1 Guarumam, O. Ulida 53 2 Irrequieto, L. Rigoni 53	13	(" Jazé, E. Castilho 5
2	(3 Inivictus, J. Mesquita 53 4 Fogo Bravo, XXX 56	14	(12 Dracula, S. Camara 5
3	(5 Inivictus, J. Mesquita 53 6 Fogo Bravo, XXX 56	15	(13 Hipócrita, A. Araújo 5
4	(7 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	16	(14 Antipas, XXX 5
5	(8 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	17	(15 Marela, C. Souza 5
6	(9 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	18	(" Marosca, J. Souza 5
7	(10 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	19	(" Tupiara, J. Mesquita 5
8	(11 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	20	(" Tupiara, J. Mesquita 5
9	(12 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	21	(" Tupiara, J. Mesquita 5
10	(13 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	22	(" Tupiara, J. Mesquita 5
11	(14 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	23	(" Tupiara, J. Mesquita 5
12	(15 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	24	(" Tupiara, J. Mesquita 5
13	(16 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	25	(" Tupiara, J. Mesquita 5
14	(17 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	26	(" Tupiara, J. Mesquita 5
15	(18 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	27	(" Tupiara, J. Mesquita 5
16	(19 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	28	(" Tupiara, J. Mesquita 5
17	(20 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	29	(" Tupiara, J. Mesquita 5
18	(21 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	30	(" Tupiara, J. Mesquita 5
19	(22 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	31	(" Tupiara, J. Mesquita 5
20	(23 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	32	(" Tupiara, J. Mesquita 5
21	(24 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	33	(" Tupiara, J. Mesquita 5
22	(25 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	34	(" Tupiara, J. Mesquita 5
23	(26 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	35	(" Tupiara, J. Mesquita 5
24	(27 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	36	(" Tupiara, J. Mesquita 5
25	(28 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	37	(" Tupiara, J. Mesquita 5
26	(29 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	38	(" Tupiara, J. Mesquita 5
27	(30 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	39	(" Tupiara, J. Mesquita 5
28	(31 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	40	(" Tupiara, J. Mesquita 5
29	(32 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	41	(" Tupiara, J. Mesquita 5
30	(33 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	42	(" Tupiara, J. Mesquita 5
31	(34 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	43	(" Tupiara, J. Mesquita 5
32	(35 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	44	(" Tupiara, J. Mesquita 5
33	(36 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	45	(" Tupiara, J. Mesquita 5
34	(37 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	46	(" Tupiara, J. Mesquita 5
35	(38 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	47	(" Tupiara, J. Mesquita 5
36	(39 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	48	(" Tupiara, J. Mesquita 5
37	(40 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	49	(" Tupiara, J. Mesquita 5
38	(41 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	50	(" Tupiara, J. Mesquita 5
39	(42 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	51	(" Tupiara, J. Mesquita 5
40	(43 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	52	(" Tupiara, J. Mesquita 5
41	(44 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	53	(" Tupiara, J. Mesquita 5
42	(45 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	54	(" Tupiara, J. Mesquita 5
43	(46 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	55	(" Tupiara, J. Mesquita 5
44	(47 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	56	(" Tupiara, J. Mesquita 5
45	(48 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	57	(" Tupiara, J. Mesquita 5
46	(49 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	58	(" Tupiara, J. Mesquita 5
47	(50 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	59	(" Tupiara, J. Mesquita 5
48	(51 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	60	(" Tupiara, J. Mesquita 5
49	(52 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	61	(" Tupiara, J. Mesquita 5
50	(53 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	62	(" Tupiara, J. Mesquita 5
51	(54 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	63	(" Tupiara, J. Mesquita 5
52	(55 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	64	(" Tupiara, J. Mesquita 5
53	(56 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	65	(" Tupiara, J. Mesquita 5
54	(57 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	66	(" Tupiara, J. Mesquita 5
55	(58 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	67	(" Tupiara, J. Mesquita 5
56	(59 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	68	(" Tupiara, J. Mesquita 5
57	(60 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	69	(" Tupiara, J. Mesquita 5
58	(61 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	70	(" Tupiara, J. Mesquita 5
59	(62 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	71	(" Tupiara, J. Mesquita 5
60	(63 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	72	(" Tupiara, J. Mesquita 5
61	(64 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	73	(" Tupiara, J. Mesquita 5
62	(65 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	74	(" Tupiara, J. Mesquita 5
63	(66 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	75	(" Tupiara, J. Mesquita 5
64	(67 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	76	(" Tupiara, J. Mesquita 5
65	(68 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	77	(" Tupiara, J. Mesquita 5
66	(69 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	78	(" Tupiara, J. Mesquita 5
67	(70 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	79	(" Tupiara, J. Mesquita 5
68	(71 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	80	(" Tupiara, J. Mesquita 5
69	(72 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	81	(" Tupiara, J. Mesquita 5
70	(73 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	82	(" Tupiara, J. Mesquita 5
71	(74 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	83	(" Tupiara, J. Mesquita 5
72	(75 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	84	(" Tupiara, J. Mesquita 5
73	(76 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	85	(" Tupiara, J. Mesquita 5
74	(77 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	86	(" Tupiara, J. Mesquita 5
75	(78 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	87	(" Tupiara, J. Mesquita 5
76	(79 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	88	(" Tupiara, J. Mesquita 5
77	(80 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	89	(" Tupiara, J. Mesquita 5
78	(81 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	90	(" Tupiara, J. Mesquita 5
79	(82 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	91	(" Tupiara, J. Mesquita 5
80	(83 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	92	(" Tupiara, J. Mesquita 5
81	(84 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	93	(" Tupiara, J. Mesquita 5
82	(85 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	94	(" Tupiara, J. Mesquita 5
83	(86 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	95	(" Tupiara, J. Mesquita 5
84	(87 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	96	(" Tupiara, J. Mesquita 5
85	(88 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	97	(" Tupiara, J. Mesquita 5
86	(89 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	98	(" Tupiara, J. Mesquita 5
87	(90 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	99	(" Tupiara, J. Mesquita 5
88	(91 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	100	(" Tupiara, J. Mesquita 5
89	(92 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	101	(" Tupiara, J. Mesquita 5
90	(93 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	102	(" Tupiara, J. Mesquita 5
91	(94 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	103	(" Tupiara, J. Mesquita 5
92	(95 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	104	(" Tupiara, J. Mesquita 5
93	(96 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	105	(" Tupiara, J. Mesquita 5
94	(97 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	106	(" Tupiara, J. Mesquita 5
95	(98 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	107	(" Tupiara, J. Mesquita 5
96	(99 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	108	(" Tupiara, J. Mesquita 5
97	(100 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	109	(" Tupiara, J. Mesquita 5
98	(101 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	110	(" Tupiara, J. Mesquita 5
99	(102 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	111	(" Tupiara, J. Mesquita 5
100	(103 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	112	(" Tupiara, J. Mesquita 5
101	(104 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	113	(" Tupiara, J. Mesquita 5
102	(105 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	114	(" Tupiara, J. Mesquita 5
103	(106 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	115	(" Tupiara, J. Mesquita 5
104	(107 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	116	(" Tupiara, J. Mesquita 5
105	(108 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	117	(" Tupiara, J. Mesquita 5
106	(109 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	118	(" Tupiara, J. Mesquita 5
107	(110 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	119	(" Tupiara, J. Mesquita 5
108	(111 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	120	(" Tupiara, J. Mesquita 5
109	(112 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	121	(" Tupiara, J. Mesquita 5
110	(113 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	122	(" Tupiara, J. Mesquita 5
111	(114 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	123	(" Tupiara, J. Mesquita 5
112	(115 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	124	(" Tupiara, J. Mesquita 5
113	(116 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	125	(" Tupiara, J. Mesquita 5
114	(117 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	126	(" Tupiara, J. Mesquita 5
115	(118 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	127	(" Tupiara, J. Mesquita 5
116	(119 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	128	(" Tupiara, J. Mesquita 5
117	(120 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	129	(" Tupiara, J. Mesquita 5
118	(121 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	130	(" Tupiara, J. Mesquita 5
119	(122 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	131	(" Tupiara, J. Mesquita 5
120	(123 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	132	(" Tupiara, J. Mesquita 5
121	(124 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	133	(" Tupiara, J. Mesquita 5
122	(125 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	134	(" Tupiara, J. Mesquita 5
123	(126 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	135	(" Tupiara, J. Mesquita 5
124	(127 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	136	(" Tupiara, J. Mesquita 5
125	(128 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	137	(" Tupiara, J. Mesquita 5
126	(129 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	138	(" Tupiara, J. Mesquita 5
127	(130 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	139	(" Tupiara, J. Mesquita 5
128	(131 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	140	(" Tupiara, J. Mesquita 5
129	(132 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	141	(" Tupiara, J. Mesquita 5
130	(133 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	142	(" Tupiara, J. Mesquita 5
131	(134 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	143	(" Tupiara, J. Mesquita 5
132	(135 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	144	(" Tupiara, J. Mesquita 5
133	(136 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	145	(" Tupiara, J. Mesquita 5
134	(137 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	146	(" Tupiara, J. Mesquita 5
135	(138 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	147	(" Tupiara, J. Mesquita 5
136	(139 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	148	(" Tupiara, J. Mesquita 5
137	(140 Fogo Bravo, XXX 56 " Brown Boy, P. Fernandes 52	149	(" Tupiara, J. Mesquita 5
138	(141 Fogo Bravo, XXX		

ÚLTIMO "APRONGO" DOS ANIMAIS QUE INTERVIRÃO NA CORRIDA DE AMANHÃ

JABOTICABA — P. Fernandes
80 em 25", suave.

INCA — L. Rigoni — 800 em 45"
9/5.

LUMEM — L. Mezanos — 360 em
12"/5.

ARIANA — O. Macedo — 600 em
37".

CAORE' — J. Ferreira — 600 em
32"/5.

ESTALO — E. Cardoso — 700 em
47" suave.

ALIA RUSSA — J. Araujo — 600 em
38".

SAQUAREMA — D. Ferreira — 500 em
51"/2/5.

NEVER LOOSE — D. Moreira
700 em 32"/5, suave.

DIOLAN — O. Macedo — 800 em
30".

GANGES — P. Machado — 800 em
51".

ITAQUARY — C. Moreno — 600 em
37"/2/5.

PURTY — C. Moreno — 360 em 30"
2/5.

HONG-KONG — S. Camara — 500 em
51".

ABDIN — A. Rosa — 700 em 43"
37"/2/5.

LITUA — P. Tavares — 800 em
50".

VIGOR DO PALMAR — D. Moreira
800 em 51".

LUISIANA — W. Andrade — 600 em
37"/2/5.

BARBACENA — L. Rigoni — 600 em
38"/2/5.

HABUDA — J. Graça — 600 em 25"
2/5.

BRIGADODU — M. Coutinho
800 em 23"/2/5.

JALISCO — A. Araujo — 600 em
37"/2/5.

EDORMA — J. Mesquita — 360 em
22".

HELPER — E. Silva — 800 em 25"
2/5.

MONTESE — I. Pinheiro — 700 em
37"/2/5.

DULIPE' — C. Calleri — 800 em
51".

PLEASE — Lad — 600 em 38"
suave.

ARABIANA — J. Mesquita — 600 em
38"/5, suave.

URENO — O. Reichel — 700 em
43".

CAA'-PUAN — A. Aleixo — 600 em
43"/3/5.

CARLOS MAGNO — A. Araujo — 600 em
38"/5.

HABUDA — D. Moreira — 700 em
51", suave.

PALMAR — O. Reichel — 700 em
43"/5.

JAMARY — O. Ulloa — 600 em
37"/2/5.

MUSTAFA' — A. Araujo — 600 em
38"/5.

SARAIVADA — A. Barbosa — 600 em
23".

AJAHY — C. Moreno — 600 em
39"/2/5, suave.

FOGO BRAVO — Lad — 600 em
53"/3/5.

PARELHAS

TINTUREIRA — D. Ferreira e B. Gai-
ga' — S. Camara — 800 em 49"
ganhando água.

THAIS — O. Reichel e BATTUR
— S. Ferreira — 600 em 38"
juntos.

Impressões colhidas pela reportagem da MANHÃ numa visita inesperada ao popular jóquei mineiro — A vida íntima e profissional do ginele mais correto do nosso turfe — Ilusões e desilusões — Alegrias e decepções

A frase que encimava esta reportagem, definindo o caráter profissional de dois conhecidos, jóqueis sul-americanos: Legulismo e Geraldo Costa. Foi eis pronunciada, há alguns anos passados, pelo dr. Peixoto de Castro, num jantar oferecido ao "freio" mineiro em homenagem ao gravuro pela campanha injusta e ingrata que lhe vinha movendo certa revista especializada. Pouco depois, os "tronistas de turfe", desta capital, apolados por vários amigos e admiradores do consagra-do ginete, num esteio em alumínio, mandaram confeccionar o lindíssimo bronze, que se vê na fotografia abaixo, nas mãos do habilíssimo profissional, e ofereceram-lhe como presente de aniversário, na data de seu natalício. Na base do pedestal, o seguinte texto: "Habil como Legulismo, honesto como Geraldo Costa — Ao Geraldo, os seus amigos — 8-10-944" — o que revela a confiança dos seus amigos nas suas palavras.

OS PRIMEIROS PASSOS NA PROFISSÃO.
Já é tempo, enfretanto, de darmos

a palavra ao nozo, entretendo-nos com as clássicas perguntas e respectivas respostas.

— Geraldo, que ano você começou a montar aqui no Rio?

— Em 1931, iniciei a minha carreira aqui no Rio, montando Salarvoira, uma casa de propriedade do dr. Guilherme Gubile, tratada pelo sanção Américo de Azevedo, a quem, é justo reconhecer, devo

do em várias de nossas reuniões, não?

— Já, sim, Allan. Já trabalhei como contratado nas maiores coudarias do Rio. Já fui delegado oficial do atual Juiz de Fora, Machado, Peixoto de Castro, Jorge Jabour, Marino Machado, Silvio Penteado, Germano Boettcher, Rocha, Faria, Remonda do Exército, e vários outros que não me ocorrem no mo-

26: No

— Mas, ou menos isso. Imagino, você, que eu, o Benítez, e o Walter Cunha assumimos o compromisso de assistir, como ouvintes, às aulas do curso de tratador. E se

— Poder passar a tratador completo.

— Mais ou menos isso. Imagino, você, que eu, o Benítez, e o Walter Cunha assumimos o compromisso de assistir, como ouvintes, às aulas do curso de tratador. E se

A PRIMEIRA VITÓRIA
— E casou-se a obter a primeira vitória.

— Be custel? Custel e muito.
Alías, já estava quase decidido a
desistir da profissão, quando apor-
tunamente (talvez por acaso) con-
seguir obter o meu primeiro triunfo.
Foi em 1932, com a água Casali-
na, propriedade do dr. Mercedal.

tro do meu sistema, e, ao que me
parece, sempre conseguí correspon-
der à sua expectativa.

— Você agora, Geraldo, vai me
permitir uma pergunta indiscreta:
Qual o melhor patrão que você já

A VIAGEM A ARGENTINA

— Que proveito você tirou e
viagem que realizou à Argentina
em 1945, a convite de Lágusmas?

— O melhor proveito possível.

HemoFluidina Na artéria esca-

40.000,00	— (Betting)	As 14,20
Horas.		Ks.
(1 Grumete, O. Ullón		55

1	(2 Rio Formoso, D. Corrêa ..	53	A carne Pistonoa aprendiz quando isto não acontece, colta- dos de ndel	PLANOS PARA O FUTURO
4	(3 Scarface, F. Irigoyen . . .	53	ILUSÕES E DESILUSÕES	— Quais são os seus planos pa o futuro?
8				— Continuar a vida que levo

4	4	Ronon, E. Castilho	55	— Qual a sua melhor fase no turfe?	presente. Ganhando poucas corridas e vivendo em paz com a minha consciência. Eu me sinto bastante feliz. Tenho uma esposa dedicada e o carinho de meus filhos. Meus irmãos cuidam das minhas coisas e eu sou muito santa e com
0	5	Boticeiro, W. Lima	55	— Aquele em que vivi lluido.	
0	6	Medejador, L. Leighton	55	Aquele em que acreditava na honestidade de todos e esperava que todos acreditavam em mim. Hoje não sou tão ingenua. Já aloja	
0	7	Attacker, G. Costa	55		

8	4	" Toropi, D. Moreira	53	não me deixei corromper, devo isso	pouco tempo.
9	Don Antonio L. Rigoni . . .	53	exclusivamente à minha firmeza de	ponho as minhas músicas.	
4	" Camelot, XXX	53	caráter e à minha própria forma-	GERALDO COSTA, COMPOSITO	
			ção moral.	- Mas você também é composi-	
				tor?	
8	Páreo — Carlos Dietzsch —				

(Conclui na 13.ª pag.)

A MAIOR EMOÇÃO

— Qual a vitória que lhe trouxe maior emoção?

— A de Lumimar em 1935. Era eu, nesse tempo, segunda montia oficial do "Jornal" Paula Machado e a vitória foi uma verdadeira "surpresa".

— Como não, meu amigo? Tenho mais de vinte peças compostas. Qual a sua composição preferida?

— "Burro Picaço", música cantada por uma parceria com a pedra, que compus de parceria com o meu irmão, o Sr. João Picaço.

Anacleto Rosa e foi gravada por Palmeira e Luizinho, cantores cal- ras, exclusivos da Rádio Tupy São Paulo. "Trem de Ferro" ta- bém me agrada muito. É um ch-

tor: de forma que aquilo sem montaria no péreo. Os titulares do "studo" — Vero, Virgílio de Melo Franco, Emílio Piastto, Ricardo Xavier da Silveira e Oswaldo Aranha, convidaram-me para dirigir Luminar naquela carreira. Melo apre-

sivo perguntai ao dr. Linneo se pôdia aceitar, o convite, que me haviam feito, e recebendo resposta afirmativa, compromettei-me com a "Missão". Não se sabe, aliás,

geral, ganhou a corrida, num final trabalhoso e difícil, depois de haver lutado a reta inteira contra o cavalo do meu patrão. Depois da vitória, descei do animal e com grande receio fui-me "explicar" com

— Não, não me interessa apenas como passatempo. Interessas-

O MELHOR JOQUEI

— Qual o melhor jôquei que voca
já viu atuar na Gávea?

Caracaso, Empédocles, Tirolesa,
Radar.

— Mas esses não são jôqueis, Ge-

— Eu sei e é por isso mesmo que os estou citando. O bom cavalo é que faz o bom jóquei. No dorso de um "ponço" não há bons lá-

companheiros, em lindo bronze, que
nos e admiradores



Geraldo Costa, tendo ao lado sua esposa, mostra aos nossos companheiros, em lindu bronze, que lhe foi oferecido por um grupo de amigos e admiradores

"1.ª VOLTA RÚSTICA DE ROCHA MIRANDA" — Continuam abertas em nossa redação e em Rocha Miranda, na sede do E. C. Jurema, as inscrições para a "1.ª Volta Rústica de Rocha Miranda" que conta com a organização dos clubes localizados naquele próspero subúrbio da Linha Auxiliar e nosso patrocínio. Dessa interessante competição poderão participar qualquer clube, estabelecimento militar ou atletas avulsos. As inscrições são gratuitas

CUSTARÁ DOIS MIL CRUZEIROS O PERDÃO DE SERGIO! SOFRERA' ALTERAÇÕES A TABELA DA SERIE RURAL

ISSO PORQUE O SÃO JOSÉ INDICOU O CAMPO DO CRUZEIRO, DESISTINDO DE DISPUTAR NA PRAÇA DE ESPORTES DO REALENGO — O VALIM, DA SÉRIE "URBANA", INDICOU O CAMPO DO OPOSIÇÃO!



O quadro do São José, que disputará no campo do Cruzeiro de Realengo

O São José, como é do conhecimento do público, perdeu sua praça de esportes, localizada na rua Lúcia do Barão, em Magalhães Bastos. Não ficou, entretanto, muito tempo sem campo, pois no mesmo subúrbio vem construindo nova praça. No entanto, que será iniciada a 28 do corrente, é que o "terreiro" de Magalhães Bastos não poderá disputar em seu domínio, mas já tomou as providências para concorrer ao campeonato no campo de seu co-irmão.

CRUZEIRO E NAO REALENGO

A princípio, o São José havia classificado ao Departamento Autônomo que disputaria o campeonato na praça de esportes do Realengo. Baseado nessa declaração, o D.T. do órgão amadorista confeccionou as tabelas, naturalmente tomando a precaução de não indicar para o mesmo local, num mesmo dia. Aliás, se se estudar um pouquinho a tabela, veremos que na última rodada houve um "cochilo" do organizador do programa de jogos. Acontece que depois de tudo pronto para o início do certame, adido como se sabe para o dia 28, o São José vem de dirigir-se

COMENTAM PELAS ESQUINAS...

... que no último domingo, o Piratuna F. C., encontrou uma sôpa e "meteu os pelitos".
... que depois de tanta conversa fiada, o Atafê ficou mesmo no Engenho de Dentro.
... que o Francha, zagueiro do E. C. Campinho, deve mandar uma carta pedindo ao Juiz Louzada para resolver o seu "caso".
... que com muita tristeza, a A. A. Casa Nunes, viu o seu bonito título de invicto "voar".
... que o Ocaso, presidente do Juventude A. C., desapareceu. Tinha morrido afogado na Lagoa?
... que afinal de contas, o E. C. Realizadores, não quer mesmo cumprir o compromisso assumido com o Americano Olímpico.
... que todos quantos falaram da atitude do Lauro do Carmo, na Assembleia da F.M.F., o fizeram impetuosamente.
... que o Talco, voltou ao Manufatura. O bom filho a casa torna...
... que o E. C. Del Mare, não se pronunciou sobre o desafio do Torres Homem F. C.
... que o tempo está correndo. E a situação no D. A. ainda é a mesma...

"FURAO"

Matias Aires x Pacifico

Na "Cidade Olímpica", na praça de esportes do E. C. Pacifico, será realizado, domingo próximo, o amistoso entre o grêmio local e o "Matias Aires" A. C.
A direção técnica da agremiação da rua Matias Aires, pede por novo intermédio, o comparecimento dos jogadores abaixo, às 13 horas, na sede: José Honorio, Delfim, Savio, Maurilio, Zestio I, Sérgio, Jorge, Ramiro, Zestio II, Paulinho, Wilson, Camilo, Carlos Alberto, Aurilio, Almir, Olego, Vera, Helene, Colatino, Grimaldi, Helio, Oliveira, Orlando, Pimenta, Bessa, Sebastião, Moeseyr, Pícolé e Gladstone.

Sociais esportivas

Dia 16 último comemoraram a passagem das bodas de prata, o distinto sr. João Pereira de Jesus Filho e sua senhora, Dna. Eliza Nascimento de Jesus. Pela manhã houve missa festiva na Igreja do Divino Salvador, mandada celebrar pelos filhos do casal.
A noite, aproveitando o ensejo da grande data, contrataram casamento a senhora Carmela de Jesus e o senhor Eduardo Correira, estimado associado da A. A. Aliança, de cujo quadro já foi seu preparador.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO IX

RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 19 de maio de 1950

NUMERO 2.701

Coisas do Esporte Amador

Escreve: JULIO NEVES

O QUE ESPERAMOS DE AVELAR

O presidente Antônio Avelar esteve em visita ao Departamento Autônomo, ocasião em que declarou que olhava com simpatia a atividade dos pequenos clubes e considerava o D. A. "um dos sustentáculos da F.M.F.". Muito bem. A serem cumpridas essas palavras, estarão de parabéns todos os desportistas suburbanos. Acontece, porém, que, no mesmo dia em que o prestigioso paredão visitava o órgão dirigido pelo dr. João Machado, a Assembleia Geral da F.M.F. negava o apoio ao E. C. Valim, que neste momento se vê a braços com tremendas dificuldades, já que perdeu sua praça de esportes e sede social. As intenções do atual dirigente máximo da F.M.F. podem ser as melhores possíveis. Nisso não colocamos a menor dúvida. Entretanto, como ninguém ignora, o sr. Avelar nada poderá fazer sem o consentimento do "Conselho Arbitral", pois administrará sempre sob a ameaça de deposição, tendo em vista que "ceteiro que faz um cento faz um cento". O sr. Vargas Neto, que prestou serviços relevantes às agremiações amadoristas filiadas, vivia em constantes choques com os representantes dos "grandes clubes", devido ao apoio que dava aos pequenos. Sua forma de dirigir a entidade citada, com isenção absoluta de interesses clubísticos, permitia e apela aos grêmios amadoristas, coisa que esperamos venha a acontecer com o grande benemérito da América F. C.

EM PARAIBA DO SUL

Difícil vitória do Unidos sobre o Meriti PELO SCORE MINIMO OS LOCAIS LEVARAM A MELHOR — OS QUADROS — BOA, A DISCIPLINA

Realizou-se domingo último a partida tão ansiosamente esperada na hospitaleira cidade de Paraíba do Sul entre o forte quadro local do Unidos E. C. e o E. C. Meriti, da localidade do mesmo nome.
A partida caracterizou-se pelo equilíbrio de forças e agradou plenamente a quantos a presenciaram. A vitória coube ao conjunto local, pela contagem mínima, vantagem essa, conseguida pelo centro-avante Betinho em oportuna jogada, isto aos 90 segundos de jogo da etapa inicial. Prelaram os seguintes quadros:
UNIDOS E. C.: Renato; Ro-

meiro e Paulinho; Amâncio — Quinzim e Tarzan; Camilo — Geraldo — Betinho — Buziquim e Gastão.

E. C. MERITI: Ugo; Paulista e Mario; Antônio I — Paulo e Jaime; Joãozinho — Sídua — Toninho — Pereira e Zézinho.

Dirigiu este "match" o sr. Antônio. Sua atuação apesar de falha, não desagradou.
Disciplinadamente portaram-se bem os jogadores, com cavalheirismo e grande espírito esportivo.

O E. C. Meriti, agradece por nosso intermédio, a toda Diretoria do Unidos E. C., pela recepção e carinho com que todos foram tratados, e, em especial ao sr. Gute, que tudo fez em seu benefício.

Veteranos do 11 Unidos x Nacional F. C.

Prélio dos mais interessantes será o realizado domingo próximo no campo do S. C. Corinthians entre as equipes de Veteranos do Onze Unidos e o Nacional F. C.

Este prélio que terá início às 16 horas, está sendo aguardado com vivo interesse pelos adeptos das duas equipes pois deverá agradar inteiramente, pois não só o Nacional como o Onze Unidos possuem elementos de real valor podendo-se destacar entre outros, Chico, Otávio e Gouveia autênticos cracks, do Onze Unidos.

Para este prélio o Veteranos do Onze Unidos de Realengo, formará com a seguinte constituição: Marinho, Alfredo e Gouveia; Peixinho, Buzio e Marinho; Chico, Mathias, Almir, Otávio e Mangabeira.

Em ação o "11 Unidos" F.C.

O CLUBE DO REALENGO ENFRENTARÁ O G. E. BRASIL — NO ESTADINHO DO CORINTHIANS

No campo do S. C. Corinthians, em Realengo, será travado domingo próximo o sensacional encontro entre as equipes do Onze Unidos e o G. E. Brasil, O Onze Unidos, que vem de duas brilhantes vitórias sobre o Oriente e o Mocidade F. C., respectivamente, tudo fará para levar de vencida seu novo rival, enquanto o G. E. Brasil, já famo-

ASSEMBLEIA GERAL NO E. C. "A MANHÃ"

O presidente da Junta Governativa do Esporte Clube A MANHÃ convocou todos os associados do clube, para a assembleia geral, a se realizar no próximo dia trinta e um de maio, para eleição da Diretoria.

As eleições obedecerão às seguintes normas:
a) As urnas estarão à disposição dos votantes, das dez às dezesseis horas, quando será iniciada a contagem de votos;
b) Ao comparecer para votar, o associado deverá assinar a ata de presença e munir-se de envelope, onde colocará a cédula;
c) Nas "chapas" só poderão ser feitas alterações à máquina, com fita preta ou azul. Ficando anuladas as que estiverem alteradas com lápis, tinta ou impresso vermelho;
d) Desde que não concorde com qualquer das chapas apresentadas, o associado poderá fazer uma cédula com nomes de sua preferência, à máquina, com fita preta ou azul, a fim de evitar a identificação dos votos;
e) Os escrutinadores serão os srs. Dejalir Jacinto Pacheco e Rubens de Assis;
f) Poderão assistir aos trabalhos de apuração todos os interessados;
g) É facultado a qualquer associado, o direito de apresentar chapas para votação e as deixar à disposição dos votantes, no local determinado pelo fiscal da apuração.

JULIO C. NEVES JUNIOR

Presidente em exercício

"Show-Revista A MANHÃ"

Mais dois espetáculos programados

AMANHÃ, NA SEDE DA A. A. ALIANÇA E DOMINGO NO CLUBE DOS CARIOCAS — ARTISTAS CONVOCADOS — CHAMADAS PARA "TESTS"

Mais dois espetáculos estão programados para sábado, amanhã e domingo próximos... NA SEDE DA A. A. ALIANÇA Amanhã, será na sede da A.



MARLY BRASIL, integrante do famoso elenco

A Aliança, na Praça Rio Grande do Norte, no Engenho de Dentro, e desse espetáculo deverão participar os seguintes artistas: Sidney Mús, Isabel Silva, Aladim, Juanita Rios, Marília Mús, Rozario Amanda, Pereira da Silva, Bando Guarani, Hugo Ramos, Marina Lara e Silvânia.

Quer jogar o Guarujá F. C.

Desistindo organizar seu calendário esportivo, o Guarujá F. C. aceita jogos amistosos entre 16 e 28 quadras. Qualquer correspondência poderá ser enviada para o seguinte endereço: Rua Dr. Jobim, 269, no Engenho Novo.

Brandão. Como locutores, Ruben Brandão e Angelo Ferreira. Acompanhamentos do "band-leader" Homero e sua orquestra.

DOMINGO, NO CLUBE DOS CARIOCAS

Domingo, será no Clube dos Cariocas, à rua Miguel de Frias, na Praça da Bandeira, e a direção artística convocou os seguintes elementos: Marina Lara, Aladim, Rozario Amanda, Marília Mús, Juanita Rios, Gravatinha, Silvânia Brandão, Marly Brasil, Djalma Costa, Pereira da Silva e "Sonhadores". Como locutores, Ruben Brandão e Ary Lopes. Acompanhamentos do "Band-Leader" Homero e sua famosa orquestra.

"TESTS"

Esses artistas deverão estar no escritório da Excelvor Internacional de Propaganda, às 18,30 horas para os devidos ensaios. No sábado, estão também convocados para os "tests" finais, no mesmo horário, os seguintes candidatos: Ari de Oliveira, Indio Civilizado, Paulo Pereira dos Santos e Paulo de Jesus.

Unidos da G. E. x Colégio Batista

Realiza-se amanhã, no campo do Colégio Batista, a partida entre o quadro local e a equipe do Unidos da G.E.F.C. Para esta partida, a direção de futebol do G. E. convoca os seguintes jogadores: Lauro, Cavalcante e Alvaro; Jorge, Aldair e Valdomiro; Kalut, Miguel, Valter, Vadinho e Noldo.

Contra o Rio-São Paulo F.C.

Estará em ação, no próximo domingo, a pujante equipe do "Colchão Completo" F. Clube — No Km. 39 este interessante colóquio interestadual

Difícil compromisso, terá no próximo domingo a equipe do "Colchão Completo" F. C., quando no quilômetro 39, dará combate em sensacional partida amistosa, a possante "eleven" do Rio-São Paulo F. C.

ANTONIO F. SANTOS CHEFIA A EMBAIXADA

A delegação carioca, seguirá sob a chefia do esportista Antônio F. Santos, partindo da sede social às 8 horas, em condução especial.

TODOS OS VALORES

Acompanhará a embaixada, todos os "cracks", devendo a direção técnica, atualmente sob a

O COSMOS SÓ CEDERÁ PARA UM CLUBE PROFISSIONAL — DIRIGIR-SE O AMADOR AO DEPARTAMENTO AUTÔNOMO — QUANDO UMA PUNIÇÃO PERDE A RAZÃO DE SER...

Não há coisa que por mais que se tente não se consiga compreender, no setor amadorista, a dubiedade de atitudes em alguns desportistas que militam nos pequenos clubes, torna ilógica a ação dos mesmos, sendo necessária par quem acompanha as atividades dessas agremiações, que esteja interpenetrado dedicado ao "metier", para compreender os atos de alguns dirigentes.

RELEMBRANDO UM CASO LAMENTÁVEL

Não seria de nosso gosto relembra fatos lamentáveis ocorridos no último certame, fatos esses que envolveram diversos atletas, e que vieram até a criar um ambiente de desconfiança entre os filiados. Para lembrar, entretanto, termos de relembrar, na possível síntese, o que ocorreu no prélio entre o Oriente e o Cosmos, que começou na longa estação da zona Rural e foi acabar sob a luz dos refletores do estádio do Sampaio A. C.. A partida era de suma importância para o Oriente, enquanto para o Cosmos significava apenas o dever de cumprir a tabela. Interrompida, a partida, foi marcado seu prosseguimento para o campo do Sampaio, na quarta-feira seguinte. Entretanto, na hora do início do prélio, o Cosmos apresentou apenas seis elementos, pois os cinco restantes primaram pela ausência, dando demonstração de falta de responsabilidade. O Cosmos, agindo acertadamente, puniu os cinco faltosos, eliminando-os do seio do clube.

Acostumados que os elementos punidos eram pertencentes ao Parame, que não disputou o campeonato, essa circunstância justificava o fato do absoluto desinteresse dos "players", que nenhuma amizade podem ter ao Cosmos, pois não residiram lá, pela falta de "serviço". Jogavam lá, talvez a "leite de pau", por terem demasiado amor ao esporte...

FEDIU PERDIDO

Um dos "cracks" atingidos pela punição imposta pelo Cosmos, Sérgio Nastari, dirigiu-se ao clube, pedindo perdão para a falta que cometera. Nessa ocasião, alegou que estava treinando no Madureira e possivelmente poderia ser aproveitado nos "tricolores suburbanos". O patrono do Cosmos, após ouvir atentamente o "gigante", declarou na carta que lhe era entregue: "O patrono do Cosmos A. C. não tem dúvida de voltar a regularizar a situação do atleta em causa, caso o Madureira se interesse pelos serviços do jogador da carta. Rio de Janeiro, 11-5-1950 — João Ribeiro de Campos". Sérgio estava satisfeito, já que lhe surgia a grande oportunidade de voltar às canchas.

PARA O PARAMES NAO!

Acontece, entretanto, que o Madureira não se interessou pelo seu concurso, pelo que o antigo centro-avante do Parames resolveu voltar à presença do presidente do Cosmos, para solicitar desta feita, o pagamento da taxa de dois mil cruzeiros, pela transferência para um clube profissional.

PODERÁ SER BEM SUCEDIDO

Achamos que a Junta Disciplinar Desportiva, uma vez examinando a situação de Sérgio, poderá conceder o seu perdão. Isso porque o Cosmos já demonstrou que a punição aplicada ao seu atleta já não tem mais razão de ser, condicionada como foi ao pagamento da taxa de dois mil cruzeiros, pela transferência para um clube profissional.

O PREÇO DA LIBERDADE

O preço da liberdade de Sérgio é de dois mil cruzeiros. Quantia fixada pelo Cosmos, que não se interessa em absoluto pela situação do amador ou do seu clube de origem. Esperamos, entretanto, a ação da J. D. D.

Contra o Rio-São Paulo F.C.

Estará em ação, no próximo domingo, a pujante equipe do "Colchão Completo" F. Clube — No Km. 39 este interessante colóquio interestadual

Difícil compromisso, terá no próximo domingo a equipe do "Colchão Completo" F. C., quando no quilômetro 39, dará combate em sensacional partida amistosa, a possante "eleven" do Rio-São Paulo F. C.

ANTONIO F. SANTOS CHEFIA A EMBAIXADA

A delegação carioca, seguirá sob a chefia do esportista Antônio F. Santos, partindo da sede social às 8 horas, em condução especial.

TODOS OS VALORES

Acompanhará a embaixada, todos os "cracks", devendo a direção técnica, atualmente sob a

PAGÃO DEIXOU O ALIANÇA

Luís Vilarinho Pacheco, o popular zagueiro Pagão, que durante muito tempo defendeu, como um verdadeiro estelão, as cores do Aliança, do Engenho de Dentro, acaba de solicitar, por motivos particulares e em caráter irrevogável, demissão do quadro de atletas daquela agremiação. Seu pedido foi apreciado e aceito na última reunião de diretoria do clube presidido por Manoel da Conceição que, por nosso intermédio, agradece aquele excelente jogador, a dedicação e eficiência que sempre demonstrou em defesa das cores do clube.

O esportista Antônio F. Santos, que chefia a embaixada do "Colchão Completo" F. C.

Comemorar, amanhã, o seu sétimo aniversário de fundação, o Esporte Clube Cachambi

INDIVIDUAL EM S. JANUÁRIO E NO CANINDE' — Os "cracks" nacionais, que foram dispensados e que deverão se apresentar segunda-feira, no estádio vascaio, para prosseguimento dos preparativos, serão submetidos a exercícios individuais amanhã, em São Januário e em São Paulo, na concentração do Canindé



Três aspectos da peleja de ontem, à noite, entre Joe Louis e Arturo Godoy

TERMINOU SEM DECISÃO A LUTA JOE LOUIS X ARTURO GODOY

Só no final da peleja Joe resolveu castigar o adversário, levando-o duas vezes ao chão

O público protestou contra o desinteresse que o "boxeur" negro manteve pelo combate

Ontem, à noite, o Palácio Metropolitano de Esportes apanhou uma das suas maiores enchentes com a luta de Joe Louis contra Arturo Godoy. O boxeur negro levou todos os primeiros rounds marcando pontos, com golpes leves e fintas para não golpear, na maioria das vezes, Godoy pouco castigado sofreu durante os 1º, 2º, 3º e 4º rounds. Só no 5º round Joe Louis resolveu forçar um pouco mais o combate, valendo-se dos seus bem aplicados "um-dois". As poucas vezes que Godoy foi atingido em eficiência, sangrou pela boca e pelo nariz.

UM RUDE CASTIGO E DOIS KNOCK-DOWNS

O sexto e último round da peleja foi iniciado com integral desinteresse por parte do Joe

Louis que se deixava golpear por Godoy, que desferiu-lhe alguns diretos de direita ao rosto. Joe Louis, no final do round resolveu castigar rudemente o adversário com "hooks" ao corpo e cruzados ao queixo. Godoy tentou e Joe desferiu-lhe violento direto ao queixo, que o pôe por terra. Era o 1º knock-down do chileno que se manteve no chão pelo espaço de oito segundos. Godoy ergueu-se e recebeu novo e violento castigo, agora com "swags", "jabs" e diretos ao queixo. Procura agarrar-se mas Joe afasta-o e desferiu-lhe violento "hook" de direita sobre o coração seguido de um "cross" ao queixo para levá-lo novamente ao tablado e desta vez por nove segundos. O chileno é valente e levanta-se para receber rápido castigo, quando o song tom levá-lo do knock-out.

Como não terminou por decisão. "Knock-out" a luta não teve decisão. Joe Louis demonstrou que não estava interessado em liquidar Godoy. Quis antes fazer uma exibição de suas possibilidades e o público começou a gritar: — Marmelada! Marmelada! Marmelada! Marmelada! Realmente, Joe Louis se quisesse teria vencido por "knock-out" a qualquer momento da peleja.

SETE PRELIMINARES O programa nos deu, além da luta principal, nada menos de sete preliminares que ofereceram os seguintes resultados: 1ª LUTA — João Maurício empatou com Geraldo Magalhães. 2ª LUTA — Daniel Nascimento venceu por "knock-out" técnico no 1º round a João Balconado. 3ª LUTA — Antonio Pinho venceu por pontos a Jorge Cordeira. 4ª LUTA — Antonio Arnaldo venceu por pontos a Otávio Silva. 5ª LUTA — Manoel Conceição empatou com Pinto Coelho. 6ª LUTA — Mizael Nascimento empatou com Antero Silva. 7ª LUTA — José Nascimento Dias venceu por pontos a Gabriel Amorim.

BELO GESTO DE HELIO GRACIE Pouco antes de ser iniciada a luta entre Joe Louis e Godoy, o lutador e professor de Jiu-Jitsu Helio Gracie ofereceu um bronze ao lutador negro com a seguinte dedicatória: — "O Jiu-Jitsu sul-americano ao box mundial". O gesto de Helio foi muito aplaudido.

A MANHÃ Esportiva

ANO IX RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 19 de maio de 1950 NÚMERO 2.701

NESTOR NO PALMEIRAS

Pagará cento e cinquenta mil cruzeiros, o clube paulista

SEDE PRÓPRIA: RUA GERSON FERREIRA, 5, 27 e 27-A — PRAIA DE RAMOS — FONE: 30-0010 — RIO DE JANEIRO
ASSEMBLEIA GERAL CONVOCAÇÃO
De ordem do Sr. Presidente, levo ao vosso conhecimento que no dia 28 de Maio de 1950 será realizada assembleia geral para eleição de 50% de sócios contribuintes de acordo com o art. 48.º e 3.º dos Estatutos, das 9 às 12 horas, à qual a vossa presença se faz necessária e imprescindível na garagem sede.
Desde já agradeço subscrevo-se.
A. MOURAO — Secretário

Como é do conhecimento geral, há algum tempo o Palmeiras da capital paulista se mostrou interessado pelo concurso do ponteiro direito vascaio, Nestor. Desde então os palmeirenses estiveram em contato com os dirigentes do clube de São Januário, no sentido de levar para São Paulo aquele perigoso jogador.
Finalmente ontem, os malorais dos dois clubes chegaram ao entendimento final e ficou estipulada a importância de Cr\$

150.000,00 pela transferência daquele "player" para as "hostes" do clube do Parque Antártica.

EMBARCARAO HOJE

Nestor embarcará hoje, às 7



NESTOR

horas, por via aérea, em companhia do presidente do Palmeiras. O novo ponteiro palmeirense receberá Cr\$ 110.000,00 de luvas e Cr\$ 2.500,00 mensais.

entidade mineira, com a renda total para a C.B.D. Esse treino, caso haja mesmo um acordo final, deverá ser realizado no próximo dia 30, quando serão comemorados os festejos do centenário da cidade.

Provável exibição do selecionado em Juiz de Fora

Renda em favor da C.B.D. — Concordam em princípio os dirigentes cebedenses — Seria no dia 30, por ocasião dos festejos do centenário da cidade

Diversos têm sido os pedidos de dirigentes do futebol de certas capitais e cidades brasileiras, à C.B.D., no sentido de proporcionar uma exibição do "scratch" nacional que nos representará nos próximos jogos da Copa do Mundo. Uberaba, Porto Alegre, Salvador e outras mais já se dirigiram à entidade máxima do "association" nacional, mas, como é sabido, nada conseguiram.

BEM PROVAVEL UMA EXIBIÇÃO EM JUIZ DE FORA Posteriormente, Juiz de Fora e a cidade de Juiz de Fora, a pedido do Sr. Presidente da Liga Juiz de Fora, esteve na C.B.D., onde, ao que afirmam, se avistou com Plávio Costa, Consultado a respeito, ao que adiantou o selecionador brasileiro afirmou que não se opunha a essa exibição, desde que fossem feitas algumas restrições.

tais como por exemplo o "scratch" não enfrentaria nenhum clube local e que deveria haver, apenas, um treino entre os referidos "cracks", e, assim mesmo, sem o concurso de alguns elementos.

Em face dessas conversações, acredita-se ser bem possível uma apresentação dos nossos "scratchmen" na "Manchester Mineira".

NO DIA 30 E COM TODA RENDA PARA A C.B.D.

Essa apresentação, em gramado ou fora-fora, ainda segundo declarações do presidente da

AINDA A CONCENTRAÇÃO

'NÃO SERVE O LOCAL APONTADO'

Afirma à MANHÃ, o sr. Castelo Branco, presidente da C.T.F. da Copa do Mundo — Flavio Costa também esteve visitando a casa da rua Góis Monteiro — "Continuaremos procurando" — "Para mim não foi surpresa a nossa vitória na "Rio Branco"

Continua ainda sem solução o "problema" da concentração dos "cracks" brasileiros que intervirão na Copa do Mundo, agora em junho próximo. Após as várias indicações de locais para esse fim, sendo todas postas à margem, surgiu uma: a de uma casa situada à rua Góis Monteiro, em Botafogo, onde se dizia das mais interessantes para esse fim.

"NÃO SERVE", AFIRMA CASTELO BRANCO

A C.B.D. em face das dificuldades apresentadas ficou de mandar alguém ao local, para averiguar se serviria ou não. Esse alguém mandado pela C.B.D. foi o próprio presidente do Conselho Técnico de Futebol da entidade e da Comissão Técnica de Futebol da Copa do Mundo, sr. José Maria Castelo Branco. O conhecido e acatado diretor ce-

bedense esteve, em companhia de Flavio Costa, em visita a essa casa.

Perguntado pela nossa reportagem sobre o resultado da sua missão, declarou-nos o sr. Castelo Branco: — "A referida casa, apesar da máxima boa vontade do seu responsável, não serve para a nossa concentração, pois, além de ser pouco espaçosa, não possui uma chácara, o que, aliás, como se sabe, é de extrema necessidade para concentrações desse gênero".

"CONTINUAREMOS A PROCURA DE UM LOCAL QUE SIRVA"

A esse respeito — prosseguiu o nosso entrevistado — "continuaremos a procura de um local que venha a preencher as verdadeiras finalidades. Temos esperanças que haveremos de resolver essa "questão".

"PARA MIM NÃO FOI SURPRESA"

Aproveitando a ocasião inquirimos ao sr. Castelo Branco a sua opinião sobre o desfecho da "Rio Branco".

— "A nossa vitória, se bem que das mais difíceis, como observamos, não foi, contudo, nenhuma surpresa para mim".

O FLUMINENSE EMPATOU COM O COLO-COLO

SANTIAGO DO CHILE, 18 (U.P.) — O encontro entre o Fluminense e Colo-Colo terminou empatado por 1 a 1. O primeiro tempo terminou favorável ao Colo-Colo por 1 a 0; "goal" de penalti, marcado pelo ponteiro esquerdo, Castro, aos 35 minutos. O "goal" do Fluminense foi conquistado por Silas, aos 43 minutos da fase complementar. O time do tricolor foi este: Veludo; Pindaro e Pinheiro; Valdir, Pé de Valsa e Mario; Santo Cristo, Carlyle, Silas, Orlando e Tite.

Roupa na corda

LAVADEIRA

Anticorrem, quebrando uma velha praxe, que é a de dormir cedo, como se diz na gíria: "dormir com as galinhas", passei a tranca no barraco e desci o Morro da Formiga. Fui ver a terceira partida em disputa da Copa Rio Branco. E como não posso ter a língua parada na boca, mesmo porque o meu finado avô já dizia que "boca foi feita para falar e língua não tem osso", vou dar minhas impressões. Prá falar com franqueza, continuo não gostando do nosso time. Ganhamos mais uma vez, sem no entanto convencer. Esta é que é a verdade, nua e crua.

Se for contar a dedo, apontar os melhores, su que cheguei um pouco atrasado, quase no fim do primeiro tempo, do que vi posso dizer que somente dois me encheram as medidas: Bigode e Juvenal. Ditem que Bigode falhara muito no princípio. Mas quando chegou, encontrei-o jogando bem. Outro elemento que dizem estava jogando bem no princípio, foi Danilo. Mas depois que eu cheguei, parece que só para me contrariar, apertou-se. Eli, com altos e baixos, abusando um pouco da cacetada. E do ataque? Fricção horrível! Zizinho, muito aquém do que é possível fazer. Baltazar, no comando do ataque, correndo muito, mas sem propriedade de "goal", pouca intuição, fazendo uma ou outra jogada digna de louvor. Ademir para mim, de bom, só fez o "goal", que foi um belíssimo tento, numa virada espetacular. Jair, com pouco tempo de exibição, desferiu um petardo de fora da área, daqueles que levam o rétu do seu poderio, e que teve de ser lançado a corner pelo arqueiro platino. E Chico, naquela característica muito conhecida: umas entradas loucas, decididas, e que põem pânico na defesa. Quando faz uma jogada magnífica, logo a seguir faz duas ou três pizotadas. Mas, para mim, pelo seu sangue, pela sua infiltração, da linha foi o melhor.

Por isso, continuo a dizer: ainda não acertamos. Estamos longe de ser um quadro cem por cento homogêneo, entrosado. Quando o será? Dolorosa interrogação! Temo que não suceda o que sucedeu ao cavalo de inglês, que quando estava se acostumando a não correr, morreu de fome! Será que só nos integraremos no verdadeiro espírito da equipe, quando tiver acabado o campeonato do mundo? Sim. Porque já treínamos bastante. Já nos tratamos bastante. Já nos desintoxicamos bastante. E se nós ainda não acertamos, então os nossos adversários uruguaios e paraguaios também ainda não acertaram. Porque, também repito, seus quadros não são lá essas coisas.

Tenhamos fé e esperemos com paciência. Mês e pouco nos separam do certamen. E acredito que tenhamos um quadro para nos representar à altura do futebol brasileiro. Mas é preciso trabalhar com afinco, tirar a máscara, e encarar a coisa na fria realidade dos fatos: de que não vamos enfrentar somente uruguaios e paraguaios, mas quadros valentes como os ingleses, os espanhóis, os italianos!... Quem avisa... amigo é!...

O FLAMENGO NÃO IRÁ A BELO HORIZONTE — Ao contrário do que vinha sendo divulgado, o Flamengo não mais irá à Belo Horizonte, jogar com o Atlético Mineiro, isso porque, os rubro-negros não concordaram com a proposta apresentada pelos dirigentes do clube das Alterosas. Em face disso, os profissionais da Gávea jogarão domingo, contra o Motorista, de Rio Bonito